CATÁSTROFE AÉREA NOS ESTADOS UNIDOS: MAIS DE SETENTA MORTOS

LEIA NA PÁGINA 6

ESCÂNDALO NA CÂMARA MUNICIPAL: ENQUANTO TIFO RONDA A CIDADE E AS OBRAS PÚBLICAS SÃO SUSPENSAS, 11 VEREADORES VÃO PASSEAR EM MILÃO!

MILHÕES ARRANCADOS AO POVO CUSTEARÃO ORGIAS NA EUROPA!

(Leia na Página 2)

MISTÉRIO NO CEMITÉRIO DE NAVIOS

Denso mistério parece envolver o cemitério de navios que já agora se forma no Sul do País. Primeiro foi o barco "Tokai Maru 33", que encalhou no banco de areia do litoral gaúcho e ali ficou, imobilizado, à espera de socorro, até que o rebocador "Tritão", de nossa Marinha de Guerra, para lá se dirigiu e foi igualmente detido pela areia. E agora é o "Avaí", da emprêsa "Transmar", que por volta das 20 horas de anteontem também encalhava, na Ilha dos Lôbos, em frente à cidade balneária de Tôrres, na divisa com Santa Catarina. Não se explicou convenientemente essa sucessão de encalhes, mas já há rumores de que envolve grandes interêsses para forçar recebimento de vultosas indenizações nas companhias de seguro. Nas fotos, o "Tokai Maru", encalhado, recebe a visita de um helicóptero do Govêrno; e o "Tritão", que o foi salvar, vivendo o mesmo drama que há tempos celebrizou a corveta "Angostura".

Esta é a segunda vez que Zagalo, perseguido pela fatalidade, sofre um grave acidente em campo. Há menos de um ano esteve êle em situação idêntica, após violento choque com o zagueiro Joubert, do Flamengo. Na foto, Zagalo deixa o campo amparado por um dirigente botafoguense. (Leia noticiário esportivo na página 13).

ANO IX — Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 18 de Março de 1960 — N.º 2.980

Ultima Hora

5 CRUZEIROS

Frigoríficos Exigem Três Bilhões do Govêrno Para Não Aumentar a Carne

LEIA NA PÁGINA 3

Livramento Condicional Para Bandeira, Oito Anos Depois: Sacopã Ainda é Uma Incógnita

As 13 horas de hoje, o Juiz João Claudino, titular da Vara de Execuções Criminais, deverá dar seu despacho no processo de livramento condicional para o ex-Tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, indigitado matador do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Em liberdade, Bandeira, ao que se informa, lutará para provar sua inocência no crime que lhe foi imputado e pelo qual foi condenado a 15 anos de prisão, num dos mais sensacionais julgamentos da cidade. E é essa obstinada negativa que envolve em mistério, oito anos depois, o crime cometido em 1952 na Ladeira do Sacopã. — (LEIA NA PAGINA 7.)

São Paulo: Jânio Contra a UDN na Batalha do Terceiro Homem

Danton Coelho, por volta de 1953, lançou o grito de "libertemos Getúlio", numa advertência de que era necessário livrar o Presidente Vargas dos compromissos políticos assumidos durante a campanha de 1950. Jânio também tem seu Danton, de autoria discreta e até anônima, mas enchendo muros e paredes de São Paulo com cartazes em que se lê: "Libertemos Jânio da UDN!" E a verdade é que o homem da vassoura não está em situação de romper com a UDN ou com qualquer dos grupos que lhe dão apoio, pois atravessa fase em que se evidencia ser bem menor seu propalado prestígio pessoal, tendo, pela frente, ainda, o fantasma ameaçador do "terceiro homem", pelo qual se bate a "terceira fôrça". E não será fora de propósito admitir que a UDN esteja desejando exatamente libertar-se de Jânio, fardo pesado e incômodo que o lacerdismo lhe impôs. (Leia o "Dia Político", na quarta página.)

MOS — JANIO da U.D.N.!
MOS — LIBERTEMOS
U.D.N.! — JANIO da U.D.N.!
MOS — LIBERTEMOS
U.D.N.! — JANIO da U.D.N.!
MOS — LIBERTEMOS
U.D.N.! — JANIO da U.D.N.!

"Lollo" no Exílio

Gina Lollobrigida, que aparece na foto em generosa pose para os que têm alma de artista, está, agora, às voltas com um intrincado problema de natureza diplomática, já que envolve exílio voluntário no Canadá. Gina, de fato, afirmou ontem em Paris que para defender seu filho, cuja cidadania italiana lhe é negada, está disposta a abandonar seu país e ir viver no Canadá, que assim seria sua segunda pátria. Diz ela que está cansada de sofrer, como também seu marido, Miklos Skofic, que é apátrida. Mas Gina tem, ainda, a enfrentar a indignação de seu pai, que afirmou: "Se minha filha cometer a má ação, contra seu país e sua família, de mudar de nacionalidade, não passará de uma estrangeira em minha casa". (Leia na pág. 6.)

Zero Hora

JUIZ DEU PARECER FAVORÁVEL: BANDEIRA PODERÁ SER SOLTO HOJE

Antecipando a entrega oficial de seu parecer ao Conselho Penitenciário sôbre o livramento condicional do ex-Tenente Bandeira, o que deverá ser feito logo mais às 13 horas, o Juiz João Claudino de Oliveira declarou a UH na manhã de hoje: "Não tenho motivos para esconder de ninguém o meu pronunciamento a respeito. Sou favorável ao livramento do solicitante". Por outro lado, o magistrado informou que quanto à data da cerimônia da libertação de Bandeira será decidida pelo presidente do Conselho de Sentença. Entretanto, acredita-se que o Promotor não recorra da decisão; se qualquer dos familiares do ex-oficial requerer soltura imediata, o juiz despachará imediatamente, sendo possível que Bandeira deixe o presídio da Frei Caneca ainda hoje.

ACÚRCIO TÔRRES: UNIÃO EM TÔRNO DE LOTT

— As aparentes contradições da política brasileira não impedem a união das grandes correntes populares em tôrno do Marechal Lott. É dever de cada pessedista, consciente de sua responsabilidade, lutar na trincheira que lhe couber para entregar as rédeas do poder a um guardião no qual se pode confiar.

Essa a declaração feita ontem à reportagem de ULTIMA HORA pelo Sr. Acúrcio Tôrres, ex-líder da Maioria na Câmara dos Deputados ao tempo do Govêrno do Marechal Dutra. O Sr. Acúrcio, que milita na política fluminense, é irmão do Sr. Alberto Tôrres, da UDN, a quem vinha colaborando com suas bases eleitorais.

Quanto ao Sr. Jânio Quadros, declarou o Sr. Acúrcio Tôrres que não lhe interessa o que êle seja, pois já está definitiva e decididamente com o Marechal Lott.

VICE-LÍDERES: PROBLEMA DA BANCADA DO PTB

A bancada do PTB está com o problema da escolha dos vice-líderes ainda sem solução, desde que a maioria dos deputados decidiu reduzir para cinco as vice-lideranças. O problema é de solução delicada, sobretudo depois que a bancada paranaense reivindica que os parlamentares com responsabilidade de liderança não devem fazer parte das Comissões Permanentes. O líder Osvaldo Lima Filho vem estudando o assunto procurando encontrar uma fórmula de conciliação e a formação de um corpo de auxiliares verdadeiramente representativo do sentido partidário. Em consequência, marcou uma reunião da bancada para o dia 21, com o objetivo de aprovar uma série de medidas de ação parlamentar e eleição dos novos vice-líderes.

Greve Pela Garantia de Vida Ameaça Paralisar Aviação Civil

(LEIA NA PÁGINA 4)

OITO PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NUM "QUEBRA-QUEBRA" — Notícias que nos chegam de Curitiba informam-nos que ocorreu, domingo último, no Hipódromo do Tarumã um princípio de "quebra-quebra". Entre os exaltados encontravam-se oito profissionais que já se encontram suspensos pela diretoria do Jockey Club do Paraná. Um dos implicados é o irmão de Antônio Bolino.

Antônio Ricardo Faz "Suspense":

"APENAS COM EXERCÍCIOS SUAVES NÃO SEI QUE DIZER DE CLAREIRA!"

Antônio Ricardo, pela primeira vez montará a égua CLAREIRA. Falou sôbre sua "chance" com certa reserva.

POUCAS vêzes uma carreira tem apresentado perspectivas tão complicadas quanto essa que veremos, domingo próximo, a principal da reunião. Com efeito, nesta altura dos acontecimentos ainda não existe, dentre as concorrentes ao Grande Prêmio Cordeiro da Graça, uma favorita capaz de merecer as preferências gerais. Ainda que, do lote formado por uma dúzia de competidoras, possamos separar quatro ou cinco com maiores possibilidades de êxito, nada nos conduz a uma afirmativa sôbre o provável desfecho da luta, pois, falta o principal que é a confiança na "performance" que cada uma delas poderá cumprir. Assim, começaríamos por falar de Elizabeth que vem de retumbante sucesso no Clássico "Costa Ferraz", sobrepujando a grande favorita Indômita.

É evidente que face àquele triunfo terá de ser considerada como uma das grandes rivais do quilômetro de domingo, mas não chega a inspirar confiança pois, anteriormente, vinha de atuação apagada. Reapareceu mostrando progressos e pode até repetir a façanha, porém muitas restrições se fazem sôbre sua capacidade para derrotar algumas adversárias que no páreo são consideradas mais credenciadas.

Vejamos Excêntrica, que não por isso fracassou. Tem-se como teve uma partida favorável e certo que seu maior rendimento é na pista de areia, na qual marcou três belas vitórias no Hipódromo da Gávea. Mas a corrida de domingo último, na grama pesada, não pôde servir de base para se aquilatar de sua capacidade na relva, pois a pista estava impraticável. Cumpre esperar por êsse novo confronto, em raia normal se fôr o caso, para então firmar um juízo definitivo sôbre sua aclimatação à grama. Até lá ficaremos na expectativa e exatamente por êsse motivo Excêntrica surge como uma das mais visadas na competição. Jamais, porém, poderíamos garantir seu sucesso, tal a incerteza de sua conduta na relva. Ademais contará com o refôrço de Emocion que vem de São Paulo devidamente preparada para a porfia. Esta é outra concorrente de méritos indiscutíveis. Suas derradeiras apresentações em Cidade Jardim têm sido apagadas, mas em páreos de milha e dois quilômetros. Dotada de ligeireza surge no campo do "Cordeiro da Graça" como candidata de primeira linha, pois o percurso se adapta perfeitamente aos seus recursos.

Tzarina é outro nome visado. Égua de boa qualidade e que vem de participar de uma corrida na distância de 1.000 metros, no Hipódromo Paulistano. Chegou no quinto pôsto mas isso não deve contar para o próximo compromisso pois que a pista de grama se encontrava encharcada, e sofreu tropeços durante a prova. Está preparada para cumprir melhor atuação, formando com Vancourver uma parelha de respeito. A última foi terceira colocada no "Costa Ferraz", perdendo apenas para Elizabeth e Indômita.

Deixamos para o final a égua Clareira, indiscutivelmente uma das mais credenciadas na carreira. Mas como as outras há certa reserva quanto aquilo que poderá produzir e, dessa vez não somos nós que o dizemos, mas sim o jóquei Antônio Ricardo que será o seu condutor.

— Não tenho base para falar de Clareira pois ela vai reaparecer apenas com exercícios suaves — declarou ao repórter o freio catarinense. Tece comentários acêrca das rivais e acrescenta:

— Considero difícil o páreo, apesar de montar uma égua de classe. Em outras circunstâncias talvez estivesse mais animado, porém Clareira tem sido levada com trabalhos suaves, o melhor dêles com 63" para o quilômetro. Vem de uma parada de três meses e isso não dá margem a que possa dizer nada sôbre suas possibilidades de vitória.

E na despedida:

— Classe ela tem para ganhar o páreo mas quem pode afirmar que não lhe faltará o necessário aguerrimento para uma porfia tão dura?

WALTER PEDERSEN VAI GASTANDO POR CONTA:

"GAETA É CORREDORA DE VERDADE E NÃO ACREDITO QUE VÁ PERDER"

— "Esta agora não vou perder!" — foram as primeiras palavras do jovem treinador patrício Válter Pedersem ao nos encontrar próximo a sala onde são compromissadas as montarias. Ficamos meio surprêsos com aquela franquéza do "entreineur" oficial do Stud América e de pronto apanhamos um programa para vêr qual era a "barbada" que êle nos acabava de revelar. Inicialmente ficamos sem saber qual era pois encontramos duas das suas pensionistas inscritas. As estreantes Gaeta e a Gualisca, que vêm de soberba corrida. Esperou atentamente que olhássemos o programa e vendo que ficamos sem solução continuou:

— "Aposto como não vai adivinhar!" — e sorrindo foi apontando para o local do programa onde se encontrava o nome da filha de Marvell. Esperou a nossa reação. Depois de uma pequena pausa êle foi nos contando:

— "Bem! Não é uma "barbada" de "légua e meia" mas que conto com a vitória da Gaeta isso pode ficar certo".

Perguntamos qual era a base que tinha para falar dessa maneira. E V. Pedersem foi continuando:

São Vicente. Além do primeiro lugar tem colocações para turma das mais fortes que vem competindo na pista prateada.

— "Trata-se de uma estreante na Gávea que possui vitória em Mostrou ser fiel e com o apronto que possui me faz crêr firmemente na sua vitória".

Terminado o esclarecimento sôbre a estreante, perguntamos então pela nova apresentação da Gualisca. E Válter foi terminando:

— "A prova não está nada fácil. Mas o pêso leve que a minha pupila deslocará lhe dá uma "chance" das maiores. Além disso vem de uma apresentação boa e até os derradeiros 400 metros estêve lutando entre as primeiras. Esta não é tão boa quanto a primeira mas também levo fé".

FALECEU ANTIGO DESPORTISTA

Na igreja de N. S. do Carmo, às 11 horas de amanhã, será rezada a missa de sétimo dia por alma do saudoso Leopoldo Magalhães, o inesquecível "Carneirinho", que tantos amigos conquistou durante os muitos anos de sua existência alegre.

Antigo desportista, sua morte foi sentida pelos velhos companheiros do futebol, mas não só aí como por todos os meios em que conviveu, pois, era figura cordial e amável, companheiro leal e certo de todos os momentos. Também no turfe "Carneirinho" deixa uma grande legião de amigos. Era irmão do jornalista Mário Magalhães, que ora dirige o Serviço de Imprensa e Propaganda do Jóquei Clube Brasileiro, e não raro era visto em sua companhia em meio aos colegas da imprensa especializada, onde conquistou bons camaradas.

MADRUGADAS NA GÁVEA

CELSO PINA

1.º páreo — GINA LOLLOBRIGIDA, Ricardo, não apronta forte, limitando-se a um galope sem preocupação de tempo. AJAÚNA, Hodecker, 600 em 38" e três quintos com algumas sobras. PROSA, L. Santos, 360 em 25"2/5, poupada. Pelas últimas corridas, acreditamos ser difícil derrota de GINA LOLLOBRIGIDA. Está muito bonita e seus responsáveis aguardam a sua vitória. SEA VENOM, AJAÚNA e ARANCINA, são os principais adversários da nossa indicada.

RESUMO: GINA LOLLOBRIGIDA — ARANCINA — AJAÚNA.

2.º páreo — CAMPECHE, Baffica, pela cêrca externa, deixa a melhor das impressões, ao marcar para os últimos 600 metros 40" cravados. GREIÚNA, Bollino, na reta oposta, 600 em 36"2/5, correndo muito. TAMISA, Rigoni, 700 em 49", só apertando nos últimos 100 metros. ALENTEJANA, Lelé, 600 em 38", muito bem e BATERIA, A. G. Silva, 700 em 46"2/5, num bom apronto. Pela forma como venceu em sua última apresentação e pelo que demonstrou no apronto, CAMPECHE deve repetir. Está uma pintura a filha de GUAYCURÚ e a turma é quase a mesma.

RESUMO: CAMPECHE — GREIÚNA — ALENTEJANA.

3.º páreo — GADANHA, limitou-se a um galope mais largo. Trabalhou na manhã de domingo, 1.300 em 86"2/5, vindo de maior distância. ODYSSEIA, A. Reis, 360 em 24" 1/5, correndo muito nos metros finais. TERPSICORE, Lelé, 360 em 24" e dois quintos, agradando pela forma como arrematа. Páreo equilibrado onde vamos indicar a égua ODYSSEIA, que vem de vencer com facilidade, mas só terá "chance", na pista leve, pois rende muito menos na raia anormal.

RESUMO: ODYSSEIA — GADANHA — RAMI.

4.º páreo — CARPENTIER, J. G. Silva, 700 em 46"2/5, pela cêrca de fora. Gostamos muito da ação final dêste animal. NAMUR, J. Martins, 600 em 38"2/5, algo solicitado, mas correspondendo. TAMPICO mesmo com 60 quilos deve ser olhado com fôrça, mas terá em CARPENTIER, um dos seus mais sérios rivais.

RESUMO: CARPENTIER — TAMPICO — DIABO LOURO.

5.º páreo — MY OWN, A. G. Silva, 600 em 41"2/5, poupado. VINGO, L. Santos, 360 em 24", correndo bem no final. TEMPORAL, 600 em 37"3/5, como sempre impressionante favorvelmente. MY OWN vem de perder nos últimos metros para CARPENTIER. Se fôr corrido com calma, tem "chance" de repetir, mas vamos indicar um animal, que tem muitas possibilidades e se vencer, deve retear bom "poule". Trata-se do cavalo CAVALIERE, que venceu em tempo boa e com 56 quilos.

RESUMO: CAVALIERE — MY OWN — QUARRAL.

6.º páreo — BANDOLIM, Niclevisk, vindo de maior distância, passou os últimos 350 em 25", agradando muito. SOUVENIR, Ivan, 600 em 39"2/5, correndo bem no final. ELDORADO, L. Santos, 360 em 23"1/5, num dos bons aprontos do páreo. JUVENTUS, Waldemiro, 360 em 25", com algumas sobras. CAMPI, M. Silva, 600 em 38", agradando pela forma como arremata e UDANO, M. Henrique, 800 em 54", agradando muito. BANDOLIN vem correndo com regularidade e desta vez, tem muitas possibilidades de conseguir mais uma vitória.

RESUMO: BANDOLIN — ASILADO — PERNAMBUCO.

7.º páreo — PALLADIUM, Tinco, 800 em 33"3/5, pela grande fora, impressionando favoràvelmente. JARLOT, L. Santos, 700 em 47", não impressionando o seu final. MANEADOR, Rigoni, 700 em 47", com facilidade. UBATIN, Marchant, 800 em 54"2/5, correndo muito nos metros finais. Vários animais se apresentam com possibilidades. PALLADIUM, EOLE, ROSCOFH, UBATIM e PORTALÓ. Vamos indicar o cavalo PALLADIUM que vem de boas corridas e no apronto muito nos impressionou.

8.º páreo — EFFRENÉ, Waldemiro, 600 em 38"3/5, num bom apronto. DESTROYER, Baffica, 700 em 46"2/5, com facilidade. JOCELYN, Lelé, 600 em 39", agradando muito o seu arremate. JET, L. Santos, 600 em 36"2/5, num dos melhores aprontos do páreo. JET vai com 48 quilos e como é muito ligeiro, acreditamos que possa derrotar êstes adversários. XIÚ, JOCELYN, CURSOR E LAJÃO, são os principais adversários do castanho filho de LENHAM.

RESUMO: JET — JOCELYN — LAJÃO.

Flávio Teixeira Pediu Matrícula de Treinador:

"ESPERO BRILHAR!"

DE há muito radicado no turfe carioca, servindo como segundo gerente de Luís Tripodi e Mário Mendes, ingressou ontem com um pedido de matrícula de treinador, a título precário, o antigo profissional Flávio Teixeira.

Quer êle, como é natural, um lugar ao sol no ambiente turfista, buscando as glórias que outros têm alcançado à custa do esfôrço e da dedicação. Honesto e trabalhador como tantos profissionais do "entraînement", Flávio Teixeira começará com uma bagagem de conhecimentos que será a garantia do sucesso, pois aprendeu com eficientes mestres tudo que há de mais comesinho na arte de cuidar do puro-sangue de carreira. De uma percepção aguda Flávio Teixeira ràpidamente se imisculu em todos os segredos do treinamento e sente-se hoje capaz de sòzinho montar cocheiras e preparar seus pensionistas para competir nas pistas ao lado daqueles que são preparados pelos grandes azes da profissão.

Fazemos o registro prazeirosamente, trazendo aqui as palavras de esperanças do nóvel treinador que, em pouco terá seu nome nos programas responsável por muitos animais:

— Sinto-me como um jovem que se atira a uma carreira para a qual se preparou cheio de fé no futuro. Tive em Luís Tripodi e Mário Mendes, mestres magníficos que tudo fizeram para que eu conseguisse os necessários conhecimentos da profissão. Devo-lhes eterna gratidão e até o incentivo para que me tornasse independente. Por isso requeri matrícula de treinador e estou aguardando o pronunciamento da Comissão de Corridas. De certo tenho razões para confiar no deferimento e já vou me preparando para receber os pensionistas. Não me faltará fôrças nem cuidados especiais para que possa corresponder à confiança daqueles que me entregarem seu parelheiros. E conta com a ajuda de Deus e os conhecimentos que adquiri com bons mestres espero um dia poder brilhar na profissão.

CORRIDA DE HOJE

1.º Páreo — Às 13,55 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 G. Lollob. A. Ric. 1 52
2—2 Ajaúna, A. Hod. .. 4 52
3—3 Araneina, J. Graça 3 60
4 Prosa, L. Santos .. 6 52
4—5 S. Venon, I Sousa 2 56
6 Jamborée, L. Rig. 5 58

2.º Páreo — Às 14,25 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 Campeche, M. Sil. * 54
2—2 Gr'úna, A. Bolino 1 56
3 M. Grillo, M. Nic. * 50
3—4 Tâmisa, L. Rigoni 3 58
5 Talulah, A. Ric. .. 2 50
4—6 Alentej., D. P. S. 4 54
7 Bateria, A. G. S. * 54

3.º Páreo — Às 14,55 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 Virago, J. G. S. .. 3 50
2—2 Gadanha, W. And. 6 58
3 Keniata, J. Santos 7 60
3—4 Odysséia, A. Reis 1 52
5 Betty, D. Mor. .. 2 56
4—6 Rami, M. Silva .. 4 54
7 Terpsicore, D. P. S. 5 60

4.º Páreo — Às 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 Tampico, L. Rigoni 6 60
2 Parbleu, A. Card. 2 52
2—3 Carpentier, J. G. S. 2 56
4 D. Louro, L. Santos 3 54
3—5 Guarda, A. Ric. .. 4 58
6 Guanandi, A. G. S. * 60
4—7 Continental, M. S. * 56
8 Namur, J. Martins 1 56

5.º Páreo — Às 16,00 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 My Own, A. G. S. * 50
2 Vingo, L. San. .. * 54
2—3 Tisnado, I. Sousa 3 54
4 Temporal, F. Maia 4 54
3—5 Quarral, J. G. S. .. 1 58
6 Entrerriano, P. F. 2 52
4—7 Saravando, M. S. * 54
8 Cavaliere, A. Hod. * 50

6.º Páreo — Às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)
1—1 Bandolim, L. Rig. 9 58
2 Souvenir, I. Sousa * 58
3 Don Graell, J.P.S. 7 54
2—4 Pernam., M. Nic. 4 54
5 Juar, J. Vieira .. 6 54
6 Eldorado, L. San. 5 54
3—7 Asilado, J.G.S. .. 1 58
8 Juventus, W. And. 8 60
9 Cascador, F. G. S. 3 60
4-10 Campi, M. Silva .. 10 54
11 Ulano, M. Henr. .. * 58
12 Eagle Son, P. L. * 60
13 T. the Sec. A. C. 2 58

7.º Páreo — Às 17,05 — 1.900 metros — Cr$ 72.000,00 (BETTING)
1—1 Palladium, J. Tin. * 50
2 Jarlot, L. Santos * 50
2—3 Eole, M. Silva .. 6 60
" Tristão, N. C. 3 50
4 Angu, J. Baffica 7 50
3—5 Roscoff, W. And. * 52
6 Maneador, L. Rig. 5 54
7 Ibañez, P. Font. 2 58
4—8 Ubatim, J. Marc. 4 58
9 Portaló, J. G. S. .. 1 54
10 Moderno, J. Mar. * 50

8.º Páreo — Às 17,40 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 (BETTING)
1—1 Xiu, J. Marc. 1 50
2 Cylon, J. G. S. .. 1 50
2—3 Cursor, L. Rigoni 9 58
4 Effrené, W. And. 8 58
5 Destroyer, J. Baf. 3 50
3—6 Jocelyn, D. P. S. 4 62
7 Scipur, J. Negrello 6 54
8 Jet, L. Santos .. 7 50
4—9 Lajão, M. Silva .. * 50
10 Destemido, A. Hod. 4 50
11 Ereré, N. C. 3 54

Osvaldo C. Dias Contando Com a Reabilitação

"SECANDO A RAIA O FAIR JET É CANDIDATO DE RESPEITO!"

POUCAS são as vêzes em que o treinador Osvaldo C. Dias procura a reportagem para falar sôbre a apresentação de um dos seus pupilos. Êle sabe que o turfe é cheio de surprêsas e prefere sempre ficar reservado, pois, o resultado, dessa maneira, é sempre satisfatório. Mas, velho amigo do repórter êle foi, na manhã de ontem, batendo um longo "papo" sôbre as derradeiras atuações dos seus pensionistas. Começou nos falando dos fracassos da égua Promessa.

O nome diz bem: disse durante a palestra. Trata-se de uma égua que em trabalho anima qualquer profissional parecendo mesmo uma autêntica "barbada". Mas na carreira se transforma completamente. Talvez, segundo suas palavras, seja a Promessa bastante nervosa e o alinhamento ao lado das demais rivais a deixe excessivamente alterada a ponto de partir atrasada e não render o esperado durante o percurso. Falou-nos também da pouca sorte do Fair Jelous. Partiu último e no final era o que mais corria mas não chegando a tempo de suplantar o ponteiro. Ficou assim, disse-nos Osvaldo, na "bôca" para a próxima apresentação.

Na Raia Sêca, o Fair Jet

Depois de falar dos dois primeiros aí o Osvaldo mencionou o nome de Fair Jet, companheiro de turma do Fair Jelous. Disse-nos o competente profissional, naquela sua calma e pausada maneira de falar:

— "Só peço uma coisa. Que a pista se encontre sêca ou quase sêca para o último páreo do sábado. Aí então tirarei minha dedução sôbre as reais possibilidades dêste meu pensionista. Seu estado é o melhor possível e êsses seus fracassos, ao meu ver só tem um culpado. Êle é o estado da raia. Secando a pista você pode contar com a reabilitação completa do meu pupilo e que por sinal irá pagar uma pule das mais compensadoras" — finalizou.

Turfe no Paraná

LAURO JOSÉ DE LIMA, em virtude da "puxada" que deu no favorito Garoto de Ouro, foi suspenso por seis meses. Uma penalidade, portanto, de acôrdo com a gravidade do delito.

* * *

BRIAL logo após a partida "fechou" a égua Kazan. Assim, por proposta do "starter", o aprendiz Ardival Saldanha foi suspenso por uma reunião.

* * *

A MAIOR multa foi imposta ao jóquei Eurico Ferreira, em virtude do desvio de linha de Curitiba, na reta de chegada. Mil cruzeiros.

* * *

PEDRO MAIA declarou que Dorizon não correspondeu em parte alguma do percurso, quase caindo na altura dos 600 metros.

* * *

HIJETO AKYIOSHI já cumpriu sua suspensão, mas não estêve em ação nas últimas reuniões porque estêve adoentado.

* * *

CASTILHO, falando sôbre o fracasso de Fokos, disse que o referido parelheiro se "afogou" nos 350 metros e para evitar um acidente teve que sofreá-lo.

* * *

O FINAL entre Dama do Cairo (P. Maia) e Louraça (A. Soares) foi muito discutido. Pedro Maia disse que sua pilotada foi atingida por chicotadas desferidas pelo jóquei de Louraça. A. Soares defendeu-se dizendo que Dama de Cairo "encostou muito em sua montada.

* * *

JOÃO VITORINO, comentando o fracasso de Adiante, declarou que seu pilotado, largando por fora, atrasou-se muito na primeira curva e para não se trasar ainda mais, teve que exigi-lo na reta oposta. Assim, no final, não atropelou como de costume.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE

RUA BARIRI, 251

A DIRETORIA DO OLARIA ATLÉTICO CLUBE convida os amigos da Imprensa em geral, beneméritos, proprietários e todos os demais associados, para assistirem ao ato da assinatura da escritura de compra da grande área geográfica para expansão de suas dependências, a realizar-se em 18 do corrente, às 15 horas, em sua Sede Social, seguido de um coquetel aos presentes.

JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Presidente

EM PARIS, ONTEM: GOLEADA DA FRANÇA SÔBRE O CHILE (6 x 0)

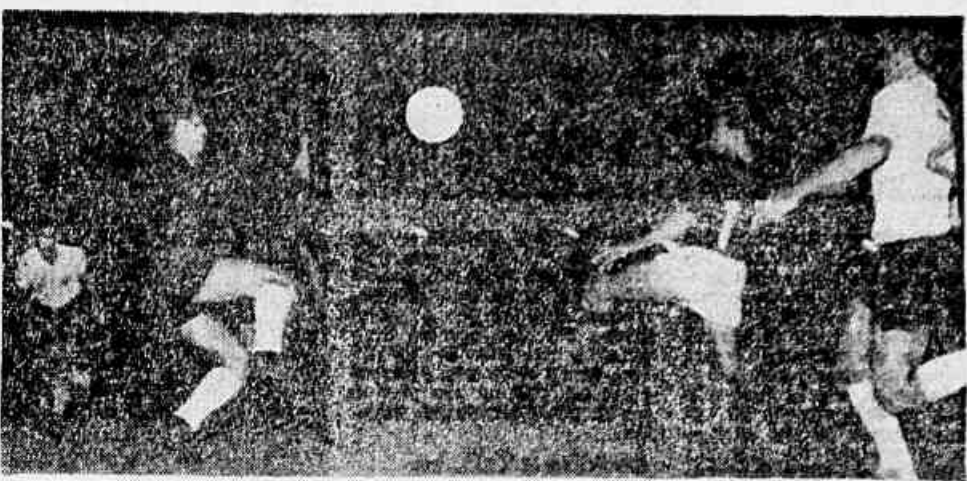
QUANDO O FÔLEGO FALTOU, O FLAMENGO VENCEU NA RAÇA: 3 x 1

Por ironia da sorte, o Flamengo partiu para a vitória na segunda metade do período final, quando estava evidente o cansaço de sua equipe, apatada como um balão de São João morto. Até ali, seu domínio era patente mas desordenado.

As duas outras coisas singulares da noite foram: a participação de Luís Carlos no placar e um diálogo "sui generis" entre o juiz João Etzel e o atacante Henrique.

Luís Carlos, que perdeu 99% dos seus duelos com o lateral esquerdo Ari (jogador futuroso), marcou dois gols e armou o lance (lindíssimo) do outro. O 1.º que êle tomou de seu marcador foi justamente desta jogada

João Etzel, indagado por Henrique no intervalo do jôgo sôbre o pênalti que não teria marcado, chegou-se a êle e falou:

— Olha velho. Já foi tempo em que os juízes cariocas iam lá e roubavam, os paulistas vinham cá e faziam a mesma coisa. Eu já fiz muito disto, mas hoje em dia as coisas mudaram. Pra mim tanto faz ganhar "A" ou "B". Estou regenerado...

No último minuto, Babá marcou o gol mais bonito do jôgo. Luís Carlos centrou, êle amorteceu e bateu Gilmar com um "lençol", concluindo lindamente.

FERROVIÁRIA ESMAGOU O "FLU": 5 x 1

SÃO PAULO, 16 (UH) — O Fluminense (campeão carioca e líder absoluto do Torneio Rio-São Paulo), não teve sorte na primeira visita a Araraquara — como a Ferroviária não tivera sorte na visita feita, recentemente, ao Maracanã. Jogando "em casa", desta vez, o "fantasma" do Campeonato Paulista esmagou a equipe carioca, desforrando-se amplamente da derrota no Rio de Janeiro. Ganhou de cinco a um e mostrou desinterêsse, no final, pelo placar. Os gols foram marcados por Bazzani (2), Faustino, Dudu e Baiano para os paulistas e Jair Francisco para os tricolores cariocas.

Já no primeiro tempo o quadro bandeirante vencia por 3 a 0. E ainda o ponteiro Amaral repetiu o lance de pouca sorte do jôgo do Maracanã, perdendo um pênalti.

O juiz foi o Sr. João Rodrigues e a renda somou Cr$ 172.000,00.

A Ferroviária formou com Rosan (Fla); Porunga (Cardarelli) e Antoninho; Dirceu, Rodrigues e Válter; Amaral, Dudu, Baiano (Palico), Bazzani e Faustino. O Fluminense alinhou: Castilho; Marinho e Hércules; Edmilson (Jair Santana), Clóvis e Altair; Maurinho, Paulinho, Wilsen (Romeu), Jair Francisco (Edil) e Escurinho (Almir).

Com Henrique Melhorou

Analisando friamente a atuação do Flamengo, é necessário que se diga que, embora vencendo, êle não agradou muito mais que domingo último. Na verdade, teve os mesmos defeitos e o principal dêles foi a falta de preparo físico para agüentar os 90 minutos do "match". A entrada de Henrique revigorou o ataque, mas não lhe deu maior mobilidade. Ousamos dizer, entretanto, que não fôra a presença do ardoroso comandante — e devemos ressaltar que isto não implica em valorizar demasiadamente um único elemento, nem em dizer que sua atuação foi primorosa, que não foi — e talvez os gols tivessem faltado.

E patente, na artilharia rubronegra, a necessidade de um toque de picardia, daquelas triangulações rápidas a que ela se havia acostumado e com as quais envolvia as defesas. Hoje, os homens da frente estão jogando em corredores quase que geometricamente traçados e raramente revezam-se nos postos para armar um lance.

O Deserto da Meia Cancha

É possível que êste defeito resulte da má produção de Moacir no meio do campo, ou da afobação de Carlinhos. Na verdade, embora aparentemente tenham aparecido muito no jôgo, os dois andaram se complicando. Não municiaram como seria normal esperar. Os quatro zagueiros andaram se confundindo. Jadir avançou muito e, às vêzes, perturbou Copolillo. Êste, nervoso, não cumpriu sua missão a contento, ficando Bolero e Jordan, que foram pouco empregados porque o Corintians preferiu sempre os ataques pelo miolo, explorando, justamente, as deficiências do adversário, ali.

Em síntese, a impressão que fica ao observador, é que o Flamengo, apesar de vencer por margem clássica, não chegou, ainda, ao ideal. É uma equipe claramente dividida em três compartimentos que não se ajustam: o ataque, a meia-cancha e a defesa.

Como em todo crime tem de haver um culpado, devemos dizer que os principais responsáveis por êste desajustamento são: a) — os homens do meio do campo que fazem a ligação exata. b) — Os dois ponteiros, que não descem para a cobertura necessária.

De resto, falta aquela "varinha de condão" que fazia do time uma pilha elétrica. E, honestamente, a culpa disto não cabe a Bria, que tem feito o possível para reorganizar o quadro.

O Corintians Teve Sua Chance

Quanto ao Corintians, teve a sua "chance". No primeiro tempo sua defesa, bem plantada, saiu-se bem e os deslocamento oportunos de Zague, no final poderiam ter sido muito melhor aproveitados. A entrada de Bataglia foi incompreensível, já que não participou de um único lance com sua habitual categoria. Ou estava machucado, ou sem vontade de jogar. Mesmo sendo dominado de uma forma clara, o Corintians chegou a ter o jôgo nas mãos. Isto ocorreu na hora em que o Flamengo cansou e se enervou. Como não soube aproveitar a "chance" e, ainda, teve a infelicidade de contar com Gilmar em noite infeliz, o alvinegro paulista perdeu. Fisicamente seu quadro está bom, a tática empregada está certa, mas lhe falta igualmente, malícia, artimanhas, picardia. Se podemos dizer assim, é uma espécie de bateria de Escola de Samba sem tamborins... Um time armadinho, mas sem graça.

Os Quatro Gols da Partida

O único gol da etapa inicial, foi marcado por Luís Carlos, aos 25 minutos. Henrique recebeu em profundidade, correu com Olavo, e, quando Gilmar saiu para estourar com os dois a bola sobrou para o ponteiro-direito, que marcou com o gol vazio. Gilmar saiu atrasado. Aos 9 minutos do final, Rafael empatou, infiltrando-se e arrematando na corrida. Aos 38 minutos Adalberto escapou pela ponta, chutou, Gilmar rebateu, Olavo confundiu-se com Gilmar e Henrique e Luís Carlos finalizou outra vez com a baliza livre. Aos 44 minutos, Luís Carlos escapou numa jogada linda, driblou Ari e centrou. Babá escorou e um "lençol" encobriu Gilmar. Foi o gol mais bonito da partida.

Os Detalhes Finais

O juiz foi João Etzel (regular) e a renda somou Cr$ .... 372.220,00. As equipes formaram assim: FLAMENGO: Mauro; Bolero, Copolillo, Jadir e Jordan; Moacir e Carlinhos; Luís Carlos, Henrique, Roberto (Adalberto) e Babá. CORINTIANS: Gilmar; Valmir, Olavo, Oreco e Ari; Roberto e Rafael; Zague (Bataglia), Higino, (Zague), Joaquinzinho (Miranda) e Cláudio.

LA E C A

BRIA: "ESTOU SATISFEITO" ALFREDO: "FIQUEI TRISTE"

Curioso, o ambiente no vestiário do Flamengo. E frases ainda mais curiosas. Como a de Alfredo Curvelo, por exemplo, que, lá pelas tantas, deixou escapar:

— A paz do Flamengo, é o que dizem, é uma utopia.

O presidente George Fernandes, na sua coerência, observou:

— Foi melhor, que é sempre melhor uma vitória. Entretanto, não estou inteiramente convencido. Ou melhor: insisto em que o time do Flamengo precisa, de fato, de um jogador aqui, outro ali...

Henrique era, sem dúvida, o mais eufórico. E explicava:

— Quando vejo o Flamengo perder, sem poder fazer nada adoeço. Felizmente, dei sorte ao voltar, já que voltei vencendo.

Bria parecia ter tirado um pêso enorme das costas. E desabafou:

— Estou satisfeito. Pelo menos, desta vez, vimos em campo o time do Flamengo. Correu mais, lutou mais e foi, sobretudo, mais objetivo. Um ataque como o ataque do Flamengo não pode nunca passar em branco pelo placar. E como deu um ar de sua graça, estou satisfeito.

Corintians: Desolação

No vestiário do Corintians, tudo era desolação, atingindo a todos, indiscriminadamente. Alfredo, o técnico, confessou:

— Quem viu o Corintians contra o Fluminense e viu contra o Flamengo, na certa pensou que se tratava de outro time. Que apatia, meu Deus. Que ataque nulo. Que defesa lerda. E, no entanto, a defesa joga muito mais do que isto. E o ataque sabe contar até dez, isto é, também manda bola nas rêdes. Desta vez, porém, excedeu-se em troca de passes, e foi pouco agressivo, sempre.

— E o Flamengo, Alfredo?

— Até que gostei. Não entendo positivamente porque falavam tão mal do Flamengo. Vi, ao contrário, um Flamengo rápido, com um ataque que sabe o que faz. Para vencer um Gilmar três vêzes, é preciso atacar como o Flamengo atacou, atirando muito e em geral à queima roupa. Certos gols, cara-a-cara, até eu fazia.

Gilmar não admitia a defesa para qualquer um dos gols assinalados pelo Flamengo. Era visível, porém, que estava contrariadíssimo. Disse:

— Em verdade, o Corintians precisa botar a mão na consciência. Com êsse time e principalmente com êsse ataque, pode, quando muito, sonhar com vitória. Sonhar, afinal, não custa um tostão.

Albert Laurence Julga o Jôgo e os Jogadores

O Flamengo, como era de prevêr, recusou-se a decepcionar duas vêzes seguidas sua ardente e fiel torcida. E derrotou um fantasma do que foi o grande quadro do Corintians de há uns anos atrás, pela contagem clara de 3 a 1, porém sem convencer plenamente. Exatamente como domingo contra a Portuguêsa, os rubronegros dominaram territorialmente durante o primeiro tempo, e, desta vez, conseguiram um só gol refletindo mal sua superioridade. Depois do descanso, os paulistas tomaram a iniciativa das operações e os cariocas deixaram outra vez a impressão de "pregar". Mas a sorte que os tinha traído no fim do prélio contra a Portuguêsa, os bafejou ao contrário ontem e mais dois gols foram conquistados, não pelos visitantes, porém pelos comandados de Bria. Afinal de contas, vencia o melhor.

O FLAMENGO

Mas, até os 37 minutos do segundo tempo, momento em que Luís Carlos conquistou o segundo tento que assegurava pràticamente a vitória, o quadro do Flamengo tinha preocupado sèriamente e até conquistado sua torcida, misturando façanhas e falhas, alternando instantes excelentes com passagens decepcionantes.

A defesa não forneceu uma impressão satisfatória de segurança. Salvaram-se contudo o arqueiro Mauro, novamente impecável (nota 8) e o velho Jadir, vencendo quase tôdas as disputas de bolas e intervindo sempre com eficácia, apesar do jeito pesadão. (Nota 8). Também Jordan teve boa atuação, vigiando bem Zague e Bataglia sucessivamente e não lhes permitindo pràticamente nada. (Nota 8). Mas Milton Copolillo estêve desigual, com muitos erros ao lado de uns bons momentos. (Nota 6). E Bolero não passou de regular, abusando da violência sem grande sucesso. (Nota 7).

Continuamos gostando de Carlinhos, tècnicamente muito bom, porém de recursos físicos limitados, o que prejudica seu rendimento. (Nota 7).

Moacir teve um primeiro tempo fraquinho e cresceu depois do descanso, dando então grande número de bons passes. (Nota 7). E os atacantes de ponta "sassaricaram" muito sem rendimento positivo durante quase todo o jôgo mas terminaram triunfalmente. Luís Carlos teria decepcionado pela fraca qualidade do jôgo, se não tivesse marcado os dois primeiros gols, ambos aliás na meta vazia, desertada por Gilmar, e dado um excelente passe para Babá conquistar um sensacional terceiro gol. (Nota 7, pela eficiência).

Henrique batalhou bastante e cometeu muitos "fouls" como sempre. (Nota 6) Roberto viu-se pouco. (Nota 5). E Babá reencontrou o bom ritmo, trabalhando muito e encerrando a peleja com um tento magnífico quando enganou Gilmar com um "lençolzinho" de alta classe. (Nota 8).

Falta, na verdade, a esta linha tamanho físico, altura e pêso, para poder impôr-se às defesas.

O CORINTIANS

O Corintians mostrou uma mistura infeliz de antigos astros declinando melancòlicamente e de novos ainda "verdes".

A defesa atuou bem durante uma hora, mas acabou na confusão. Gilmar estêve desigual, largando muitas bolas, saindo mal em várias ocasiões e parecendo entender-se mal com os zagueiros. (Nota 6). Entre os veteranos, Olavo teve atuação regular com umas falhas enormes. (Nota 6). Oreco tem sempre classe mas não é mais o que foi (nota 7) e Roberto está longe também do brilhante médio apoiador de uns anos atrás, embora tendo conservado a elegância do estilo. (Nota 6). Enquanto Zague quase não viu a bola na ponta direita, melhorando no centro, sem chegar a brilhar. (Nota 6).

Entre os novos, gostamos de Valmir, bom marcador, sério e hábil (nota 7) e ainda mais de Ari, belo atleta que parece ter futuro. (Nota 8).

E entre os atacantes, o inteligente Rafael foi o que mostrou mais classe, marcando um gol notável (nota 8). Joaquinzinho dribla bem e tem chute forte, mas prende demasiadamente a bola. (Nota 7). Bataglia não reproduziu absolutamente grandes e muito prometedoras exibições sob a camisa do escrete militar. (Nota 5). Higino não mostrou quase nada (nota 5) e Cláudio foi um ponteiro esquerdo de qualidade média. (Nota 6).

Falta espírito de corpo e personalidade atualmente ao quadro, no qual parece reinar o desentendimento mais infeliz entre os jogadores. O novo técnico Alfredo tem trabalho na frente.

FLA QUER JOGAR COMPLETO CONTRA O PALMEIRAS: DIDA E JOUBERT EM RECUPERAÇÃO

Os médicos do Flamengo estão empenhados em outra batalha séria. Êles pretendem curar Dida e Joubert até sábado, quando o time carioca cumprirá um dos seus jogos mais importantes pelo Torneio Rio-São Paulo, enfrentando o Palmeiras, no Estádio "Paulo Machado de Carvalho".

Dida e Joubert estão sendo submetidos a severo tratamento. Hoje, ganharão um lugar com leito no expresso noturno para São Paulo e amanhã de manhã, no Campo da Portuguêsa de Desportos, tentarão calçar as chuteiras, para ver se já podem andar, correr, chutar e pular normalmente. Seis olhos atentos acompanharão êstes movimentos: os dos Drs. Paulo São Thiago e Polosi, e os do Técnico Modesto Bria.

Fôrça Máxima, o Objetivo

O Flamengo pretende colocar em campo, contra o campeão paulista, sua fôrça máxima. As curas de Dida e Joubert serão meio caminho andado para isto. A outra metade depende da revisão médica desta tarde, quando será conhecido oficialmente o balanço hospitalar do jôgo com o Corintians.

Tabela Dos Mais Ingratos

A má sorte do rubronegro, neste certame, não começou com a sua derrota frente a Portuguêsa. Ela nasceu com a própria tabela do torneio, onde a divisão das partidas lhe foi flagrantemente prejudicial. O sorteio determinou-lhe três jogos em São Paulo: sábado contra o Palmeiras, dia 2 contra o Santos e dia 17 de abril contra o São Paulo F.C. Além dêle sòmente o Botafogo e o Vasco jogarão na Paulicéia três vêzes. Para o Fluminense a tabela indicou apenas uma partida contra o Corintians e êle ganhou. O America jogou com o São Paulo, perdeu e só terá que visitar o Estádio "Paulo Machado de Carvalho", de novo dia 7, quando enfrentará Pelé e o Santos.

Mas o Flamengo, além de viajar três vêzes, será o único que jogará fora dos seus domínios contra o campeão e o vice-campeão de São Paulo.

FRANCAMENTE

ALBERT LAURENCE
Escreveu:

Já Neste Ano de 1960 o Primeiro Campeonato Mundial (Oficial) de Clubes

A notícia passou quase despercebida aqui e no continente todo. Uma pequena linha, perdida em meio a um telegrama de agência, que tratava da última reunião da União Européia do Futebol, em Bruxelas, o que não podia interessar muito o leitor sul-americano, evidentemente.

Mas esta linha anunciava o nascimento de uma maravilhosa competição que virá completar e coroar o edifício majestoso da organização do futebol internacional.

Queremos falar do Campeonato Mundial de clubes, cuja realização já neste ano de 1960 foi decidida oficialmente, de comum acôrdo, pela União Européia e a Confederação Sul-Americana de Futebol, exatamente no dia 10 de março, há uma semana portanto.

E' a concretização de um sonho muito antigo de um pequeno grupo de velhos amantes do futebol, jornalistas do diário esportivo de Paris "L'Equipe", inclusive o autor destas linhas. O Campeonato Mundial de Selecionados, Taça Jules Rimet, era sem dúvida uma competição grandiosa. Mas o clube sendo a célula da estrutura do "soccer", era imprescindível que se organizasse também um Campeonato Mundial reunindo todos os clubes campeões nacionais do globo. A idéia caminhou de vagar até triunfar nestes dias.

E aqui temos que prestar homenagem sincera ao desportista que foi o elemento determinante dêsse sucesso na América do Sul: foi Jean Havelange, Presidente da CBD, que conquistado pelo grande projeto, não poupou seu esfôrço e seu tempo, colocando sua inteligência e sua atividade extraordinária ao serviço da grande idéia. Foi êle que, com a ajuda preciosa dos delegados da CBD em todos os últimos Congressos da Confederação Sul-Americana de Futebol, conseguiu impor a organização, já neste ano, da I "Taça da America do Sul", reunindo todos os clubes campeões nacionais de países sul-americanos. E que, a seguir, em pleno acôrdo com o Dr. Fermin Sorhueta, atual Presidente da CSAF, combinou com a União Européia a organização dos jogos finais entre os vencedores da V "Taça da Europa" e da I "Taça da America do Sul" (um jôgo em cada continente) que irão apontar o primeiro Campeão Mundial de clubes.

As coisas estão portanto neste pé: a partir do próximo dia 15 de abril, começará a disputa da "Taça da América do Sul", jogos quartos de final entre 15 de abril e 15 de maio; semi-finais entre 17 e 31 de maio; finais de 1 a 15 de junho. O Brasil será representado na Taça Sul-Americana pelo vencedor da "Taça Brasil", cuja finalíssima será disputado no próximo dia 29 dêste mês de março, no Maracanã, entre o Santos F. C. e o E. C. Bahia. E seu primeiro adversário já sorteado será o San Lorenzo de Almagro, Campeão da Argentina de 1959.

Do outro lado do Atlântico, as semifinais da V "Taça da Europa" serão disputadas entre 1 e 30 de abril, e a finalíssima está marcada para o dia 18 de maio em Glasgow (Escócia). Já todos os clubes ainda no páreo na competição européia afirmaram seu interêsse em encontrar, na segunda quinzena de junho, se fôr possível, o vencedor da "Taça da América do Sul". E acreditamos que êste também irá mostrar-se muito interessado em tentar conquistar o primeiro título oficial de Campeão do Mundo de clubes, com tudo o que isso poderá representar de fabulosos lucros, morais e materiais.

E' realmente um assunto de máxima importância e voltaremos a tratar dos seus aspectos múltiplos e auspiciosas conseqüências em próxima ocasião.

A VITÓRIA DO BRASIL SÔBRE O MÉXICO:

45 MINUTOS BASTARAM PARA CONFIRMAR A SUPERIORIDADE DO SELECIONADO BRASILEIRO

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 16 (De Godoy Bezerra, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Brasil fêz um grande primeiro tempo, contra o México, em sua estréia no returno do III Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Sua defesa estêve sólida, não sendo quase nunca molestada pelo ataque adversário, barrado no meio do campo pelo trio Elton, Mengálvio e Milton. Êles dominaram de modo absoluto o terreno em sua área de atuação. Serviram bem ao ataque que, entretanto, falhou nas finalizações, perdendo ótimas oportunidades para ampliar a contagem.

Os mexicanos pareciam temerosos, limitando-se a defender-se desordenadamente.

O time, porém, pecou ainda desta feita na fase final, preocupando-se em manter o placar e recuando. Em conseqüência, como do primeiro encontro, o selecionado asteca aparentemente cresceu de produção. Melhor teria sido se o Brasil continuasse atacando, pois tinha maior categoria e sobra de energias. Ainda assim perdeu novas e incríveis oportunidades de ampliar o escore. Quase no final, uma falha de Calvet ia redundando em novo empate. Mas, felizmente, a contagem final ficou sendo de 2 x 1 para os nacionais.

Todos Satisfeitos

Mereceram destaque, pela atuação, os jogadores Orlando, Airton, Ortunho, Mengálvio, Alfeu e Milton. A arbitragem agradou. A gratificação foi de 200 colones. O gol do México, consignado por Mercado, foi inevitável.

Falando à reportagem de UH o presidente Aneron declarou:

— Jogamos bem, ainda que com falta de sorte. Porém vencemos com justiça.

O técnico Rolla revelou:

— Êste resultado deveria ter ocorrido nos jogos anteriores, pois temos atuado bem, sofrendo resultados injustos, mesmo desperdiçando as grandes oportunidades que perdemos.

Os jogadores manifestaram-se assim:

Ortunho: — "A contagem foi justa. Creio que tiramos o pé da barra".

Orlando: — "Finalmente nos livramos do azar".

Mengálvio: — "Atirei mesmo pensando em marcar o tento que marquei. Vencemos merecidamente".

Juarez: — "Jogamos normalmente. Tivemos melhor sorte e vencemos".

Alfeu: — "A vitória foi justa, valorizada pela luta do adversário. Estou contente por haver cooperado com um tento".

Marinho: — "Custou mas ganhamos. Acredito que doravante não mais perderemos".

Sulí: — "Com melhor sorte teríamos dado uma goleada".

Airton: — "Era a vitória de que necessitávamos".

Milton: — "Entramos em nosso verdadeiro jôgo. Vencemos com justiça e venceremos tôdas, de agora em diante".

A Argentina Venceu Outra

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 16 (De Godoy Bezerra, enviado especial de U. H.) — Num jôgo desinteressante e mesmo sem nenhum bom desempenho, a Argentina, dominando as ações em campo, venceu com justiça a seleção da Costa Rica, desordenada, esgotada fisicamente.

Oreca abriu a contagem aos 11 minutos do primeiro tempo. Aos 25 Acerro marcou o segundo tento, fixando o escore em 2 x 0. Foi bom o trabalho do árbitro Valenzuela.

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 16 (De Godoy Bezerra, enviado especial de UH) — O Tribunal de Penas do III Campeonato Pan-Americano de Futebol decidiu admoestar os jogadores brasileiros Juvenil e Alfeu, por jôgo violento, contra a Costa Rica. Também foram advertidos vários argentinos e costarriquenhos.

A Colocação

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 16 (UPI) — E' a seguinte a colocação dos países participantes do III Campeonato Pan-Americano de Futebol:

	PJ	PG	PE	PP
Argentina	4	3	1	0
Costa Rica	4	1	2	1
México	4	0	2	2
Brasil	4	1	1	2

N. R. — PJ — Partidas jogadas; PG — Partidas ganhas; PE — Partidas empatadas; PP — Partidas perdidas.

1 Maria Ester Bueno venceu a colombiana Bolita Palacios por 6-0, 6-0, no Campeonato Internacional de Tenis de Barranquilha, oitavas de finais. (FP-UH)

2 Foi batido dentro da Inglaterra o recorde de transferência futebolística, quando [illegible] Denis Law foi [illegible] pelo Manchester City ao Huddersfield Town por 50 mil libras. (FP-UH)

3 Joe Becerra não conseguiu mais que uma vitória aos pontos contra o norte-americano Ward Yee, numa luta de 10 assaltos realizada na cidade de San Antonio (EUA). (FP-UH)

4 Já se encontra no Rio o [illegible] Pele contratado pelo America. Tem 18 anos e é considerado autêntica revelação.

5 E quase certa a vinda do [illegible] Mario Americo para o Botafogo. Na sua próxima ida a São Paulo, os dirigentes alvinegros procurarão o massagista para os entendimentos finais. Mario Americo pediu 70 mil cruzeiros mensais.

6 O goleiro Ernani recebeu oferta de um clube mexicano, que lhe [illegible] O goleiro alvinegro [illegible] do próximo mês [illegible] passe livre.

7 O America deverá contratar o ponta-direita Célio do Canto do Rio para um período de experiência durante o Rio-São Paulo. O clube nitroiense está disposto a cedê-lo desde que seja também contratado o centroavante Zequinha.

8 O Flamengo escolheu Gamun Marinho como árbitro para a partida de sábado em São Paulo contra o Palmeiras.

9 O Botafogo sorteou e tirou o nome de Antonio Viug para a partida com o Corintians, também em S. Paulo.

10 America x Botafogo [illegible] dirigido por Amilcar Ferreira. Bandeirinhas: Carmo Pereira Dias e Jorge Lemos.

VASCO (DE REAÇÃO EM REAÇÃO) ESTREOU DE PÉ DIREITO: 2 A 1

SÃO PAULO, 16 (UH) — A vitória do Vasco da Gama, esta noite, sôbre o São Paulo (2 a 1) foi a vitória da reação. Primeiro, quando conseguia empatar a partida depois de um gol de pênalti dos bandeirantes (no primeiro tempo), depois quando recuperou o domínio da partida (na segunda etapa) que era do São Paulo, para marcar o segundo tento e que era o do sensacional triunfo.

Os cruz-maltinos surpreenderam o Pacaembu com um excelente futebol — de qualidade superior. Armou-se o quadro carioca em defesa num bloqueio perfeito (pois contava com a ajuda dos dois ponteiros e do meia-armador) e sempre ia ao ataque com seus cinco homens e mais o médio-volante Écio. Sofreu um gol de penalidade máxima e não chegou a oferecer liberdade aos atacantes paulistas, mesmo nas manobras ou nas tentativas de longa distância. Seus dianteiros, enquanto isso, deslocando-se com rapidez espantosa, deixavam tontos os defensores do São Paulo, que acabaram permitindo o segundo gol, em lance de pênalti cometido por De Sordi para evitar o ponto que Pinga marcaria irremediàvelmente.

Vasco Melhor: Sem Sorte

O primeiro tempo pertenceu quase todo à equipe carioca. O Vasco havia começado melhor e terminou superior ao São Paulo. Só que não teve sorte para virar em vantagem. Aos oito minutos sofreu um gol de pênalti, que poderia provocar um drama perigoso. O que não aconteceu. De moral elevado, psicològicamente bem preparados, prosseguiram os cruz-maltinos dominando a ofensiva bandeirante e com seu ataque dando trabalho enorme a Poy e seus companheiros. O empate não demorou. Veio quatro minutos depois do gol paulista. E o Vasco, se ficou na igualdade, não foi porque encontrasse dificuldades em penetrar na área do São Paulo. Não marcou um segundo ou um terceiro gol por falta de sorte. Depois do tento de Osvaldo (cobrando pênalti de Viana em Gino, quando se aproximava da meta de Barbosa) os vascaínos tiveram excelente oportunidade, aos 11 minutos, quando Sabará avançou e atirou acertando no corpo de De Sordi, para o ponteiro ainda tentar um segundo arremate que Poy rebateu e que foi recolhido, ainda, por Delém, que não conseguiu completar pela recuperação imediata do goleiro, atirando-se-lhe aos pés e roubando definitivamente a "chance" de empate. Mas logo a seguir (aos 12') Écio recolhia rebatida da defesa tricolor e fazia excelente lançamento a Delém. O comandante desviou, de cabeça, a Pinga, que atirou certeiro às rêdes. No minuto seguinte todo ataque do Vasco voltava a trocar passes, com Delém atirando finalmente rente ao travessão. O mesmo Delém fêz nova tentativa, aos 30 minutos, completando, com violência, grande passe de Roberto Pinto, que Poy desviou a córner salvando novo gol. E ainda Delém vencia tôda a defesa bandeirante, aos 45', passando, inclusive, por Poy, quando desviou a bola para quase à linha de fundo, atirando, então, por tôda a extensão da meta, saindo a pelota pelo outro lado.

Final de Emoção: Vasco 2 a 1

O segundo tempo foi mais brilhante e mais emocionante, também. O São Paulo recomeçara com maior disposição, fechando o cêrco contra a meta cruz-maltina.

Logo no primeiro minuto, Dino disparava uma "bomba", de fora da área, que passou ameaçadoramente ao lado do poste direito de Barbosa. Aos 12', Dino marcava para o São Paulo — gol que o juiz anulava imediatamente, sem qualquer protesto. Ao receber a bola, o atacante paulista ajeitou-a com a mão, para mandar às redes. Anacleto viu tudo e invalidou. Aos 19, Barbosa evitava gol certo de Gino, que recebeu de Dino e atirou de cima da linha da pequena área para o veterano goleiro rebater.

A partir dos vinte minutos começava a nova arrancada vascaína. E aos 24 já Delém ameaçava com um "tiro" que roçou o poste de Poy. Aos 28', então, surgia o gol da vitória: Delém fêz excelente lançamento a Pinga, que invadiu a área e ia marcar, quando De Sordi derrubou-o, por trás, em pênalti que o árbitro acusou. Sabará cobrou e marcou, com tiro forte, no ângulo. Pinga deixava o campo, em seguida, sendo substituído por Teotônio, que voltou a ameaçar, aos 33 minutos, com um chute forte que Poy teve de desdobrar-se para desviar a corner.

JÔGO VASCO x SÃO PAULO

Local: Pacaembu.
Primeiro Tempo: Empate 1 a 1 (Osvaldo, de pênalti, aos 8 minutos, e Pinga, aos 12).
Final: Vasco 2 a 1 (Sabará, de pênalti, aos 28 minutos).
Juiz: Anacleto Pietrobon.
Renda: Cr$ 1.317.675,00.

QUADROS:

VASCO — Barbosa; Paulinho e Viana; Écio, Russo e Dario; Sabará, Pinga (Teotônio, aos 30 minutos do segundo tempo), Delém, Roberto Pinto e Peniche.

SÃO PAULO — Poy; Ademar e De Sordi; Dino, Vitor e Riberto; Osvaldo, Jonas (Peixinho, aos 23 minutos do segundo tempo), Gino, Gonçalo e Roberto.

FRANÇA ARRASOU O CHILE: 6 x 0

PARIS, 16 (FP-UH) — A seleção chilena foi arrasada pela francesa no jôgo hoje realizado no estádio do "Parc Des Princes". O placar final foi de 6x0 e no primeiro tempo os locais ganhavam por 1x0.

O gol inicial foi marcado pelo [illegible] Kaelbel aos 10 minutos do primeiro tempo, cobrando um tiro livre e na etapa complementar completaram o marcador, pela ordem: Vincent (7 minutos), [illegible] (13 minutos), Fontaine (25 [illegible]) e Muller (37 minutos).

O domínio dos franceses na etapa final foi completo.

Acareação Ontem no Distrito Policial Desfez a Calúnia

NÃO HÁ ASSALTANTES NO "IMPÉRIO SERRANO": DIRETORES DA FAMOSA ESCOLA DE SAMBA SÃO INOCENTES!

Tendo à frente o famoso compositor Mano Décio da Viola, os diretores do "Império Serrano" foram ao 24.º DP provar ser mentirosa a acusação levantada contra êles.

TÔDA a diretoria da Escola de Samba Império Serrano, levando o diretor social o fichário dos elementos filiados à agremiação, compareceu, na tarde de ontem, à Delegacia do 24.º DP, a fim de prestar esclarecimentos quanto à queixa ali feita pelo indivíduo Antônio Pereira da Silva, que acusou passistas e diretores da agremiação de terem sido os autores do assalto por êle sofrido anteontem, na Av. Edgar Romero Colocado, porém, frente a frente com os dirigentes da Império Serrano, Antônio Pereira da Silva não reconheceu nêles os assaltantes, o mesmo acontecendo diante do fichário da agremiação onde não localizou o indivíduo que o vitimou.

Desagravada a Escola

Acompanhando a acareação do Delegado Silva Júnior, titular do 24.º D.P., interpelou o denunciante sôbre as razões que o teriam levado a acusar a Diretoria da "tetra-campeã de Madureira", já que no registro feito pelo Comissário Armando Pano êle fazia acusações frontais, citando nomes e não deixando dúvidas para investigações posteriores, numa queixa e imputação de tal gravidade. Embora antes não alardeasse isso, Antônio Pereira esclareceu que, quando foi assaltado, encontrava-se embriagado, daí vindo a sua confusão, e que o assalto foi efetuado nas imediações da sede da escola de samba onde sempre se encontrava o verdadeiro autor do atentado.

Diante disso o Delegado Silva Júnior, dirigiu-se aos dirigentes do Império Serrano, aos quais afirmou: Como representante da Justiça, faço questão de desagravar, frente aos representantes da imprensa, a brilhante associação envolvida neste chocante incidente. A queixa chegou às minhas mãos — prosseguiu — e não poderia tomar outra atitude senão a de procurar um esclarecimento a fim de que o culpado fôsse apontado à Justiça. Sempre soube ser o Império Serrano, um grêmio recreativo de espírito ordeiro. Espero que à sua direção — concluiu — continue colaborando para a ordem e tranqüilidade de todo o bairro.

— Sòmente vim a saber desta lamentável acusação contra o Império, na manhã de hoje e através de um jornal matutino — declarou a ULTIMA HORA o compositor Mano Décio da Viola, Tesoureiro da escola de samba, prosseguindo: — Por inacreditável e chocante que é, pensei em não tomar conhecimento da acusação. Entretanto a queixa não era dirigida a nós diretores somente. Envolvia todo o quadro de sócios do Império Serrano. Daí sentirmos a necessidade de um esclarecimento aos moradores, comerciantes de Madureira, que tanto prestigiam a nossa associação; aos admiradores do Império e às autoridades; aos passistas e pastoras que construíram o bom nome de nossa escola; aos chefes de família que conosco convivem e acima de tudo aquêles que permitem que suas filhas participem de nosso quadro de sócios. Por todos êles — continuou Mano Décio — é que comparecemos a esta delegacia. Do resultado da acareação já sabíamos antecipadamente. As palavras a nós dirigidas pelo Delegado Silva Júnior, falam mais alto do que qualquer argumentação nossa. O bom conceito firmado pelo Império Serrano — através de todos êstes anos — concluiu — continua incólume, assim o conservaremos.

Identificou o Assaltante

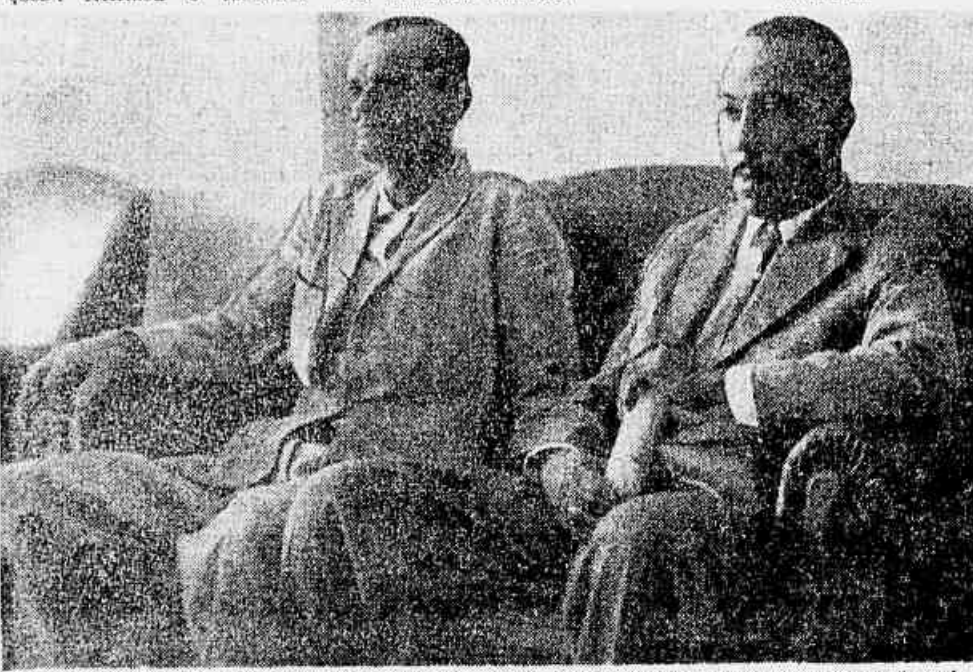
Os diretores do Império Serrano, Não Moreira da Silva (1º secretário), Ailton Santos (procurador), Alfredo Costa (presidente do conselho), Silas Nascimento (diretor social) e Mano Décio esclareceram às autoridades, inclusive, que Antônio Pereira da Silva (a vítima) pertence ao quadro de sócios da agremiação o que levou-os a espanto maior.

Momentos depois dava entrada na delegacia do 24º DP acompanhado de seu advogado, o soldado do Exército Wanderley da Silva Dorneles que se identificou como o elemento alcunhado "Delêi", apontado mais tarde por Antônio Pereira como o verdadeiro autor do assalto por êle sofrido. Frente a "Delêi" Antônio confirmou o que antes dissera, inocentando os componentes do Império e acusando-o frontalmente do roubo e agressão que fôra vitimado.

Por sua vez, Wanderley e seu advogado acusaram Antônio Pereira de "ébrio contumaz, e sofredor de alucinações". Afirmou o causídico José Moreira Martins — patrono de "Delêi" — que provará ter estado o seu constituinte em lugar bem diverso, no momento em que a vítima afirma ter sido por êle assaltado. A negativa de "Delêi" vem sendo vista com reservas pelas autoridades, em face o seu negativo prontuário na polícia.

Desfeita a Calúnia: Festa

Desfeita a calúnia levantada contra a ordeira e famosa Escola de Samba Império Serrano, que durante vários anos vem trazendo uma colaboração inestimável ao brilhantismo do carnaval carioca, seus dirigentes iniciaram os preparativos para uma festa em regozijo ao reconhecimento público da probridade de seus diretores e de todo o quadro de sócios da "Tetra-Campeã" dos carnavais cariocas.

Vanderlei da Silva Dorneles — o "Delêi" — é agora o elemento apontado por Antônio Pereira como o autor do assalto por êle sofrido: diante disso os componentes da "Império Serrano" foram inocentados.

Antônio Pereira da Silva, diante do Delegado Silva Júnior, desfêz a calúnia contra o "Império Serrano": não foram os seus diretores ou sócios os autores do assalto por êle sofrido.

ADVOGADO DO FAMOSO BANDIDO INTERNACIONAL (PRESO NO RIO) REVELA A UH:

"MULHER DE MIGUELITO NÃO FOI RAPTADA: ESTÁ ESCONDIDA PARA NÃO SER PRÊSA PELA POLÍCIA!"

Advogado de "Miguelito": — "Não houve seqüestro nenhum. Dona Carmem está comigo, a salvo das violências da Polícia e sòmente aparecerá quando não houver mais perigo!"

— "A hipótese de seqüestro dos parentes de "Miguelito", por parte de componentes de uma suposta quadrilha, sòmente encontra viabilidade na mente dos policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações. A sua espôsa, Dona Carmem Valdez Solano e o garôto Juanito, encontram-se, atualmente, sob a minha tutela, uma vez que estão ameaçados de prisão pelo Delegado Milton Lopes da Costa. Mandei que os dois se escondessem para que não fôssem vítimas de alguma arbitrariedade emanada daquela autoridade. Àqueles que pensam em rapto ou seqüestro, posso informar através do seu jornal, que ambos ainda estão nesta Capital, em lugar seguro!"

Estas informações, colhidas com absoluta exclusividade, foram prestadas a ULTIMA HORA pelo Advogado Antônio Alves, patrono do conhecido ladrão de automóveis Juan José Solano, o "Miguelito".

Jamais Teve Parceiros

Segundo noticiaram alguns jornais desta capital, a espôsa de Miguelito que, há cêrca de uma semana, veio de São Paulo para visitar o marido prêso, teria sido seqüestrada pelos outros integrantes de uma quadrilha para a qual o ladrão teria prestado alguns "serviços". A violência teria sido praticada, com a finalidade de impedir o detido de denunciar o resto de sua "gang", quando se entrevistasse com o titular da 12ª Vara Criminal, Juiz Abrita Coutinho, que lhe decretou a prisão preventiva. Com referência a isso, declara o advogado:

— Não há nem jamais houve uma quadrilha organizada para a qual Miguelito trabalhasse. Êle nunca serviu de intermediário para ninguém. Não posso esconder que a sua situação é delicada; e êle mesmo o confessa, juntamente com inúmeros furtos de autos. Meu cliente, porém, sempre que conseguia um automóvel nesta capital, seguia imediatamente para São Paulo, onde tratava de se desfazer do furto, mandando pintar e vendendo os autos por sua própria conta, e sem ter que dividir seus lucros com quem quer que seja.

Está no Rio

— Uma vez dito isto — continuou o advogado — quero que a Polícia me diga o que é que a mulher dêle tem com isso? Quando visitei meu constituinte pela primeira vez, na presença do Dr. Milton da Costa, muito antes de perguntar-lhe se poderia levar Dona Carmem para ver o espôso, êle próprio insinuou, sintomàticamente, que eu deveria levá-la. Desconfiei da sua quase proposta e resolvi escondê-la. O resultado foi o que se viu: a autoridade tratou de espalhar que a mulher havia sido seqüestrada. Acontece que ela está comigo e não tem nada a ver com os crimes do marido.

"Hrbeas Corpus" Preventivo

Procurando evitar qualquer violência por parte da autoridade policial, o advogado Antônio Alves informou, ainda, que já está tratando de um "habeas corpus" preventivo em favor de Dona Carmem. E adiantou:

— "Ela, de fato, se encontra no Rio sob a minha responsabilidade. Está sem dinheiro, e sòmente aparecerá depois que o delegado acabar com esta pressão. Quanto a tentativa de fuga de "Miguelito", não tenho nada com isso. Um jornal publicou que o delegado declarara que a última pessoa a vê-lo tinha sido eu. Está certo; mas daí a querer imputar-me o fato de ter passado às suas mãos uma serra e uma corda, é ser por demais leviano!".

ANTÔNIO MARIA
ROMANCE Policial DE COPACABANA

"A Melhor Polícia Está na Rua"

AS noites sem notícias chamam-se, nas delegacias, de "Livro Vazio". Referência ao Livro de Ocorrências, que estanca no cabeçalho, escrito pelo Comissário de Dia: "Percorri os xadrezes"... etc. Na noite de ontem, a Delegacia do 2.º Distrito (a casa e os homens) bocejava. Começou a chover — um aguaceiro de som duro, na calçada e no asfalto. O Comisário Nilo Raposo levanta-se com o seu andar lento, olha a rua e diz ao repórter:

— Hoje, não haverá o que fazer. A melhor Polícia está na rua.

Não há melhor Polícia que a chuva. Os ladrões, os assassinos, os salteadores, cada um vai para sua casa e seu cobertor. Os bêbedos, não. Êstes, vêm sempre, porque o bêbedo, entre os seus mil motivos e pretextos bebe também, por causa da chuva.

O telefone tocava, vez por outra. Um repórter de plantão, na sala do seu jornal, à procura de mais um suicídio.

A resposta lenta do guarda-telefonista:

— Nada de novo. Graças a Deus, nada menino.

O Livro de Ocorrências

O livro aberto sôbre a mesa e o preâmbulo escrito pelo comissário, ao meio-dia, após assumir o "bureau".

Uma queixa de Maria Teresa Ataíde Bessa Veras, residente na Rua Barata Ribeiro. Mais uma que perguntou pouco, ou não perguntou coisa alguma, da vida do seu empregado. Fazia-lhe a limpeza do apartamento. Um dia, desapareceu com um relógio. Fala Maria Teresa, autora da queixa:

— Era um rapazinho em quem eu confiava. Trabalhava para mim, há muito tempo.

— O nome do rapaz, minha senhora?

Dona Teresa fêz um ar breve de quem se ia lembrar. Em seguida, sorriu e confessou.

— Sabe? Por mais incrível que pareça, eu nunca lhe perguntei o nome.

As donas-de-casa confiam demais. Abrem as portas a pessoas de "sua confiança" (caso de Dona Teresa, sem lhes saber, sequer, os nomes.

As Jóias Tinham Asas

A Senhora Ruth Cherre, residente na Rua Aires Saldanha, foi ao salão de beleza, no centro comercial de Copacabana — sala 301. Fêz as unhas com a "manicure" Dorothy. Conta Dona Ruth ao repórter:

— Entreguei a Dorothy: uma aliança com rubis, uma aliança de platina e brilhantes e mais: uma aliança de ouro. Ainda: um anel-chuveiro. Saí e esqueci minhas jóias. Voltei. Falei com Dorothy e ela não sabia de nada. Disse-me, com naturalidade: "Suas jóias devem ter sido levadas por outra freguesa.

O caso foi entregue ao Detective Milton Cruz. Velho policial, matreiro, que sabe de antemão onde irá encontrar a mentira e a verdade. O detective foi ouvir Dorothy. A "manicure" conta uma história diferente:

— Comigo, Dona Ruth não deixou jóia nenhuma. E' possível que tenha deixado sôbre alguma mesa ou entregue a outras pessoas. A mim, não.

Após as primeiras diligências, o repórter quis saber as primeiras impressões do detective. Achou que era cêdo para dizer qualquer coisa. Fêz uma piada:

— Jóias, às vêzes, têm asas.

Um Macaco no Lido

SOFREMOS, os brasileiros, quando dizem lá fora que, no Brasil, há feras sôltas nas praças e jardins públicos. Recorda-se uma odiosa reportagem em que se contava de cobras que atravessavam a Avenida Atlântica. Pois bem, na manhã de anteontem, havia um macaco, passeando na Praça do Lido, livre, sòzinho. Veio andando, banzeiro, das bandas do Pôsto Médico, subiu em um banco. Deram-lhe uma banana, comeu com sofreguidão e pulou noutro banco, onde estava o menino Jeffrey, de seis anos. Segurou com as duas mãos, o braço de Jeffrey e mordeu-o no pulso. O macaco vinha sendo seguido, com simpatia pelos olhos matinais da praça. A boa-vontade dos seus espectadores transformou-se, de repente, em revolta. Perseguiram-no, atiraram-lhe pedras e o macaco desapareceu, atravessando a avenida por cima dos automóveis na hora do trânsito mais intenso. Um final pitoresco e inesperado.

O menino Jeffrey é filho de Dona Glória C. Surhereda. Nasceu nos Estados Unidos, e está há duas semanas no Brasil. Sua mãe, embora brasileira, vivia há 14 anos, em Los Angeles.

Dona Glória fala o tempo inteiro, de muitos assuntos. Preocupa-se com a possibilidade de o macaco estar contaminado de raiva. Se soubesse quem era o dono... Acha estranho como, em um "play-ground", possa haver um macaco, sem dono e sem corrente.

Atropelado o Conhecido Clínico

ONTEM, pela manhã, em Copacabana, em frente ao Cinema "Ricamar" foi atropelado o médico Dr. José Henriques, de 49 anos. Seu estado é grave, pois além de fratura de crânio e outra, no braço, o exame do Pôsto do Lido admite a possibilidade de várias outras fraturas. O Dr. José Henriques foi transferido para o Hospital dos Servidores do Estado.

Foi anotado o número do automóvel: DF-14-31-24 (carro particular). Desapareceu, em disparada, em meio ao trânsito dos mais densos.

CIDADE NUA
Escreve PINHEIRO JR.

ANA MORREU DE SAUDADE

NAS vascas da angústia, Ana da Silva Morgado, uma senhora viúva de 48 anos, levantou-se, ontem, pela manhã, e buscou a morte ingerindo violenta dose de um corrosivo. Já com o veneno a aniquilar-lhe a vida, lembrou-se da indefectível satisfação dos suicidas. Tentou escrever um bilhete ao filho. Mas não chegou ao fim da segunda frase, tombando fulminada.

Há um ano, mais ou menos, Ana perdera o marido num desastre automobilístico. Daí para cá, passou a residir em companhia do irmão, Josias da Silva, à Rua 4, número 52, apartamento 102, Conjunto Residencial do IAPI, na Penha. Mas, dizem os psicanalistas, certas neuroses só se manifestam nos sêres humanos aparentemente normais, depois de choques ou certos traumas morais.

Ana, a que se desesperou de saudade.

Talvez tenha sido assim com a pobre Ana. Vítima de insidiosa "claustrofobia", depois da morte do marido, chorava quase que diàriamente. Na escondida a sua fixação de unir-se a êle, pela morte. Gente simples, modesta, sua família não chegou a perceber que Ana estava acometida de uma enfermidade mortal, e apenas procurava, por meio de palavras, dissuadir-lhe da sombria idéia.

Têrça-feira à noite, Ana entrou em desespêro total. Em prantos convulsivos, declarou ao irmão e à cunhada que sua agonia não passaria daquela noite. Pela manhã, seus familiares ainda dormiam quando se levantou e foi à cozinha, tomando o veneno que já tinha preparado. Sùbitamente, desceu-lhe aquela estranha lucidez dos últimos instantes de vida. Voltou ao quarto, muniu-se de um lápis e iniciou a satisfação ao mundo, naquele momento, representado pela figura do filho, Suenir da Silva, jovem servindo atualmente no Corpo de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador. Escreveu:

— Meu filho, Sua..."

Não prosseguiu. Quando o irmão entrou no seu quarto, deparou-se com o quadro patético. Ana morrera de saudade, angustiosa e mórbida.

EX-FUTURO MOTORISTA PRÊSO EM FLAGRANTE!

Heider César Brondão, Prático de Farmácia, rapaz solteiro, de 39 anos, resolveu aprender a dirigir automóvel. De saída, conseguiu, por empréstimo, o jipe chapa DF-3-73-82, com um amigo de nome Joaquim Manhães Râmos. Mas, Heider é dêsses que se empolgam fàcilmente com as coisas. Pensando que já era o maior, entrou no carro e, todo prosa, saiu por aí. E a fixação da máquina é mesmo um perigo. Corria mais que o "Pintacuda", esquecendo-se de que era apenas um aprendiz. Ao passar pela Praça da República, no entanto, "entrou pelo cano" direto. Na esquina da Rua da Alfândega, não sabia do "massete" de olhar para a direita, antes de entrar, e sapecou o carro em cima do pobre Lourenço Metz. Em pânico, Heider largou o volante; mas, um amigo que o acompanhava no jipe, com presença de espírito, acalmou-o, fazendo, inclusive, que sua vítima fôsse conduzida para o HSA. No pronto-socorro, um guarda de trânsito que acompanhara os lances do acidente, efetuou à prisão do ex-futuro motorista que foi autuado no 10.º D.P..

TRISTE HISTÓRIA DA MENINAZINHA SUELÍ!

Poucas histórias podem ser mais tristes do que a da meninazinha Sueli. Olhos muito grandes e fisionomia tão melancólica, embora apenas com 6 aninhos, Sueli nasceu marcada pela tragédia. Sua mãe morreu ao dá-la à luz. O pai, um débil mental, é dado ao vício da embriaguês. Quem haveria de tomar, então, conta da pobre menininha? Foi entregue à avó. Mas, oh! Deus do Céu, a velha megera é igual ao filho. Negócio que faz lembrar Emile Zola, com as chamadas taras hereditárias. Sem infância, sem mãe, sem pai, triste e sòzinha, Sueli era ainda, diàriamente, espancada pela avó, Rosa Vieira. Ontem, uma vizinha não resistiu mais a tortura de assistir, em silêncio, o sofrimento da criança, e chamou a Polícia. Quando os investigadores do 24º DP chegaram ao número 158 da Rua Guaxindiba, puderam surpreender ainda a megera Rosa Vieira com a netinha suspensa pelos cabelos, enquanto aplicava-lhe impiedosa surra. Sueli foi tomada das mãos da avó e os policiais puderam constatar que a velha estava completamente alcoolizada. O caso foi levado ao conhecimento do Juizado de Menores. Mas, antes, a criança teve que ser assistida no Hospital Getúlio Vargas, onde os médicos pensaram-lhe inúmeros ferimentos distribuídos por todo o magro corpinho. Até que a Polícia decida o que fazer com a megera (na nossa opinião deveria ser internada imediatamente no hospício) e o Juizado de Menores tome uma providência, Sueli está sendo amparada pela família do policial Dutra.

Sueli, a menininha marcada pela tragédia.

Mas, agora perguntamos nós, o que será do futuro de Sueli?

COISAS DA VIDA E DA MORTE

1 — Está passando bem, mas ainda não tem nome, a criança que nasceu ontem, pela madrugada, no interior do carro número 38 da Radiopatrulha. A mãe D. Odete de Oliveira, também resistiu òtimamente à tumultuada "délivrance". Como sempre, a culpa pelo constrangedor incidente, deve-se aos estabelecimentos hospitalares da PDF. No caso, precisamente, no Pôsto de Assistência do Méier que não deu a mínima importância quando lhe telefonaram solicitando uma ambulância para um caso de parto urgentíssimo. A família de D. Odete acabou tendo que apelar para a RP, convencida de que nascimento de crianças nesta "cidade núa" é, realmente, caso de polícia.

2 — Dois portuguêses vítimas, ontem, da sempiterna "guerra do trânsito": Ernesto Cabral, motorista, de 36 anos que teve um braço decepado ao saltar do trem S-12, em movimento, na Estação Barão de Mauá; e Maria de Lourdes Figueiredo Dias, senhora de 31 anos, que viajava no caminhão (DF-7-06-01) de propriedade do espôso, cujos freios não funcionaram na hora H: o veículo chocou-se contra o prédio 17 da Rua Olívia Maia e Maria de Lourdes saiu ferida, enquanto o marido caía fora.

3 — A Polícia de Itacuruçá não identificou ainda o corpo que foi retirado do mar, nas proximidades da Ilha das Águas Lindas. Com mãos e pés amarrados, trajando apenas um "short" escuro, acredita-se que o cadáver seja de um presidiário da Colônia Agrícola Cândido Mendes. A primeira e precária hipótese aventada pela Polícia fluminense para explicar o mistério, é a de que o condenado foi morto por guardas presidiários incumbidos de escoltá-lo na travessia entre Itacuruçá e a Ilha Grande.

CATÁSTROFE AÉREA NOS ESTADOS UNIDOS: MAIS DE SETENTA MORTOS

LEIA NA PÁGINA 6

ESCÂNDALO NA CÂMARA MUNICIPAL: ENQUANTO TIFO RONDA A CIDADE E AS OBRAS PÚBLICAS SÃO SUSPENSAS, 11 VEREADORES VÃO PASSEAR EM MILÃO!

MILHÕES ARRANCADOS AO POVO CUSTEARÃO ORGIAS NA EUROPA!

(Leia na Página 2)

MISTÉRIO NO CEMITÉRIO DE NAVIOS

Denso mistério parece envolver o cemitério de navios que já agora se forma no Sul do País. Primeiro foi o barco "Tokai Maru 33", que encalhou no banco de areia do litoral gaúcho e ali ficou, imobilizado, à espera de socorro, até que o rebocador "Tritão", de nossa Marinha de Guerra, para lá se dirigiu e foi igualmente detido pela areia. E agora é o "Avaí", da emprêsa "Transmar", que por volta das 20 horas de anteontem também encalhava, na ilha dos Lôbos, em frente à cidade balneária de Tôrres, na divisa com Santa Catarina. Não se explicou convenientemente essa sucessão de encalhes, mas já há rumores de que envolve grandes interêsses para forçar recebimento de vultosas indenizações nas companhias de seguro. Nas fotos, o "Tokai Maru", encalhado, recebe a visita de um helicóptero do Govêrno; e o "Tritão", que o foi salvar, vivendo o mesmo drama que há tempos celebrizou a corveta "Angostura".

ZAGALO: VÍTIMA DA FATALIDADE

Esta é a segunda vez que Zagalo perseguido pela fatalidade, sofre um grave acidente em campo. Há menos de um ano esteve êle em situação idêntica, após violento choque com o zagueiro Joubert, do Flamengo. Na foto, Zagalo deixa o campo amparado por um dirigente botafoguense. (Leia noticiário esportivo na página 13).

ANO IX — Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 18 de Março de 1960 — N.º 2.980

Ultima Hora

Frigoríficos Exigem Três Bilhões do Govêrno Para Não Aumentar a Carne

LEIA NA PÁGINA 3

Livramento Condicional Para Bandeira, Oito Anos Depois: Sacopã Ainda é Uma Incógnita

As 13 horas de hoje, o Juiz João Claudino, titular da Vara de Execuções Criminais, deverá dar seu despacho no processo de livramento condicional para o ex-Tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, indigitado matador do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Em liberdade, Bandeira, ao que se informa, lutará para provar sua inocência no crime que lhe foi imputado e pelo qual foi condenado a 15 anos de prisão, num dos mais sensacionais julgamentos da cidade. E é essa obstinada negativa que envolve em mistério, oito anos depois, o crime cometido em 1952 na Ladeira do Sacopã. — (LEIA NA PAGINA 7.)

São Paulo: Jânio Contra a UDN na Batalha do Terceiro Homem

Danton Coelho, por volta de 1953, lançou o grito de "libertemos Getúlio", numa advertência de que era necessário livrar o Presidente Vargas dos compromissos políticos assumidos durante a campanha de 1950. Jânio também tem seu Danton, de autoria discreta e até anônima, mas enchendo muros e paredes de São Paulo com cartazes em que se lê: "Libertemos Jânio da UDN!" E a verdade é que o homem da vassoura não está em situação de romper com a UDN ou com qualquer dos grupos que lhe dão apoio, pois atravessa fase em que se evidencia ser bem menor seu propalado prestígio pessoal, tendo, pela frente, ainda, o fantasma ameaçador do "terceiro homem", pelo qual se bate a "terceira fôrça". E não será fora de propósito admitir que a UDN esteja desejando exatamente libertar-se de Jânio, fardo pesado e incômodo que o lacerdismo lhe impôs. (Leia o "Dia Político", na quarta página.)

MOS U.D.N.! JANIO da U.D.N.!
MOS LIBERTEMOS
U.D.N.! JANIO da U.D.N.!
MOS LIBERTEMOS
U.D.N.! JANIO da U.D.N.!
MOS LIBERTEMOS
U.D.N.! JANIO da U.D.N.!

"Lollo" no Exílio

Gina Lollobrigida, que aparece na foto em generosa pose para os que têm alma de artista, está, agora, às voltas com um intricado problema de natureza diplomática, já que envolve exílio voluntário no Canadá. Gina, de fato, afirmou ontem em Paris que para defender seu filho, cuja cidadania italiana lhe é negada, está disposta a abandonar seu país e ir viver no Canadá, que assim seria sua segunda pátria. Diz ela que está cansada de sofrer, como também seu marido, Miklos Skofic, que é apátrida. Mas Gina tem, ainda, a enfrentar a indignação de seu pai, que afirmou: "Se minha filha cometer a má ação, contra seu país e sua família, de mudar de nacionalidade, não passará de uma estrangeira em minha casa". (Leia na pág. 6)

JUIZ DEU PARECER FAVORAVEL: BANDEIRA PODERA SER SOLTO HOJE

Antecipando a entrega oficial de seu parecer ao Conselho Penitenciário sôbre o livramento condicional do ex-Tenente Bandeira, o que deverá ser feito logo mais às 13 horas, o Juiz João Claudino de Oliveira declarou à UH na manhã de hoje: "Não tenho motivos para esconder de ninguém o meu pronunciamento a respeito. Sou favorável ao livramento do solicitante". Por outro lado, o magistrado informou que quanto à data da cerimônia da libertação de Bandeira será decidida pelo presidente do Conselho de Sentença. Entretanto, acreditando-se que o Promotor não recorra da decisão, se qualquer dos familiares do ex-oficial requerer soltura imediata, o juiz despachará imediatamente, sendo possível que Bandeira deixe o presídio da Frei Caneca ainda hoje.

ACURCIO TÔRRES: UNIÃO EM TORNO DE LOTT

— As aparentes contradições da política brasileira não impedem a união das grandes correntes populares em tôrno do Marechal Lott. É dever de cada pessedista, consciente de sua responsabilidade, lutar na trincheira que lhe couber para entregar as rédeas do poder a um guardião no qual se pode confiar.

Essa a declaração feita ontem à reportagem de ULTIMA HORA pelo Sr. Acurcio Tôrres, ex-líder da Maioria na Câmara dos Deputados ao tempo do Govêrno do Marechal Dutra. O Sr. Acurcio, que milita na política fluminense, é irmão do Sr. Alberto Tôrres, da UDN, a quem vinha colaborando com suas bases eleitorais.

Quanto ao Sr. Jânio Quadros, declarou o Sr. Acurcio Tôrres que não lhe interessa o que ele seja, pois já está definitiva e decididamente com o Marechal Lott.

VICE-LIDERES: PROBLEMA DA BANCADA DO PTB

A bancada do PTB está com o problema da escolha dos vice-líderes ainda sem solução, desde que a maioria dos deputados decidiu reduzir para cinco as vice-lideranças. O problema é de solução delicada, sobretudo depois que a bancada paranaense reivindica que os parlamentares com responsabilidade de liderança não devem fazer parte das Comissões Permanentes. O líder Osvaldo Lima Filho vem estudando o assunto procurando encontrar uma fórmula de conciliação e a formação de um corpo de auxiliares verdadeiramente representativo no sentido partidário. Em conseqüência marcou uma reunião da bancada para o dia 21, com o objetivo de aprovar uma série de medidas de ação parlamentar e eleição dos novos vice-líderes.

Greve Pela Garantia de Vida Ameaça Paralisar Aviação Civil

(LEIA NA PÁGINA 4)

SURSAN só Poderá Acabar Obras já Iniciadas Com os Recursos Que Tem

COM pouco mais de Cr$ 2.500.000.000,00 no seu orçamento para 1960, a SURSAN cogita apenas por enquanto, de concluir as obras iniciadas no ano passado, cujos contratos ainda esperam pagamento num total aproximado de 300 milhões de cruzeiros. Com o adiantamento de 160 milhões, já determinado pelo Ministério da Fazenda, espera o Sr. Maia Penido, presidente da autarquia, pagar a dívida já compromissada. De resto, a SURSAN nada poderá fazer se a Secretaria de Finanças não cumprir religiosamente o compromisso que tem, de recolher os 10 por cento que lhe cabem na receita da PDF.

O presidente da SURSAN, prestando as informações acima, anunciou que as metas para 1960 são: Perimetral, prosseguimento do primeiro trecho que deverá ficar concluído até o fim do ano; túneis Barata Ribeiro, Toneleros e Catumbi-Laranjeiras; as duas pistas de contôrno no atêrro da orla marítima e a ligação da Avenida Osvaldo Aranha (Radial Oeste) entre a Praça da Bandeira e o Largo do Maracanã, cujas obras ainda estão por terminar.

OBRAS NOVAS

As obras novas planejadas até agora — segundo o Sr. Maia Penido — são a ligação da Praça Tiradentes com a Avenida Chile, pela Esplanada de Santo Antônio; o saneamento do Rio das Pedras, canalização de esgotos dos subúrbios, já em andamento, e outras de menor vulto.

Se o orçamento fôr totalmente pago pela Secretaria de Finanças — afirmou — haverá dinheiro suficiente para as obras, além das programadas oficialmente. Entretanto, acredita que ainda possa haver interrupção nos pagamentos, atrasando-se as obras que a cidade reclama.

A SURSAN continua trabalhando para entregar, totalmente concluídas, as pistas do atêrro e todo o enrocamento do Flamengo, tendo já determinado abertura de concorrência para prosseguimento das obras do desmonte do Morro de Santo Antônio cujo material é aproveitado para o atêrro da orla marítima do Flamengo.

Quanto à conclusão da obra, com prazo certo, nada adiantou o presidente da SURSAN, prometendo apenas que dará curso às obras a seu cargo depois que receber os recursos de que necessita a autarquia.

VIRÁ O ABONO ATRASADO

O funcionalismo municipal vai receber com os vencimentos de março o abono atrasado de janeiro ficando os dois últimos (fevereiro e março) para serem pagos até maio. Foi o que esclareceu o Sr. Nelson Mufarrej, secretário de Finanças, declarando que o pagamento dos abonos atrasados independe de empréstimos e será feito com os próprios recursos da PDF.

Quanto ao pagamento do mês em curso, disse o secretário que ainda é cedo para fixar data, mas acredita que antes do dia 28, dará início aos primeiros lotes.

COMISSÕES PERMANENTES

A outra parte da sessão foi dedicada à escolha dos vereadores que integrarão os órgãos técnicos da Câmara. As eleições para as Comissões Permanentes se realizarão hoje, devendo ser eleitos os seguintes vereadores: Geraldo Moreira, Frederico Trota e Domingos D'Angelo (Agricultura); Geraldo Moreira, Frederico Trota e Jair Martins (Administração); Valdemar Viana, Albano Fonseca Marques e Castro Menezes (Visão); Mourão Filho, Francisco Silbert Sobrinho e Castro Menezes (Finanças); Domingos D'Angelo, Milton Pereira, Aníbal Gouveia e Roberto Gonçalves de Lima (Saúde); Lígia Lessa Bastos, Luciano Lopes, Isaac Izeckson e Wellinda Fonseca (Educação); Salomão Filho e José Romero (Redação); Erasmo Martins Pedro Murilo Miranda e Geraldo Moreira (Justiça).

Fôrça-Tarefa em Manobras Contra "Submarinos-Fantasmas"

Para interceptar a suposta ação de um "corsário inimigo", representado por um cruzador pesado, e anular "a ameaça de submarinos-fantasma", levantou ferros do cais da Ilha das Cobras a Fôrça-Tarefa n.º 11, da Marinha de Guerra, sob o comando do Almirante Diogo Borges Fortes.

Tendo como capitânea o cruzador "Barroso", a Fôrça-Tarefa n.º 11 é composta de 11 destróiers, dois submarinos e um navio-tanque, cujos exercícios, ao longo da costa (Atlântico Sul) deverão prolongar-se até o próximo dia 24, com regresso à base no dia 28. O corsário inimigo, acompanhado de submarinos, tentará, partindo da Cidade do Cabo (África), canhonear o pôrto do Rio Grande (RS). A Fôrça-Tarefa n.º 11 fará um bloqueio de radar, destruindo qualquer navio ou submarino que ultrapasse o limite das nossas águas territoriais.

I Júri: Absolvido Por Unanimidade

O réu Joaquim Rodrigues Cardoso, acusado do assassínio do marginal Manoel Santos, vulgo "Sombra", em 1955, compareceu ontem a julgamento no I Tribunal do Júri, sendo absolvido, por unanimidade, pelo Conselho de Sentença, que aceitou a tese de negativa de autoria. Funcionou na defesa o advogado Laércio Pelegrino. Na acusação, o Promotor Martinho da Rocha Doyle.

Delegado de Roubos Não Vai Prender Mulher de "Miguelito"

O Delegado de Roubos e Falsificações, Sr. Milton Lopes da Costa, contestou a informação prestada pelo advogado Antônio Alves, patrono do ladrão Juan José Solano, o "Miguelito", de que pretenderia deter a mulher do delinqüente, Carmen Solano.

— De acôrdo com a Constituição — observou a autoridade policial — não posso prender ninguém sem culpa formada. Por outro lado, ou seria muito inocente se acreditasse em seqüestro dos parentes do detido. Não houve tal seqüestro. O que houve foi minha negativa em conceder ao Dr. Antônio Alves, como desejava, o privilégio de conversar com o seu constituinte em particular. Quanto à mulher de "Miguelito", não será presa simplesmente pela sua condição de casada com um bandido.

YVONNE DE CARLO HOJE NO RIO

A fim de assistir à "avant-première" da produção de Cecil B. de Mille, "Os Dez Mandamentos", chegará, hoje, às 12,30, a esta capital, descendo no Aeroporto do Galeão, a estrêla cinematográfica norte-americana Yvonne De Carlo, que voa, no momento, para o Rio, em avião da "Real".

O primeiro contato da bela representante do cinema americano com a imprensa carioca será amanhã, às 17 horas, no Copacabana Palace Hotel.

LOCALIZADO O "PIPER" NO RIO: RETIRADO O CORPO DO PILÔTO

O Serviço de Salvamento da Prefeitura do Distrito Federal localizou, ontem, o "Piper" do Aéro Clube de Nova Iguaçu que, pilotado pelo seu proprietário, Sr. Wacy Capurcio, caiu, sábado último, no rio Paraíba, naquela região fluminense.

Foi retirado, juntamente com o aparelho sinistrado, o corpo do pilôto, para o que colaboraram o Serviço de Busca e Salvamento da FAB e os cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras.

CINEASTAS PAULISTAS: "SOMOS EXPLORADOS PELOS CARIOCAS"

SÃO PAULO, 18 (ULTIMA HORA) — Produtores, diretores e artistas do cinema paulistano iniciaram amplo movimento para modificar a Lei Municipal que instituiu o adicional para o cinema brasileiro. Alegam que os seus colegas cariocas, "não conseguindo benefício idêntico, pois só pensam em produzir "abacaxis" inqualificáveis, procuram, agora, concorrer aos prêmios da Municipalidade de São Paulo", segundo declarou Osvaldo Sampaio, diretor de "Sinhá Moça", "A Estrada", "O Preço da Vitória", entre outros filmes.

O movimento conta com a adesão de tôda a classe, que, deixou de lado as dissenções internas para travar batalha de pêso, nos moldes da luta em 1955, quando conseguiram o auxílio do Executivo da Cidade.

Acontecimentos de ULTIMA HORA

Defensor de Ronaldo: Queixa-Crime Contra Repórteres e Radialistas

O Conselho Regional da Ordem dos Advogados do Brasil designou o conselheiro Edmundo de Almeida Rêgo para fazer as averiguações necessárias e agir como de direito na reclamação que àquele órgão de classe foi dirigida pelo advogado Mário Figueiredo contra o jornalista David Nasser, em face de reportagens por êste publicadas visando o advogado Wilson Lopes dos Santos, patrono de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro, condenado (e depois absolvido) pela morte de Aída Cúri.

Por outro lado, o advogado Wilson Lopes, possìvelmente hoje, ingressará em juízo com duas queixas-crimes, sendo uma contra David Násser (injúria e calúnia) e outra contra o mesmo jornalista, o repórter Alcino Diniz e o radialista Carlos Frias. Tais queixas prendem-se ao ocorrido num programa de televisão, no qual o advogado foi comparado a vários animais e figuras grotescas, cujos desenhos eram televisados após a exibição do seu retrato. Requer, ainda, o causídico a apreensão das gravações do programa, que foi levado ao ar às 21h 40m do último dia 15, pela Televisão Tupi.

COM MACUMBA E FLORES, A UNE JULGARÁ O MINISTRO FALCÃO

Prosseguindo na campanha com o objetivo de obter a exoneração do Ministro Armando Falcão, a diretoria da União Nacional dos Estudantes, em assembléia ontem, realizada, resolveu levar a efeito, na próxima têrça-feira, às 20 horas, em sua sede, o julgamento do titular da pasta da Justiça, para êles já falecido.

Do programa elaborado, consta uma "sessão" de macumba que será cantada pelo conjunto de Teatro Afro-Brasileiro de Estudantes. Renomado artista do nosso teatro será convidado para fazer o papel do "morto", que ficará no banco dos réus, dentro de um esquife. Durante a "sessão" de macumba, o "morto", Armando Falcão, ressuscitará, sendo então obrigado a ouvir debates. Logo após a leitura da sentença, que deverá ser a condenação à morte, sairá um cortejo fúnebre, com "marche aux flambeaux".

BRASIL–POLÔNIA: TRATADO SUBSTITUIRÁ ANTIGO ACÔRDO

As conversações entre as delegações do Brasil e da Polônia não chegaram ainda ao final, mas já se antecipa que no princípio da semana vindoura será assinado um novo acôrdo entre as partes.

As negociações de ontem, que deveriam terminar pela manhã, foram suspensas ao chegar-se à conclusão de que os dispositivos sugeridos pelos poloneses, além da exigência de que o novo instrumento contratual tenha o prazo de cinco anos, obrigariam o nosso Ministério das Relações Exteriores a levar ao conhecimento do Congresso os têrmos do que foi assentado, com a rubrica de Tratado, e não de Acôrdo como era o antigo documento firmado entre os dois governos.

As representações estão estudando uma fórmula que alcance os interêsses poloneses e defendam também os nossos — foi o que conseguimos apurar em fonte diplomática.

MORTE DO SARGENTO: FAB PRENDE SUSPEITOS

Ao que tudo indica, já se encontra prêso no Campo dos Afonsos o motorista profissional Gedeão da Costa, suspeito da morte do 3º Sargento da FAB, Carlos dos Santos Costa. O fato fôra considerado pelas autoridades do 21º DP como acidente, pois houvera uma colisão entre os carros do suspeito e da vítima. Segundo versões não confirmadas, a Polícia da Aeronáutica e detectives da Polícia Técnica prenderam mais duas pessoas: a espôsa do motorista, Zenita Batista, e seu senhorio, o industriário Paulo de Oliveira, que estariam detidos no Campo dos Afonsos.

O Delegado Maiolino, titular da Divisão de Polícia Técnica, não quis confirmar os rumores, dizendo apenas que "no momento oportuno, serão dadas as informações". A verdade, porém, é que a espôsa do industriário e as duas filhas menores do motoristas foram acolhidas em casa de vizinhos, pois não sabem do paradeiro dos mesmos.

Inundações Continuam: Rua de Juiz de Fora Ameaça Desaparecer

JUIZ DE FORA, SALVADOR, JOÃO PESSOA, CACHOEIRA (Ba.) e ARACAJU, 18 (ULTIMA HORA) — Está sèriamente ameaçada de desaparecer a Rua Sady Carnot, no Bairro de Bom Pastor, em Juiz de Fora, onde existem uns 30 prédios, inclusive de apartamentos. E' que enorme fenda foi aberta no Morro do Caolim, pelas fortes chuvas que vêm caindo, temendo-se que uma quantidade de terra calculada em 50 mil metros cúbicos venha a desabar sôbre a citada rua. Diversos desabamentos de morros e casas residenciais parecem, de fato, iminentes.

Enquanto isso, na rodovia baiana Ipirá-Itaberaba, uma caravana de 37 caminhões e um ônibus ficou bloqueada durante quatro dias. Na Paraíba, continuam as inundações, sendo grave a situação no município de Espírito Santo. Em Cachoeira, na Bahia, onde há o perigo de epidemias em conseqüência da cheia do rio Paraguaçu, os prejuízos são calculados em cêrca de Cr$ 500 milhões. Por sua vez a população de Propriá, em Sergipe, se mostra alarmada com a enchente do rio São Francisco, que já invadiu a parte comercial da cidade. Finalmente, na zona de Lavras Diamantina, no território baiano, desabou, à noite passada, violenta tromba-d'água, tendo havido diversos desabamentos.

VEM AO BRASIL O PRESIDENTE DO PARLAMENTO ALEMÃO

O Serviço de Informações do Itamarati distribuiu à imprensa o programa de visitas do Presidente do Parlamento Federal da Alemanha, Sr. Eugen Gerstnmaier, que vem ao nosso País a convite do Govêrno brasileiro. O roteiro está assim organizado: dia 24, chegada, às 9 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão; na parte da tarde, visitas ao Itamarati, à Câmara, ao Senado e ao Supremo Tribunal Federal; às 20,30 horas, jantar íntimo no Ministério das Relações Exteriores; dia 25, visita ao Presidente da República, pela manhã e, à tarde, entrevista coletiva à imprensa. À noite, jantar oferecido ao Vice-Presidente da República, no Copacabana Palace; dia 26, visita às obras de Brasília; dias 27 e 28, livres; dia 29, às 10,25 horas, embarque para Buenos Aires.

FERROVIÁRIOS GAÚCHOS EM GREVE: CUSTO DE VIDA

PÔRTO ALEGRE, 18 (ULTIMA HORA) — Ferroviários gaúchos decidiram decretar greve, a partir de zero hora de amanhã, como protesto ao constante aumento do custo de vida. Os trens noturnos não circularam, sendo que duas composições interestaduais serão atingidas pela "parede": o expresso "Pôrto Alegre-São Paulo", que parte normalmente às 6,30 horas desta Capital; e a composição "São Paulo-Pôrto Alegre", que chega a Marcelino Ramos às 11,25 horas, já em território do Estado, onde ficará retida. A greve será suspensa à zero hora de sábado.

ADA ROGATO: 100 HORAS ATÉ A TERRA DO FOGO

SÃO PAULO, 18 (ULTIMA HORA) — Ada Rogato, a grande aviadora brasileira, detentora de vários recordes, e que se notabilizou pela sua arrojada travessia dos Andes, levantará vôo, hoje, de Piracicaba, rumo à Terra do Fogo, no seu pequeno avião "Achuaia", um Cessna monomotor.

Voará doze mil quilômetros, em trinta dias, num total de 100 horas, segundo os cálculos realizados. Ada Rogato pilotará sòzinha o aparelho.

SERVIDORES DO INP ENTRARAM EM GREVE

SÃO PAULO, 18 (ULTIMA HORA) — Cento e vinte servidores do entrepôsto de madeira do Instituto Nacional do Pinho, no Jaguaré, entraram em greve, pleiteando aumento salarial de 32, 65 e 80% para as diversas categorias. A decisão de paralisar as atividades foi tomada em virtude de haver fracassado o entendimento com o presidente da autarquia, no Rio, iniciado em janeiro dêste ano.

REVOLTOSOS DE ARAGARÇAS TÊM NOVO ACUSADOR

O promotor Carlos Sussekind de Mendonça, Procurador Geral da Justiça em exercício, designou ontem o Dr. Jorge Alberto Romeiro, atualmente exercendo as funções de 25.º Promotor Público do 2.º Tribunal do Juri, para substituir o Promotor Jorge Guedes, que se deu por suspeito no processo a que respondem os revoltosos de Aragarças, por ser amigo do advogado Luiz Mendes de Moraes Neto, um dos acusados.

Ministro Visitou a Escolinha de Arte

O Ministro da Educação e Cultura, Dr. Clóvis Salgado e Senhora, estiveram ontem em visita à Escolinha de Arte do Brasil, tendo ali almoçado com diretores, professôres, estagiários e outras pessoas presentes, entre as quais os Senhores John Cayton, do Conselho Britânico e John Lee, da Embaixada Americana (foto). Nessa ocasião, o titular da pasta da Educação e Cultura inteirou-se detalhadamente do plano de atividades da Escolinha, para êste ano, mostrando vivo interêsse pelo trabalho realizado nas classes que visitou e pelo grande número de professôras, assistentes sociais e recreadoras de diversos Estados, inclusive bolsistas do SESI, que no momento estagiam na Escolinha de Arte do Brasil. Depois de três horas de convívio, nessa instituição, o Ministro Clóvis Salgado prometeu dispensar maior ajuda ao plano de desenvolvimento da Escolinha de Arte do Brasil.

Orgia Turística de Vereadores Vai Custar à PDF Vinte Milhões

Enquanto a Cidade se debate numa das mais graves, dramáticas e angustiosas situações de tôda a sua história de quase 400 anos; enquanto o centro, os bairros e os subúrbios se afundam na lama e no lixo acumulado; enquanto milhares de crianças se encontram sem escolas e formam intermináveis filas à porta dos estabelecimentos de ensino para mendigar matrículas que deveriam ser-lhes asseguradas; enquanto o tifo e outras terríveis epidemias rondam os lares cariocas, pondo em perigo a vida de seus moradores desprotegidos; enquanto se acham paralisadas as grandes obras urbanas, por falta de pagamento aos empreiteiros; enquanto, finalmente, ospitais se vêem na iminência de fechar por absoluta falta de verbas destinadas à alimentação dos enfermos, pois os fornecedores se recusam a continuar sob o regime do calote; enquanto tudo isto ocorre, onze vereadores, com os Srs. Jair Martins e Murilo Miranda à frente, abocanham milhões de cruzeiros dos cofres municipais para fazer turismo em Milão, nas chamadas "viagem de ouro", que a Câmara Municipal, em novo e vergonhoso escândalo, acaba de autorizar.

Vereadores Irresponsáveis

Classificando de irresponsáveis os vereadores que vão esbanjar milhões de cruzeiros com uma representação sem qualquer proveito para a cidade, o Vereador Osmar Resende declarou à reportagem de ULTIMA HORA que êsses turistas oficiais não têm qualquer noção de um dever cumprido, pois foram eleitos para defender interêsses da população e nada fazem para justificar os sufrágios que conseguiram nas últimas eleições. E são êsses mesmos vereadores que querem se transformar em Constituintes do Estado da Guanabara, sem conquistar a confiança do povo. Nestas condições, disse ainda o Sr. Osmar Resende, fica evidenciada a falta de responsabilidade, também, de uma parte dos membros da Mesa Diretora da Câmara, comprometida sèriamente num escândalo de esbanjamento de dinheiros públicos.

No rateio da verba coube ao presidente da Câmara, Sr. Celso Lisboa, a bagatela de 1 milhão de cruzeiros, cabendo aos demais 600 mil cruzeiros em troca do apoio político que garantiu a reeleição do atual presidente do Legislativo carioca.

Conivência da UDN

Um partido (UDN) que usa o "slogan" "Eterna Vigilância" ludibriando os eleitores menos avisados, é o maior conivente no escândalo, pois seus representantes no Legislativo foram também incluídos, com apoio da própria direção regional, na lista dos falsos turistas oficiais. São êles: Murilo Miranda e Jair Martins, que se apressaram em protestar contra a sua indicação para a missão que vão exercer na Europa. Esse protesto, entretanto, não passou de uma atitude demagógica, pois ambos haviam antes concordado com o prêmio que a Mesa Diretora lhes conferiu. E para justificar a sua qualidade de turista oficial, o Sr. Jair Martins, que passa por moralista na opinião pública, fêz questão de declarar na tribuna da Câmara que a sua viagem a Milão será de grande proveito para a cidade, pois levará discos e músicas brasileiras para exibir na Europa e outros países, visitados o ano passado pelo Vereador Levi Neves, que gastou 1 milhão e 500 mil cruzeiros com a mesma propaganda a título de representar a Câmara na Conferência de Genebra. São êsses vereadores da UDN que estão sempre à frente de lutas contra os maus costumes de vereadores irresponsáveis.

Os Primeiros Contemplados

Além dos dois vereadores udenistas, já escalados para visitar Milão (Itália), outros mais foram ontem indicados e já receberam as importâncias que a Mesa Diretora, com a chancela do Prefeito Sá Freire Alvim, distribuiu para o "bacanal". São êles Nelson José Salim, Antônio Luvizaro, Salomão Filho, Milton Pereira, José Romero, Castro Meneses, Frederico Trota, Hugo Ramos e Celso Lisboa. São os onze primeiros beneficiados que deverão embarcar hoje ou amanhã para a Europa levando 10 milhões de cruzeiros roubados das escolas, hospitais e das obras públicas, que não andam por falta de recursos.

Os onze vereadores, já beneficiados, deverão regressar em meados de maio, quando a Mesa Diretora designará outra leva, esta de 15 edis, para a mesma missão a ser paga com o dinheiro do povo.

Para reforçar o pagamento do bacanal político, o presidente da Câmara Municipal assinará hoje uma Resolução Legislativa que autorizará a Tesouraria a empenhar a despesa.

CHEFE DE POLÍCIA: MEDIDAS DRÁSTICAS PARA CONTER SABOTADORES DA CENTRAL

O Chefe de Polícia, Coronel Jacques Júnior, assinou portaria criando, no 10.º Distrito Policial, o "Setor Ferroviário", que contará com pessoal especializado para a repressão e investigação dos atos de sabotagem ocorridos na Central do Brasil, "inspirados por elementos interessados na subversão da ordem, com risco de vida para os passageiros".

Salienta ainda o titular do DFSP a necessidade de adoção de medidas mais eficazes "no tocante à repressão aos crimes de perigo de desastre ferroviário, previstos no Art. 260 do Código Penal, sem prejuízo da Lei 1.802, que define os crimes contra o Estado e a ordem política e social", dispondo que:

1 — O Setor Ferroviário receberá todos os informes relacionados com atos lesivos ao patrimônio da EFCB, investigando-os e acompanhando os inquéritos instaurados, na Justiça.

2 — Todos os Distritos Policiais cujas jurisdições abranjam linhas da Central, remeterão ao Setor Ferroviário cópias das ocorrências verificadas nas Estações, leitos e dependências da Estrada, cabendo ao Delegado do 10.º DP, manter a Chefia de Polícia informada.

3 — A exata apuração dos fatos caberá ao Distrito Policial em cuja jurisdição ocorreram.

4 — Se o incidente ocorrer no interior de um trem em movimento, na primeira estação de parada, o Distrito tomará conhecimento, cabendo à guarda-ferroviária preservar os locais até a realização da perícia, a cargo do Instituto de Criminalística e dos engenheiros da Estrada.

5 — O Setor Ferroviário manterá íntima articulação com a guarda e o serviço de investigações da Central, sempre em contato permanente com a Chefia de Polícia.

Reunião Secreta na Central

O chefe da 1.ª Divisão Regional da EFCB manteve, ontem, demorada reunião, às portas fechadas, com os chefes de estações da Central, entre Ricardo de Albuquerque e Tairetá. Um dos assuntos tratados refere-se a execução de plano de melhoria do tráfego nos subúrbios, através de melhor entendimento entre passageiros e funcionários da Estrada.

Depredações: 2.640 Trens a Menos

O engenheiro Wayr Beraldo, responsável pelo funcionamento e a equipagem dos trens suburbanos, revelou que no mês de fevereiro foram suprimidos 2.640 trens, "por fôrça de defeitos causados por passageiros" que levou ao desconfôrto e longa espera nas estações "cêrca de um milhão e trezentas mil pessoas".

Médicos em Brasília Vão Trabalhar em Regime Socialista: Conferência

FALANDO a um auditório repleto, ontem à noite, no Ministério da Educação, o Sr. Ernesto Silva, vice-presidente da NOVACAP, disse que "o ensino, em Brasília, será dinâmico e atuante" e que se formulou uma nova filosofia do ensino. Disse que, por ora, por estar em formação a cidade, não será construída nenhuma Faculdade, mas que ginásios e escolas particulares serão construídas em número e em condições suficientes para atender a tôda a população. Nelas haverá dois turnos: um, cultural, e outro de atividades sociais complementando a educação. Em cada quadra, que representa uma média de 2.500 a 3 mil habitantes, haverá uma escola-classe (curso primário) e um jardim de infância. E em cada conjunto de quatro quadras, existirá uma escola-parque, onde a educação será complementada.

Frisou o Sr. Ernesto Silva que, com a construção de Brasília, tôda a região do Brasil Central foi, pràticamente, conquistada e integrada econômicamente na vida nacional. Estradas, novos centros populacionais, a conquista da Hiléia Amazônica, a exploração da estrada Belém-Brasília, etc., são fatôres positivos dessa integração.

Medicina: Princípio Socialista

Disse o Sr. Ernesto Silva que, em Brasília, os serviços assistenciais (filantrópicos) serão unificados e coordenados pelo Conselho de Estar Social de Brasília. Com isso, será eliminada a multiplicidade de organismos assistenciais, "tão comuns em tôdas as cidades, como no Rio".

Por outro lado, afirmou que serão construídos 12 hospitais distritais, obedecendo o critério de fixação nos trechos onde houver grupos humanos de 30 mil pessoas. Nos hospitais (o primeiro está sendo construído), haverá 160 leitos, em média, para grupo populacional de 10 mil pessoas. Serão dotados de todos os recursos técnicos modernos, mas um hospital principal — chamado de Base — será também erigido nas cercanias de Brasília. Nêle, serão empregados os recursos mais avançados da medicina.

Segundo o Sr. Ernesto Silva, os médicos, nos hospitais distritais, terão o regime de trabalho "full-time" e não poderão ter outro emprêgo. Receberão, além de importante salário, uma determinada taxa por paciente atendido. O paciente terá livre escolha de seu médico. E nesse, aliás, o critério tipicamente socialista, através do qual os maiores países do mundo defendem a medicina profissional, impedindo a sua contaminação meramente comercial.

FALECEU DIRETOR DO BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS

Não resistindo a uma intervenção cirúrgica a que foi submetido, faleceu em Juiz de Fora o Dr. João Tavares Correia Beraldo, membro de tradicional família mineira e conhecido político e financista no Estado, onde ocupou os mais altos postos da vida pública, sendo seu interventor federal em 1946. Desde 1941 o Dr. Correia Beraldo era diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, tendo sido, inclusive, seu presidente. Com o falecimento dêsse ilustre homem público o Estado de Minas perde um de seus mais ilustres filhos. A notícia de sua morte causou a maior consternação em todos os círculos.

Editôra ULTIMA HORA S/A
RIO DE JANEIRO
RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Tel. 34-8080 (Rêde Interna)
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: NORIVAL LIMA
Diretor-Tesoureiro: NATHANAEL DE AZEVEDO
Ultima Hora (RIO) RUA SOTERO DOS REIS, 62 Tel. 34-8080 (Rêde Interna)
Publicidade: RUA SENADOR DANTAS, 7-A — 12.º andar Telefone: 52-6178
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Ultima Hora (S. Paulo) AVENIDA DA LUZ, 294 (Antiga Av. Anhangabaú) Tel. 36-8151 (Rêde Interna)
Diretor-Geral: JOSIMAR MOREIRA
EDIÇÃO DE SANTOS
Rua Vasconcelos Tavares, 11 — Tels.: 2-7871 — 4-0932 — Santos
RUBENS BENGIO
EDIÇÃO DE CAMPINAS
Rua Benjamin Constant, 1038 — Telefone 3440
MARCELO DE ALENCAR
EDIÇÕES REGIONAIS
EDIÇÃO DO E. DO RIO
Rua Visc. do Rio Branco, 353 — Tel. 2-7686 — Niterói
MARCOS WAINER
EDIÇÃO DE M. GERAIS
Rua dos Carijós, 408 — s/loja 6 — Belo Horizonte — Tel.: 2-5290
HELIO ADAMI
EDIÇÃO DO PARANÁ
Rua Vol. da Pátria, 463 — Tel.: 4-7599 — Curitiba
EDIÇÃO DO R. G. DO SUL
Rua Vigário José Inácio, 371 — s/118 — Tel.: 5864 — P. Alegre
NEU REINERT
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00

COLUNA DE UH

O BRASIL E A DIVERGÊNCIA ENTRE HAVANA E WASHINGTON

A Nação recebeu com evidente satisfação os têrmos da entrevista concedida pelo Presidente da República a uma cadeia de jornais norte-americanos, em que o Sr. Juscelino Kubitschek oferecia os seus bons ofícios como mediador na questão Estados Unidos-Cuba. Essa questão deixou, há muito, de interessar apenas aos dois países, para tornar-se um problema continental com as mais sérias implicações. E assim sendo, diz de perto ao Brasil, cujo govêrno foi o pioneiro da Operação Pan-Americana, destinada a colocar em novas bases as relações continentais, com vistas ao objetivo de liquidar o subdesenvolvimento no Hemisfério.

Não há dúvida que o Sr. Juscelino Kubitschek tocou na tecla justa e exprimiu os sentimentos de todos os povos latino-americanos quando manifestou o empenho de tudo fazer para estabelecer um ambiente de compreensão entre os Estados Unidos e Cuba, de vez que o atual estado de coisas encerra elementos explosivos, sucetíveis de golpear fundo as esperanças de um reajustamento nas relações inter-americanas.

* * *

A declaração ontem feita por um porta-voz da Casa Branca, dispensando a missão mediadora a que se propôs o Presidente Kubitschek, veio encerrar o assunto no que diz respeito a consequências diplomáticas imediatas.

E' lamentável, sem dúvida, que se tenha pôsto à margem essa tentativa, que, quando menos, poderia desanuviar o ambiente. Mas, por isso mesmo, a atuação diplomática dos Estados Unidos em relação a Cuba passará a ser acompanhada com redobrado interêsse pela opinião pública brasileira: cresce, agora, a responsabilidade de Washington perante a comunidade latino-americana em face do que possa vir a acontecer com relação a Cuba.

* * *

NOSSO País, ao lado de sua responsabilidade no plano continental, tem a defender uma tradição anticolonialista firmada ao longo de sua história. Dentro dessa tradição, as simpatias dos brasileiros se encaminham, naturalmente, para os países que se encontram em processo de luta pela sua emancipação econômica, como é o caso de Cuba. Mas, se por um lado, qualquer ato de prepotência de parte dos Estados Unidos encontraria a mais firme condenação de nossa opinião pública, também é claro para o Brasil que os aspectos emocionais suscitados pela questão não devem obscurecer as possibilidades de uma solução que atenda aos pontos-de-vista de ambas as partes, através de uma ação mediadora que se enquadra também na nossa melhor praxe diplomática.

Embora a hipótese da mediação brasileira tenha durado menos de 24 horas, ela representou uma contribuição de boa vontade para o encaminhamento dos problemas continentais num plano de justiça. E foi, embora frustrada pela recusa dos Estados Unidos, uma atitude que teve o mérito de contrabalançar o desprestígio acarretado ao Brasil pela extemporânea política de sustentação da ditadura do Paraguai.

Aposentados do IAPM Esperaram Dia e Noite Pelo Pagamento (Atrasado)

DEPOIS de uma espera inútil que se iniciou na madrugada de anteontem, e prosseguiu pelo resto do dia, cêrca de 15 mil aposentados do Lloyd Brasileiro tiveram de redobrar a vigília, no dia de ontem, quando, finalmente, se abriram os guichês do IAPM para o pagamento de seus proventos referentes ao mês de fevereiro. A calamidade das filas sem fim para os "barnabés" já idosos e aposentados registrou-se pela primeira vez em fevereiro.

Até então, o pagamento saía regularmente nos dias 6, 7, 8 e 9, para as quatro turmas formadas com o objetivo de facilitar os trabalhos. Naquele mês, os vencimentos de janeiro só foram pagos no dia 16 e, assim mesmo, de maneira global. Houve a balbúrdia natural e a formação das filas, nas quais os 15 mil aposentados permaneceram noite e dia, até a ocasião de serem atendidos.

Agora, em março, repetiu-se o drama. Inicialmente previsto para o dia 6, o pagamento foi, no entanto, adiado. Diante da promessa segundo a qual receberiam seu dinheiro anteontem, desde as primeiras horas da madrugada, os aposentados colocaram-se em filas, mais tarde desfeitas, face à contra-indicação de que só ontem os guichês estariam atendendo.

Dormiram lá

Aquêles que haviam comparecido na véspera decidiram formar novas filas às últimas horas da noite, permanecendo até às 8 horas de ontem, quando, afinal, os guichês de pagamento passaram a funcionar.

Os que chegaram na manhã de ontem já encontraram as filas à altura do cais do pôrto, com início na Avenida Venezuela, onde fica a sede do IAPM. Um dêles, o comandante Ljalma Marcenes, disse à reportagem de UH que saiu de Friburgo às 4 horas da madrugada. Às 9 horas, ocasião em que chegou à Praça Mauá, já encontrou a fila na Avenida Rodrigues Alves, junto ao cais do pôrto. Os primeiros da fila, haviam dormido ali mesmo, sentados. O Sr. João Sebastião Marques informou que entrou na fila às 7,45 horas de ontem, já na Avenida Venezuela. Só às 15 horas foi atendido. Sem tempo para almôço, cada aposentado viu-se obrigado a aguardar no mínimo 7 horas sua oportunidade de comparecer ao guichê de pagamento.

Não Terminou

Milhares de aposentados ainda permaneciam nas filas que serpenteavam à volta do edifício do IAPM, quando, às 16 horas de ontem, o pagamento foi suspenso. Os pagadores do IAPM informaram que os trabalhos seriam encerrados hoje, de qualquer maneira, mesmo que houvesse necessidade de os guichês funcionarem até às primeiras horas da noite.

NA HORA H — JOSÉ MAURO

BRASÍLIA E A OPINIÃO MUNDIAL

TEM havido uma verdadeira peregrinação de repórteres e jornalistas de alto gabarito, de todos os países do mundo, para o Brasil, a fim de colherem opiniões e informações atuais sôbre Brasília. E' que, conforme informações já chegadas ao Ministério do Exterior, à Novacap, à Presidência da República, à Agência Nacional e a vários outros locais, algumas revistas e jornais dos mais importantes do mundo vão dedicar, quando não edições especiais, grandes espaços ao dia 21 de abril e à mudança da Capital. Eis alguns exemplos: "Paris-Match", "New York Times", "The National Geographic Magazine" (com cobertura fotográfica a côres, além de um texto excelente), "Le Monde", "Arriba" (Espanha), "Hoy" (Espanha), "O Século" (Lisboa), "Sétimo Giorno", "La Settimana Incom" (Itália), além de órgãos da Alemanha, da Suíça, da Tcheco-Eslováquia, da China e da América Latina e do Norte.

OS DONOS DA PETROBRÁS

O Sr. Heitor Lima Rocha, diretor do Departamento de Refinaria da Petrobrás, recusou-se, ontem, a receber um repórter dêste jornal que fôra pedir informações à sua [illegible]ção, por indicação do secretário do presidente da emprêsa, quando o Coronel Sardenberg se encontrava ausente. Mais tarde, chegou o Sr. Sardenberg e tomou conhecimento da situação, através das informações que lhe foram prestadas pelo seu próprio secretário. Não se sabe que providências foram tomadas. Mas o fato serve para revelar a necessidade de uma revisão nos quadros dirigentes da Petrobrás. O Sr. Heitor Lima Rocha é um exemplo típico dessa mentalidade de régulo que domina muitos dos responsáveis por setores-chave da emprêsa. Homens dêsse feitio atrabiliário e ditatorial devem ser removidos para que a Petrobrás possa trabalhar com pleno rendimento.

HOMENAGEM A CELSO CUNHA

Por motivo das comemorações do 150.º aniversário de fundação da Biblioteca Nacional e dos quatro anos de uma proficua administração, o Professor Celso Cunha, diretor daquele estabelecimento, será homenageado por seus amigos, com um jantar no Copacabana Palace. Já está sendo organizada a Comissão que preparará a homenagem, que será integrada por altas figuras do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, da Universidade do Brasil, do Ministério da Educação e Cultura, do Colégio Pedro II, além de escritores e figuras do mundo artístico nacional.

OSCAR, SÉRGIO E BRASÍLIA

O arquiteto Sérgio Bernardes foi quem fêz o projeto para a sede do Instituto Brasileiro do Café em Brasília — um trabalho audacioso e muito bonito. Também Sérgio deverá fazer o projeto de todos os edifícios de uma quadra, na futura capital do País. Fato curioso é que Sérgio Bernardes estava estremecido com o arquiteto Oscar Niemeyer, mas os dois estão ligados novamente — Sérgio inteiramente identificado com Brasília, fazendo os maiores elogios a Oscar e à sua grande obra.

ROCHETA DE VOLTA

O Embaixador Manuel Rocheta já está de volta ao Brasil, a bordo do "Vera Cruz". Não se confirmaram, assim, os rumores da sua substituição, que os mais comezinhos princípios diplomáticos impunham, após a saída forçada do Sr. Alvaro Lins de Lisboa. Figurarão nos anais da diplomacia, como incidentes dos mais insólitos, os vivas a Salazar soltados na Candelária pelo Sr. Rocheta, durante uma missa de ação de graças que redundou em violenta briga entre salazaristas e democratas, e a intempestiva aparição do embaixador à porta do Ginástico, de braço estendido à maneira fascista, quando o General Humberto Delgado, munido de uma autorização passada pelas nossas autoridades, pretendia entrar naquela agremiação, para homenagear o Sr. Negrão de Lima. O Sr. Rocheta está de volta, após bem merecidas férias no seu florido Algarve, a tépida província das amendoeiras, enquanto o General Delgado, em São Paulo, continua a sua "via crucis", em busca de uma carteira modêlo 19 que lhe permita ganhar a vida na terra democrática que o salvou da polícia salazarista.

ISRAEL PINHEIRO VAI CONSTRUIR SEIS CIDADES

Podemos adiantar que, logo após a inauguração de Brasília, no dia 21 de abril, o Sr. Israel Pinheiro assumirá a presidência da Fundação do Brasil Central, sendo seus planos construir nada menos de seis cidades. Aliás, a Fundação do Brasil Central já está sofrendo modificações em seus orçamentos e regimentos, abrindo novas perspectivas para que o atual presidente da Novacap possa fazer um bom trabalho. O Sr. Israel Pinheiro não pensa em vir a assumir qualquer outro pôsto, tão pouco disputar eleições para o Senado ou a Câmara dos Deputados, por Brasília.

QUATRO NOTICIAS

1 **Promovido a Embaixador, o Ministro Aluísio Napoleão de Freitas Rêgo poderá encerrar a sua carreira à frente do Cerimonial do Palácio do Catete. Assim, é bem provável que venha a ser substituído, em Brasília, pelo diplomata Manuel de Teffé, que irá removido para a futura Capital.**

2 Mônica Silveira, a bonita jovem da nova geração do "café-society" carioca, apareceu num programa de televisão, apresentando o grupo que faz parte da "bossa nova" na música... Os telespectadores ficaram agradàvelmente surpreendidos quando viram a bela môça sôbre o piano e de cabelos soltos.

3 **Em meados de abril próximo, ingressará em uma nova fase a revista PANFLETO, órgão de conhecida posição nacionalista, tendo participado ativamente de muitas campanhas patrióticas, como a do petróleo e outras mais. Depois de uma experiência como revista de estudos, mensal, volta agora PANFLETO a sair como hebdomadário, sob a direção de Lourival Coutinho e Hildebrando Falcão.**

4 A Delegação da Liga dos Estados Árabes, em cerimônia realizada na sede da NOVACAP, ofereceu à Biblioteca de Brasília uma série de vinte livros árabes, editados pela Secretaria Geral da Liga. A entrega (que já é a segunda) foi feita pelo Sr. Mansur Chalita, chefe da Delegação no Brasil, ao Dr. Ernesto Silva.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, aos nossos companheiros de ULTIMA HORA de São Paulo que está completando oito anos nesta data; a êsse brilhante corpo de profissionais, cuja atividade resultou na criação de um grande jornal, um autêntico jornal feito para as grandes massas populares, cujos anseios e aspirações nêle estão fielmente refletidos. E' com emoção e orgulho que enviamos a nossa fraternal saudação pelo 8.º aniversário de UH de São Paulo!

BRASIL CONVOCA O CANADÁ:

Participação na OEA e Apoio à OPA

EM seu discurso, pronunciado, ontem, no "Canadian Club", em Ottawa, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, convocou o Canadá a participar da Organização dos Estados Americanos e a dar apoio à Operação Pan-Americana.

Depois de aludir à posição importante daquêle país com o seu território, cujo território é parte integrante dêste Hemisfério, o orador, no final, declarou: "Os povos da América olham para o Canadá com orgulho e esperança. Sabem que a sua técnica, a sua experiência e os seus homens muito poderiam auxiliar o desenvolvimento continental. Confiamos que esta cooperação não faltará e que, mais uma vez, o Canadá apoiará uma causa nobre como o tem feito com freqüência em tantas conferências internacionais. Se algum voto posso apresentar é de que o Canadá junte-se às Repúblicas da América Central, do Sul e do Norte participando dêste novo movimento que propugna pela libertação do flagelo do subdesenvolvimento econômico a vastas frações da população dêste Hemisfério. Acredito que o Canadá não falhará e que canadenses e brasileiros estarão lado a lado".

Luta Por Melhores Salários: Professôres Agradecem a UH

A cobertura que ULTIMA HORA tem dado à campanha dos professôres particulares com vistas à obtenção de salários mais condignos alcançou excelente repercussão no meio do professorado. A luta do magistério contra os salários de fome, assim como as reivindicações de tôdas as categorias de trabalhadores, encontrará sempre neste jornal um veículo de divulgação. A propósito, publicaremos abaixo o telegrama endereçado ao Senhor Samuel Wainer, Diretor-Presidente de ULTIMA HORA, pelo presidente do Sindicato dos Professôres, Bayard Demaria Boiteux:

"Em nome da diretoria do Sindicato dos Professôres e, estou certo, de todos os professôres particulares cariocas, envio ao ilustre amigo nossos sinceros agradecimentos pela brilhante campanha que ULTIMA HORA vem desenvolvendo em pról do professorado. Não há dúvida que a atitude de V. Exa. e do grupo de trabalho dêste brilhante jornal calará fundamente no magistério da Capital da República. Saudações cordiais,

As.) Bayard Boiteux".

Operários Para a Indústria de Construção Naval

A Fábrica de Artilharia da Marinha encaminhou à COTEPE 12 jovens operários, categoria de mecânico-ajustador, recém-formados pela escola da FAM, para emprêgo nos estaleiros civis. Esses jovens fizeram o curso de 4 anos e têm diploma reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura.

O comandante José Cruz Santos, em nome do presidente da COTEPE, Ministro Ernâni do Amaral Peixoto, encaminhou os novos operários ao Sindicato de Construção Naval e agradeceu à FAM a cooperação prestada.

A COTEPE, para o curso de soldadores que será realizado ainda êste mês, em estreita cooperação com o Arsenal de Marinha, vem recebendo, de firmas comerciais, estimável cooperação, tendo recebido da General Elétrica livros para todos os alunos, material para solda, inclusive transformadores, filmes educativos e até um professor que realizará conferências.

FRIGORÍFICOS QUEREM TRÊS BILHÕES DO GOVÊRNO PARA NÃO AUMENTAR A CARNE

QUARTA ou quinta-feira próxima, na Casa Civil da Presidência da República, deverá realizar-se nova reunião da Comissão encarregada de tomar providencias para garantir a estocagem de carne para o periodo de entressafra, a fim de evitar que, novamente, êste ano, entre setembro e dezembro, haja colapso no abastecimento do produto.

Já se tem como certo que o Govêrno deverá dispender cêrca de três bilhões de cruzeiros e, segundo a reportagem foi informada, haverá dificuldades para que o Banco do Brasil (que fará o financiamento a frigoríficos para que realizem a estocagem) disponha de numerário em prazo curto, dentro do período de safra bovina que o País atravessa. É quase certo, também, que as conversações somente levem em consideração problemas de abastecimento de carne, na entre-safra, em São Paulo, Rio, Belo Horizonte (através da FRIMISA), Estado do Rio e Espírito Santo — considerados principais centros produtores. Técnicos governamentais, ao que UH apurou, consideram que o Rio Grande do Sul tem condições de, autonomamente, suprir as suas necessidades, fazendo estoques menores de carne fresca e garantindo o fornecimento de carne tratada.

Da verba de 2.600 milhões de cruzeiros, necessária à política de estocagem de carne, 2 bilhões serão empregados entre Rio e São Paulo.

Carne: DF Não Conta Com RGS

Se porventura fracassarem as negociações da COFAP e os criadores do Brasil Central não puderem abastecer o Distrito Federal, ainda desta vez o reforço de carne do Rio Grande do Sul não poderá vir, segundo informou à reportagem de UH o Sr. Adalmiro Moura, Secretário de Finanças do Rio Grande do Sul, que se encontra no Rio, pleiteando auxílio para a agricultura e a pecuária de seu Estado.

— Chegamos a uma situação — disse — em que frigoríficos estão sendo obrigados a fechar por falta de matéria-prima para seu trabalho. Isto pode dar uma idéia da situação da carne no Rio Grande do Sul, que no momento, só se encontra em condições de reforçar o abastecimento de Santa Catarina, Estado vizinho ao nosso e antigo consumidor.

560 Milhões de Auxílio

Esclarece ainda o Secretário de Finanças do Rio Grande do Sul que serão necessários ainda 4 anos para que se aceitas suas reivindicações, volte o Estado sulino a auxiliar o abastecimento do Rio e São Paulo.

— "Para que os frigoríficos sulinos não sejam obrigados a fechar suas portas — prosseguiu — vou solicitar um auxílio de 560 milhões de cruzeiros, importância com a qual as emprêsas possam comprar, abater e depositar reses e não sejam obrigadas a encerrar suas atividades, conforme ocorreu com o frigorífico "Swift" da cidade de Rio Grande".

Outras Reivindicações

Concluindo, disse o Sr. Adalmiro Moura, que vai solicitar também a inclusão do Rio Grande do Sul no plano de congelamento de carnes durante a entre-safra, financiamento adequado para pecuaristas e auxílio do Govêrno federal na compra de reprodutores e máquinas para seu Estado.

CAFÉ NO CIRCO DE MOSCOU

O palhaço Mikhail Choudine, do Circo de Moscou, serve uma uma xícara de café no "stand" que o IBC instalou no Maracanãzinho, para servir aos artistas russos.

Os artistas do Circo de Moscou estão bebendo o cafèzinho brasileiro antes e depois de entrar no picadeiro, graças a um completo "stand" de degustação e propaganda da bebida instalado pelo Instituto Brasileiro do Café no Maracanãzinho, na área onde estão localizados os camarins. Além do cafèzinho, o "stand" está distribuindo entre os artistas folhetos e flâmulas de publicidade do nosso produto, com o texto escrito no idioma russo. O interêsse dos componentes do Circo de Moscou pela nossa bebida tem sido grande e um elevado número de xícaras vem sendo servido no "stand", que ficará instalado no local durante toda a permanência do conjunto nesta Capital e deverá acompanhá-lo à São Paulo, habituando os seus componentes ao uso do café e transformando-se em futuros propagandistas do produto no mercado soviético. A ida do "stand" a São Paulo, aliás, foi solicitada ao presidente do IBC, Sr. Renato da Costa Lima, pelos próprios artistas.

O DIA POLÍTICO

SUCESSÃO: "TERCEIRA FÔRÇA" PARA APOIAR "TERCEIRO HOMEM"

O "terceiro homem" objeto das "demarches" políticas que se avolumaram nos últimos dias, é o Governador Juraci Magalhães. O "staff" político do Governador Carvalho Pinto acompanha com interêsse o desenvolvimento das articulações, mas decidiu preservar o nome do Chefe do Executivo paulista como um candidato certo em 1965, devolvendo à UDN a responsabilidade da revisão do problema sucessório que se completará com a substituição da candidatura Jânio Quadros ou com o acréscimo da candidatura Juraci Magalhães.

O governador da Bahia vinha reagindo a tôdas as consultas, mas; ontem, em declarações a uma emissora desta Capital, afirmou que não poderia abrir mão das suas funções de Chefe do Executivo de um grande Estado para disputar a Vice-Presidência, mas que o problema da sua candidatura à Presidência da República não lhe pertencia e sim ao seu partido — a UDN. O Sr. Juraci confirmou os pormenores da notícia, que ontem, veiculamos e que consiste na formalização à UDN de uma consulta sôbre a revisão da candidatura Jânio nos quadros partidários.

Ainda esta semana interessados na candidatura Juraci deverão procurar o Sr. Leandro Maciel, cuja candidatura à Vice-Presidência é considerado um dos impecilhos à articulação que promovem, e inclusive sugerir-lhe que faça declarações de simpatia ao Governador da Bahia, liberando-o de compromissos que estariam superados dentro da linha de defesa da UDN, como partido. O comportamento do Sr. Leandro Maciel será uma pedra de toque no sentimento udenista e uma verificação em profundidade do desajuste do Sr. Jânio Quadros com o quadro partidário.

A margem da UDN, se bem que tôdas as ações para ela se dirijam por exigência fundamental do Governador Juraci, os simpatizantes do "terceiro homem" cuidam de aglomerar igualmente a "terceira fôrça". Ontem em Salvador, como intérprete do pensamento da maioria do Partido Socialista, o Professor Jorge Valente, presidente da seção regional do PSB, deve ter interpelado a UDN local e esta deverá em última análise dirigir-se ao Diretório Nacional udenista. Também o Deputado Manoel Novaes, líder da bancada do PR, antes de viajar, ontem, para a Bahia manteve contatos com dirigentes do seu partido e até participou de uma reunião no gabinete do Ministro da Educação com o mesmo objetivo. A estruturação da "terceira fôrça" vai mais além, porque com ela está compromissado o PRP, e o Sr. Ademar de Barros encontrará uma saída razoável para as dificuldades.

A animação dos articuladores do terceiro candidato já começou a produzir também consequências políticas pelos receios que esta levanta aos arraiais do janismo. O Governador Cid Sampaio, de Pernambuco, é dos que se deixaram impressionar e ontem mesmo enviou a São Paulo para uma conversa franca com o Sr. Jânio Quadros um emissário da sua confiança pessoal, o Sr. Zito Sousa Leão, auxiliar direto do seu Govêrno. A posição da UDN pernambucana, isolada como base janista no Nordeste, é capital para o Sr. Jânio Quadros, que, além do mais, não pode cumprir os compromissos escritos que mantém com o Sr. Cid Sampaio, desde que o Governador Carvalho Pinto fechou as burras do Banco do Estado, manietando a desenvoltura dos conselheiros políticos do seu antecessor.

MAGALHÃES PINTO: "ASSUNTO IMPREVISÍVEL"

O Deputado Magalhães Pinto disse, ontem, à ULTIMA HORA não ser impossível um exame da UDN sôbre o terceiro candidato, especialmente porque as reuniões do Diretório Nacional são semanais e geralmente sem pauta prefixada. Qualquer um dos membros do Diretorio poderá levantar ali o problema.

"A UDN já tem candidato à Presidência da Republica" — objetou o Sr. Magalhães Pinto. "Não vejo, pessoalmente, maior substância nesse movimento, de que estou tomando conhecimento pelos jornais" — concluiu.

AMARAL PEIXOTO: "PSD JÁ TOMOU POSIÇÃO"

"Êsse é um assunto de que não podemos cogitar" — declarou o presidente do PSD, Ministro Amaral Peixoto. "Já tomamos posição no quadro sucessório e o problema já está colocado".

O Sr. Amaral Peixoto acrescentou sua opinião pessoal de que uma possível regressão no problema sucessório é muito difícil sobretudo porque faltam, no momento, as condições para um reexame do assunto.

SAN TIAGO: "CONVERSEI COM JÂNIO SÔBRE MATÉRIA ACADÊMICA"

O Deputado San Tiago Dantas esclareceu a notícia de UH sôbre os seus contatos com o Sr. Jânio Quadros afirmando que o seu último encontro com o ex-governador de S. Paulo se verificou de maneira fortuita, a bordo de um avião. "Conversamos sôbre assuntos acadêmicos" — disse. O representante do PTB não desmentiu um novo contato com o Sr. Jânio, mas frisou que, por gentileza do candidato da UDN, ficara de continuar a conversa sempre que surgisse ocasião.

A explicação do Sr. San Tiago tem o objetivo de exculpá-lo da condição de intermediário de um possível encontro Jânio-Jango.

Podemos revelar, entretanto, que o encontro está sendo tentado e a sua justificação está relacionada com a posição que se dispõe a assumir no quadro sucessório o Sr. Emílio Carlos, chefe do PTN. O Sr. Emílio Carlos, aspirante à Prefeitura de São Paulo condiciona o seu apoio à candidatura Jango, formando a chapa Jan-Jan ao apoio dos trabalhistas de São Paulo à sua candidatura a Prefeito. "O PTN é um partido livre e não tem compromissos nem com a UDN, nem com o PDC" — repete o Sr. Emílio Carlos, ajuntando que poderá adotar em relação à Vice-Presidência da República a posição que reputar mais conveniente aos interêsses do seu partido.

PSD MARCA HOJE DATA DA CONVENÇÃO

Hoje, às 10.30 horas, na sede do partido, reunir-se-á o Diretório Nacional do PSD, onde alguns assuntos serão objeto de deliberação, despontando, entre êles, a fixação da data em que deverá reunir-se a Convenção Nacional da agremiação para indicação da candidatura do Sr. João Goulart como companheiro de chapa do Marechal Teixeira Lott.

Na tarde de ontem o Sr. Amaral Peixoto estêve em longa conferência com o Sr. San Tiago Dantas, com quem examinou problemas comuns entre o PSD e o PTB. A noite, em sua residência, o Sr. Amaral recebeu a visita do Sr. João Goulart, e convocou para esse encontro os líderes do PSD na Câmara e no Senado, o Sr. Ranieri Mazzilli e o Sr. Oliveira Brito, para juntos debaterem e estudarem o encaminhamento da legislação sôbre Brasília no Congresso como também os projetos que constituem as exigências do PTB para consolidação do acôrdo com o PSD.

Ontem pela tarde, o Sr. João Goulart manteve, por sua vez, longa conferência com o Marechal Teixeira Lott, quando as reivindicações do PTB foram também examinadas, em conjunto, pelos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República, e a oportunidade de sua aprovação no Congresso Nacional numa tarefa em comum do PSD e PTB.

PSD VAI FAZER CONGRESSO (AMANHÃ) PARA LOTT EM POÇOS DE CALDAS

Um congresso que terá a participação de 128 Diretórios do PSD do sul de Minas, e outros 45 do Estado de São Paulo, convocado para estudar os problemas de interêsse da região e apresentar suas conclusões ao candidato à Presidência da República, será a forma que os pessedistas encontraram para receber amanhã, em Poços de Caldas, o Marechal Teixeira Lott e o Sr. João Goulart.

A chegada da comitiva dos candidatos Lott e Jango está prevista para as 13 horas, e será recebida no Aeroporto de Poços de Caldas, pelo Sr. Tancredo Neves, candidato ao Govêrno de Minas. A sessão solene de encerramento do congresso está marcada para as 16 horas, onde os aspirantes do PSD e PTB usarão da palavra e, à noite, com início fixado para as 20 horas, concentração popular na Praça Luís Loiola, quando os candidatos falarão ao povo, antecipados pelos oradores locais.

SUCESSÃO MINEIRA: ACÔRDO PRELIMINAR PSD-PTB

O falecimento do Sr. João Beraldo, em Juiz de Fora, e que foi interventor do Estado de Minas Gerais ao tempo da redemocratização do País, suspendeu por algumas horas os entendimentos que se vinham processando no Rio de Janeiro entre os dirigentes do PSD, PR e PTB, para o encontro de uma solução final para o esquema da coligação partidária que disputará o govêrno mineiro.

A súbita viagem dos Srs. Tancredo Neves e Benedito Valadares para Juiz de Fora, na manhã de ontem, não interrompeu, de todo, as conversas sôbre o problema. Na madrugada de ontem, após a reunião do Diretório Regional do PSD de Minas, o Sr. Tancredo Neves visitou o Sr. San Tiago Dantas em sua residência, mantendo, ali demorada palestra.

Pelo que apurou dessa conversa, o Sr. San Tiago Dantas chegou a se entender com o Sr. Tancredo Neves, estabelecendo uma divisão em duas etapas para o processamento do acôrdo entre o PSD e o PTB. Preliminarmente será apurado e concretizado o acôrdo em bases administrativas, no que tange à política regional e municipal, ficando para uma segunda etapa a fixação e solução do problema da candidatura à vice-governança. Antes de seguir para Juiz de Fora, o Sr. Tancredo voltou a falar som o Sr. San Tiago, pelo telefone.

CARTA AOS DISSIDENTES DO PSD GAÚCHO

Vai ser encaminhada, hoje, aos dissidentes do PSD gaúcho a carta redigida por uma comissão do Diretório Nacional dêsse partido, na qual é solicitada a reconsideração da conduta partidária daqueles próceres, que se manifestaram adeptos da candidatura Jânio Quadros.

O Deputado Hermes Pereira de Souza, Presidente do PSD do Rio Grande do Sul, será o portador da carta, que está assinada pelos Srs. Martins Rodrigues, Ulisses Guimarães, Joaquim Ramos, Augusto do Amaral Peixoto e Rui Carneiro.

Contém um apêlo para que os 21 dissidentes mencionados no relatório da secção gaúcha, reconsiderem a sua posição de divergência com a orientação nacional do partido, salientando-se que, antes de tudo, deverá ser preservado "o primado do PSD", na política brasileira.

PTB APRESENTA NOMES: INTERVENTORIA

A bancada do PTB na Câmara e no Senado, especialmente reunida, decidiu encaminhar ao Sr. João Goulart, uma indicação de nomes de suas fileiras para serem submetidos ao Presidente da República, como fórmula alta e conciliadora entre o PSD e o PTB para solução do problema a ser criado com a nomeação de interventor provisório do futuro Estado da Guanabara. É o seguinte o teor dessa indicação:

"A bancada federal do Partido Trabalhista Brasileiro, considerando que o Partido Social Democrático indicou ao Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, três nomes ilustres de seus quadros para Governador do Estado da Guanabara, julga imprescindível e necessário que o PTB, pela sua expressão política e eleitoral no atual Distrito Federal, deve indicar, também, nomes de suas fileiras, como sejam — Sérgio Magalhães, Eloy Dutra, Rubens Berardo, deputado eleitos pelo povo carioca e o Senador Caiado de Castro — par aquêle cargo a partir de 21 de abril p. f.".

PRT VAI HOMOLOGAR LOTT

Estiveram, ontem em visita ao Marechal Lott, na sede do Comitê Interpartidário, os membros da direção nacional do Partido Republicano Trabalhista, que ali foram hipotecar solidariedade à candidatura do ex-Ministro da Guerra.

Informaram os dirigentes do PRT na ocasião, que já estão preparando sua Convenção Nacional, quando então será homologada a candidatura do Marechal Lott à Presidência da República.

GREVE PELA GARANTIA DE VIDA NO AR AMEAÇA TORNAR-SE GERAL

NO momento em que a "greve pela garantia de vida no ar" dos aeronautas da Cruzeiro do Sul entra em seu 14.º dia, pode a reportagem revelar, embora os entendimentos estejam sendo feitos em sigilo, que o Sindicato Nacional dos Aeronautas e o "Comando da Greve" da Cruzeiro do Sul, iniciaram, desde ontem, os preparativos para a deflagração de uma greve geral na aviação comercial em todo o território nacional. Para tanto, os dirigentes dos aeronautas estão mantendo contatos, através do rádio, instalado na propria sede do sindicato e de telefones interestaduais, com tôdas as bases do País, consultando-as sôbre a receptividade de uma provável paralisação dos transportes aéreos.

Proposta do "Grupo de Vôo"

O Sindicato Nacional dos Aeronautas e o "Comando de Greve" dirigiram-se ao Vice-Presidente da República, após resultarem inúteis os entendimentos com o diretor da Aeronáutica Civil, Brigadeiro João Mendes da Silva que, até então, servira de mediador na questão entre os aeronautas e a Cruzeiro do Sul.

Na ocasião, os aeronautas afirmaram que desejavam, apenas, que a emprêsa cumprisse a portaria, assinada pelos Ministros da Aeronáutica e do Trabalho, que regulamentava a profissão. Informaram, ainda, ao Sr. João Goulart que o diretor da DAC não se mostrava de acôrdo com a portaria de regulamentação, daí não terem chegado a qualquer conclusão nos entendimentos verificados. Por fim, pediram a interferência do Vice-Presidente da República para a solução do caso.

A proposta que haviam feito inicialmente — e que reiteraram, anteontem, ao Ministro Corrêa de Mello, por recomendação do Sr. João Goulart — que nesse sentido telefonou ao Brigadeiro Teixeira, chefe de gabinete da Aeronáutica — resume-se nos seguintes pontos, todos consubstanciados na Regulamentação da Profissão dos Aeronautas:

1. Falta de afixação da escala de vôo, na forma estabelecida nas alíneas a, b e c do art. 10 da Regulamentação;
2. falta de concessão de uniformes completos, conforme preceitua o art. 27;
3. falta de pagamento dos dias feriados, conforme preceitua o parágrafo único do art. 11;
4. falta de pagamento de adicional de 25% em caso de transferência, nos têrmos do parágrafo 2.º do art. 30;
5. falta de pagamento de quilometragem-hora, nos têrmos do parágrafo 1.º do art. 18 e seus parágrafos;
6. falta de observância do limite de 175 horas, previsto no art. 12, conforme denúncias especificadas já encaminhadas;
7. falta das 24 horas de descanso, após 24 horas de vôo como preceitua o parágrafo 1.º do art. 14;
8. inobservância dos limites estabelecidos no art. 14.

Fórmula Conciliatória

No mesmo ofício enviado ao Ministro da Aeronáutica, os dirigentes dos aeronautas apresentaram a seguinte fórmula conciliatória:

— A emprêsa cumprirá, na íntegra, a Regulamentação da Profissão antes de qualquer pronunciamento do Poder Judiciário. Se a emprêsa concordar com essa solução, o Sindicato se dispõe a acertar os prazos necessários para total execução dos artigos mencionados.

Stiuação Geral da Greve

As Associações de Pilôtos da "Vasp" e da "Real", através de seus dirigentes, estiveram, ontem, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, a fim de hipotecar irrestrita solidariedade ao movimento do Grupo de Vôo da "Cruzeiro do Sul" e de apresentar a adesão dos tripulantes daquelas duas emprêsas numa possível decretação de greve geral.

A Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho informou, em ofício aos aeronautas, que constatou o seguinte: "Várias irregularidades na "Cruzeiro do Sul", algumas de natureza grave, como o flagrante em plena pista de desembarque, nas aeronaves PP-CEN e PP-CET, cujas tripulações estavam em serviço desde às 7.30 horas do dia 7 do corrente até as 0.45 horas do dia seguinte, com total superior a 17 horas de trabalho consecutivo, dando margem à lavratura de auto de infração. Foram lavrados contra esta emprêsa mais três autos, por falta de escala de serviço, por falta de discriminação de horário de pessoal de terra e de ar, e por não afixação de certificados de seguro contra acidentes".

Colapso Esperado Amanhã

Os dirigentes sindicais estão esperando que, amanhã, a "Cruzeiro do Sul" esteja completamente paralisada, em consequência do excesso de horas de trabalho a que os poucos tripulantes que não aderiram à greve estão sendo submetidos desde o primeiro dia de greve — dia 5 do corrente.

Balanço da Greve

Aeronautas, homens e mulheres, trabalham, incessantemente, na sede do "Comando de Greve", fazendo as alterações no quadro de estatísticas e acompanhando todos os fatos relacionados com a greve, que entra hoje no seu 14º dia, já apresentava a elevada percentagem de 92 por cento de adesões.

É o seguinte o balanço geral da greve, até ontem à noite:

Comandantes: do total de 107, 27 continuam voando, 10 dos quais foram requisitados da própria administração da Cruzeiro do Sul, onde exerciam cargo de chefia. Os que continuam voando são os seguintes: Abienir, Ávila, Bandeira, Caetano Cvranka, Ciro, Edgard, Eduardo, Godoi, Jotta, Lauro, Mozart, Nahyilton, Novães, Oscar, Paes Leme, Ivani, Mauro, Araújo, Campelo, Genulfo, Lau, Lucídio, Nilson, Paixão, Teixeira, Winter e Phebo (os dez últimos são da administração, sendo que o último estava afastado há 6 anos da aviação).

Co-pilotos: 90 co-pilotos, 2 dos quais não aderiram à greve (Tito Pereira Carneiro, acionista da emprêsa, e Lacerda) e 18 foram admitidos após a deflagração da greve (são os chamados "urubús"). Ei-los: Beckeston, Dirceu, Gilberto, Raul II, Zenilton, Gaspar, Jairo, Gonçalves III, Marialvo, Ferraz, Diniz, Ezequiel, Ronaldo, Anatocles, Vasco, Jonie, Alexandre II, Froes, Asdrubal e Meldau (êste, da administração).

Rádio-operadores: 83 rádio-operadores e 9 voando: Avelino, Orrico, Ralph, Raul, Moreira, Botelho, Tavora III, Vieira e Sandi (com exceção de Avelino, todos os outros foram admitidos após a greve).

Comissários-as: total de 84, sendo 48 rapazes e 36 moças, 27 estão voando, sendo 8 homens e 19 moças. Dêstes, 3 rapazes e 1 moça foram recentemente admitidos: Costa II, Autran Joaquim II, Farias e Nerine. Os outros: Alvaro, Bruno, Luciano, Vazan, Lucena, Aparecida, Braune, Danuzia, Emília, Jamila, Mazzel, Palon, Rubim, Teresa, Terezinha, Glória, Ubaldina, Arminda, Clelia, Maria, Nabia, Stela, Aurora e Laurenita. Da administração, são: Batalha, José, Silva e Dinorah.

Plano de Classificação Será "Retocado", Hoje, no DASP

OS Srs. João Goulart, Lício Hauer, Guilherme Aragão e diretores-técnicos do DASP, além de assessôres da Coligação das Associações Pró-Classificação, vão reunir-se, às 11 horas de hoje, no DASP, para iniciar os trabalhos de adaptação do parecer do Senador Jarbas Maranhão, ao Plano de Classificação de Cargos à verba máxima, estipulada pelo presidente da República, de 10 bilhões de cruzeiros para despesas com o funcionalismo público. A informação foi dada a ULTIMA HORA pelo Deputado Lício Hauer, Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, que disse: "Acredito que o Plano de Classificação seja aprovado antes da mudança da Capital federal para Brasília, a 21 de bril próximo".

— Tudo está encaminhado nesse sentido e o pronunciamento, um dos mais importantes, que faltava, foi dado quando o Presidente Kubitschek concordou em que se elevasse para 10 bilhões de cruzeiros as despesas decorrentes do Plano — acrescentou, acentuando que "evidentemente essa verba não é suficiente para atender a tôdas as aspirações do funcionalismo público, mas representa um passo substancial para as conquistas das mais sentidas reivindicações dos servidores civis da União".

Disse o Deputado Hauer que "o trabalho de adaptação do parecer Jarbas Maranhão à despesa máxima de 10 bilhões de cruzeiros poderá estar concluído em 24 horas, pois pequenas dificuldades técnicas serão superadas com um pouco de boa vontade".

Teto Pode Ser Pequeno

Frisando que "o teto de dez bilhões de cruzeiros da despesa para com funcionários públicos poderá não atender convenientemente tôdas as esperanças", o Deputado Lício Hauer declarou que "o aspecto remuneração, no Plano de Classificação, deverá ser atendido de maneira insuficiente, em alguns cargos e funções".

— O importante, positivo, no sentido de reparar injustiças e outros defeitos, entretanto, é que o Plano de Classificação é dinâmico e permitirá, num futuro próximo, que essas injustiças e êsses defeitos sejam sanados definitivamente — acrescentou, frisando que "a Classificação de Cargos não é um trabalho técnico que objetiva salários, mas uma estruturação sensata dos serviços públicos brasileiros, hoje, indiscutìvelmente, sofrendo pecados e organizado da maneira mais falha possível".

Jango Prestigia

Por outro lado, o Sr. João Joulart, Vice-Presidente da República, está acompanhando o andamento da nova fase do Plano de Classificação de Cargos, e, ao que UH apurou, sua presença à reunião de hoje, às 11 horas, no DASP, é quase certa.

Declarações do Líder

Através de um aparte durante o discurso do Sr. Freitas Cavalcanti, e depois na Sala de Imprensa em conversa com os jornalistas, o novo líder do Senado, Sr. Auro Moura Andrade, expôs os seus pontos-de-vista sôbre o projeto de Classificação de Cargos do Funcionalismo Civil da União. Disse o Sr. Moura Andrade que, partindo-se do princípio de que à administração interessa a estruturação dos cargos e ao funcionalismo o aumento de vencimentos, devia-se cuidar imediatamente de socorrer os servidores e deixar para mais adiante a classificação pròpriamente dita.

Frisou que os assuntos serão tratados conjuntamente: "Apenas cogitaremos com prioridade do problema da remuneração, porque é vital para o funcionalismo. Como consequência, consideramos o problema da reestruturação vital para o Estado. Tanto assim que o próprio Presidente da República tem apontado e anunciado ao Congresso, por várias vêzes, um teto de oito a dez bilhões de cruzeiros, que julga regular para efeito da implantação do novo serviço de administração. Dentro dêsse raciocínio, poderemos atender, com os limites orçamentários e na capacidade do erário, às reivindicações pleiteadas pelo funcionalismo com justiça. É preciso considerar que temos meio ano andado, o que na realidade alivia em parte a despesa em 1960, e em segundo lugar a reestruturação de cargos não precisa iniciar-se obrigatòriamente neste ano, mas poderá começar em 1961".

Afirma que assim o Senado poderia atender ao funcionalismo no corrente ano através de uma tabela na base da prevista pelo substitutivo Jarbas Maranhão. Na própria lei que fôr feita agora haverá um dispositivo em que se assegura que a reestruturação se inicia no próximo ano. E concluiu o líder do Govêrno: "Com isto estaremos atendendo às necessidades reais do funcionalismo e dentro das realidades indiscutíveis que é a carência de numerário para atender a quarenta e seis bilhões de uma só vez".

Presidente da UNE: Firme o Movimento

— JA' no seu quinto dia, está cada vez mais firme em todo o país a greve dos estudantes em protesto contra a permanência do Sr. Armando Falcão no Ministério da Justiça — disse a ULTIMA HORA o estudante Paulo Totti, Presidente em exercício da UNE. — Esperamos do presidente da República, que afaste de seu govêrno êsse elemento comprometedor e inteiramente desprestigiado, pelas violências, que confessadamente ordenou, contra acadêmicos de direito e internados de um hospital.

O regresso de João Manoel Conrado, presidente da UNE, que permaneceu em São Paulo recuperando-se da agressão sofrida na sede da entidade estudantil é aguardado para o início da próxima semana. Um jantar lhe será oferecido.

Outros Protestos

Enquanto isso, informa a UNE que o final da greve não será o fim da luta contra Falcão e que a mesma adquirirá outras formas como passeatas e comícios relâmpagos contra o ministro.

Por seu turno informa o CACO que aguarda uma decisão final das autoridades com referência à marcha ao Catete. De qualquer forma afirmam os estudantes que a marcha será realizada e que a concentração dos estudantes será amanhã, às 10.30 horas, no Largo do CACO, para a passeata, a pé, rumo ao Palácio do Catete.

Os acadêmicos de direito pretendem exigir a demissão de Armando Falcão num contato pessoal com o Presidente da República.

Polícia Autorizou Concentração

Um funcionário do DFSP estêve, ontem à noite, na Faculdade Nacional de Direito, para fazer entrega de um ofício do Chefe de Polícia, Cel. Jacques Júnior, ao CACO, órgão dos alunos daquele estabelecimento de ensino superior, autorizando a concentração dos estudantes, a partir das 11 horas de amanhã, sábado, nos jardins do Palácio do Catete, estando abertos os portões que dão para a Praia do Flamengo, a fim de que levem o seu protesto ao Presidente da República, contra o aumento dos bondes.

No documento do Chefe de Polícia, nada há sôbre a passeata programada pelos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, daí a pilhéria de alguns alunos de que iriam ao Catete a pé, "pois o bonde está muito caro".

CÂMARA E SENADO

30 CONSTITUINTES PARA A GUANABARA, CAFÉ E INFLAÇÃO

DISPONDO sôbre a eleição de 30 constituintes, dentro dos 30 dias contados a partir da mudança da Capital Federal para Brasília, o Deputado Sérgio Magalhães apresentou ontem um projeto de lei, que virá se juntar a outros em tramitação na Câmara, regulando a situação do futuro Estado da Guanabara.

Estabelece que até a posse do governador eleito, nos têrmos da Constituição Estadual que vier a ser elaborada, o Executivo será exercido por um titular provisório, nomeado pelo Presidente da República, mediante prévia aprovação do Senado. Serão transferidos para o Estado da Guanabara, na data da mudança, todos os bens móveis e imóveis, os direitos, encargos e obrigações do atual Distrito Federal e os serviços públicos por êstes prestados ou mantidos pela União, devendo o govêrno federal continuar a pagar os vencimentos dos funcionários postos à disposição do novo Estado.

RESPONSABILIDADE DA INFLAÇÃO

O orador do grande expediente da sessão de ontem foi o Deputado Herbert Levy (UDN, S. Paulo), que subiu à tribuna para fazer a crítica da mensagem presidencial enviada por ocasião da abertura do Congresso.

O representante paulista desenvolvia os seus ataques à "política inflacionista do govêrno" quando foi aparteado pelo Deputado Bocayuva Cunha, que lhe perguntou como interpretava as declarações do Ministro da Fazenda e do Presidente da República, apoiadas em cifras e estatísticas oficiais, atribuindo ao financiamento da safra cafeeira a maior responsabilidade pelo surto inflacionário. O orador, que é representante do principal Estado produtor de café, procurou desviar-se da pergunta, alegando que a política cafeeira do Govêrno deveria ser examinada em seu conjunto, e não em um de seus aspectos; que a política em conjunto estava errada e devia ser mudada. Como fato central dêsse erro, apontou o Sr. Levy "a taxa cambial arbitrária" que o Govêrno estaria impondo aos cafeicultores, em prejuízo dêstes.

O Sr. Bocayuva Cunha continuou então interpelando o orador, indagando se o que êle pretendia, na realidade, era ou não que se pagasse mais em cruzeiros aos cafeicultores, pelos seus dólares, à custa da queda do valor-ouro da nossa moeda. O orador novamente fugiu à pergunta, tentando escapar por meio de especulações várias, mas, desta feita, o Sr. Bocayuva insistiu na pergunta, repetindo-a várias vêzes ao microfone, até que o Sr. Levy foi obrigado a responder que, na verdade, as suas queixas não tinham outro objetivo senão encher ainda mais de cruzeiros os bolsos dos grandes fazendeiros e comerciantes de café.

NEM TUDO PARA BRASÍLIA

O Deputado Aroldo Carvalho (UDN, Santa Catarina) combateu a idéia de se promover a transferência para Brasília de todos os órgãos governamentais, que, em alguns casos, poderiam ser mais uteis se localizados em outros pontos do território nacional mais compatível com o desempenho das suas funções. Seria êste o caso do Instituto do Pinho e do Instituto do Mate, que o orador entende deva o primeiro ter a sua sede em Florianópolis e o segundo em Curitiba.

SÃO BANCÁRIOS

O Sr. Salvador Lossaco (PTB, São Paulo) pronunciou breve discurso, apenas para criticar recente parecer do Sr. Artur Santos, Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, no qual se procura demonstrar que os funcionários daquele estabelecimento não são bancários. Dizendo-se também bancário e dirigente sindical, o Senhor Lossaco exprimiu sua estranheza diante de tal parecer, dizendo que o mesmo peca por não ter qualquer fundamento e ainda encobre o propósito de subtrair os empregados do Banco do Brasil ao gôzo dos direitos que são assegurados pela legislação trabalhista.

SENADO

DEMISSÃO DE MARCONDES FERRAZ

O Sr. Auro Moura Andrade estreou ontem como líder da Maioria, respondendo ao Sr. Afonso Arinos, que da tribuna protestara minutos antes contra a substituição do engenheiro Marcondes Ferraz da direção da Cia. Hidrelétrica do São Francisco. Em seu discurso, o novo líder procurou demonstrar que embora o ex-ministro do Sr. Café Filho fôsse um homem de excelentes qualidades, o Sr. Afonso Arinos cometera em seu discurso as mais graves injustiças com o Sr. Juscelino Kubitschek. Afirmou que a demissão do engenheiro fôra feita em virtude de incompatibilidades que, embora pequenas, não puderam ser removidas pelo govêrno. E acrescentou que não seria agora, quando está empenhado na conclusão de metas fundamentais, como a de eletricidade, que o Presidente afastaria por perseguição contra o interêsse de sua administração um homem que honra qualquer govêrno de que participe. Tachou porisso o Sr. Arinos de apaixonado.

Salientou o Sr. Moura Andrade, numa alusão direta ao Sr. Jânio Quadros, que o Sr. Juscelino Kubitschek vem-se comportando de maneira impecável no problema da sucessão presidencial.

"Dando lição a êste país, — adiantou — dando lição a outros que já estiveram no poder; a outros que sairam às praças publicas, para fazer campanha para seus próprios candidatos, que ocuparam as estações de rádio para fazer valer sua pressão contra o adversário; a outros que usaram os cofres publicos para conquistar a vitoria; a outros que usaram a policia para conquistar a vitoria; a outros que andaram de porta em porta recomendando que cada eleitor tinha que votar com o govêrno, menos que com o candidato, enquanto o Presidente da República mantém-se acima dêsses assuntos, como magistrado apenas, prestando contas dos seus atos e dizendo ao povo: «Eu disse que ia fazer e fiz. Se minha obra é boa, me sinto compensado. E porque o Povo começou a responder Sim, e porque a sua obra é realmente grande e boa, a Oposição se desespera e se levanta para praticar sua enorme injustiça."

O discurso do líder da Maioria, em tom veemente do começo ao fim, teve pálidos apartes.

POSIÇÃO DE JEFFERSON DE AGUIAR

O Sr. Jefferson de Aguiar, antigo líder da Maioria, após definir sua posição favorável às pretensões do funcionalismo, disse referindo-se aos sucessos da escolha do atual líder do Govêrno que nada pretendera.

"Não desejo encargos operosos nesta conjuntura econômica e política, como afirmei imperativamente aos meus colegas Filinto Müller e Benedito Valadares, como afirmei ao Ministro Sette Câmara e ao meu amigo Edgar Magalhães para que transmitissem ao Sr. Presidente da República minha manifestação irrevogável de que não reivindicava a liderança da Maioria, não era competidor com meus companheiros".

DOS ESTALEIROS DO BRASIL SAEM NAVIOS PARA A MARINHA MERCANTE

Um Marco Que Assinala o Renascimento da Indústria Naval Brasileira — Significação do Contrato Assinado Com "Verolme - Estaleiros Unidos do Brasil S.A." — Têm 10.500 Toneladas os Navios em Construção — Os Maiores Construídos na América Latina — Dentro em Breve o Brasil Poderá Competir no Mercado Continental da Construção Naval

O Almirante Ernani do Amaral Peixoto, Ministro da Viação, assinou, ontem, em seu gabinete, com o Sr. Cornelis Verolme, Presidente da "Verolme — Estaleiros Unidos do Brasil S.A.", importante contrato para a construção por essa emprêsa de dois navios de carga e passageiros, de 10.500 toneladas, para serviço da Marinha Mercante Brasileira, nos estaleiros que estão em fase final de construção na enseada de Jacuacanga, em Angra dos Reis, e que serão os maiores da América Latina.

O ato contou com a presença do Almirante Sylvio Motta, Presidente da Comissão de Marinha Mercante, do Embaixador da Holanda E. J. Barão Leuwe Van Aduard, do Almirante Saldanha da Gama, Vice-Presidente da "Verolme", do Sr. H. P. de Vries, Diretor-Gerente da V.U.S. na Holanda, além de altas autoridades, tendo o Ministro Amaral Peixoto ressaltado a importância daquele ato que verdadeiramente marcava a retomada pela Marinha Mercante Nacional das linhas de carga e passageiros para a Europa e Estados Unidos, exaltando a cooperação do Senhor Cornelis Verolme, cuja capacidade de técnico em construção naval era reconhecida internacionalmente, além da sua contribuição pessoal para a instalação dos estaleiros "Verolme" que era da ordem de 8 milhões de dólares. O Sr. Cornelis Verolme, agradecendo ao Ministro, disse que a instalação dos estaleiros "Verolme" era uma demonstração concreta do bom nome de que goza o Brasil no exterior, agradecendo ao Govêrno da República a estreita cooperação que tem recebido, não podendo também deixar de exaltar o trabalho altamente meritório do Almirante Lúcio Meira em prol da construção naval brasileira, do Almirante Sylvio Motta, Presidente da Comissão da Marinha Mercante e de todos os membros do Geicon, principalmente do Secretário executivo, Comandante Raul Gomes de Paiva. Os navios serão os maiores em construção na América Latina, podendo afirmar que dentro em breve o Brasil poderá suprir, não apenas as suas necessidades internas, mas também competir no mercado continental da construção naval, fornecendo navios a todos os países da América.

Meta Presidencial

A assinatura do contrato de construção entre o Ministro da Viação e os Estaleiros "Verolme" vem concretizar as realizações governamentais no sentido de dotar o Brasil das possibilidades de se suprir de navios em seus próprios estaleiros, cumprindo-se assim a "meta 11" do "Programa de metas" do Presidente Kubitschek.

As unidades encomendadas pelo ato ministerial serão navios de categoria mista, para carga e passageiros, deslocando 10.500 toneladas e terão suas quilhas batidas ainda êsse ano nos estaleiros que a contratada está construindo em ritmo acelerado na enseada de Jacuacanga, no município de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro.

A nova política presidencial que programou o renascimento da Marinha Mercante Brasileira, anunciada pelo Presidente da República em discurso pronunciado em Dourados, Estado de Mato Grosso, na inauguração de importante trecho rodoviário, quando o Presidente disse que "se o ano de 1958 havia sido o ano do automóvel brasileiro, agora, êste ano poderia ser chamado "o ano do navio nacional", transformado em realidade pelo contrato, ontem assinado e cujos primeiros passos foram a criação do "Geicon" para a organização do trabalho necessário à implantação da construção naval no Brasil.

Fotografia tomada por ocasião da assinatura — pelo Ministro Ernani do Amaral Peixoto — do contrato com a "Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S. A.", de dois navios mistos de carga e passageiros, 10.500 toneladas cada, para a Comissão da Marinha Mercante. Aparecem na fotografia o Presidente da Comissão da Marinha Mercante, Almirante Sylvio Mota, Sr. Cornelis Verolme, presidente da emprêsa, Almirante A. O. Saldanha da Gama, vice-presidente e o Sr. P. H. de Vries diretor-gerente da matriz na Holanda.

Os Estaleiros da "Verolme"

Há poucos dias o Ministro da Viação, acompanhado pelo Sr. Cornelis Verolme, presidente de "Verolme — Estaleiros Unidos do Brasil S. A.", além de técnicos brasileiros e holandeses, teve ocasião de percorrer demoradamente as instalações dos novos estaleiros que estão sendo construídos por essa emprêsa na enseada de Jacuacanga, Angra dos Reis, tendo ocasião de assentar o primeiro tijôlo de uma casa da série de residências programadas para a vila operária ali a construir. O estaleiro contará a princípio com duas carreiras, diques secos, oficinas, sendo que todo o material necessário a construção e preferencialmente encomendado à indústria brasileira, sòmente adquirido no exterior o que não é possível pelo suprimento interno.

Capacidade Dos Estaleiros

Na proposta apresentada pela "Verolme" ao grupo Executivo da construção Naval "GEICON", propunha-se a emprêsa a construir em suas carreiras, no primeiro ano de atividades, até o máximo de 40.000 toneladas, tipo misto, carga e passageiros, para serviço nas linhas de cabotagem e nas de curso internacional.

No ato de ontem, assinado ao gabinete do Ministro da Viação o Sr. Cornelis Verolme assegurou a possibilidade de ser aumentada a capacidade dos estaleiros de Jacuacanga para 150.000 toneladas anuais de construção naval, num esfôrço para corresponder ao cumprimento da meta presidencial de construção naval que é poder dotar o Brasil dos elementos necessários ao transporte de suas riquezas, evitando-se a enorme evasão de divisas.

Navio Padrão

Os dois navios mistos, carga e passageiros, cuja construção foi objeto de contrato, ontem, assinado, serão de um tipo padrão, de conformidade com as exigências apresentadas pela Comissão de Marinha Mercante, para atender às necessidades e peculiaridades do nosso comércio exterior.

Os navios terão a arqueação de 10.500 toneladas "deadweight", com capacidade para 18.700 m3 de carga útil, comprimento de 155,15 ms. e com 19.51 de bôca, calando 8.26 m com carga máxima, sendo que a propulsão será feita com turbina a vapor de fabricação "Verolme"-General Eletric", com potência experimental de 9.600 S.H.P. dando ao navio a velocidade de 18.25 nós horários.

A característica mais interessante, contudo, nestes navios está nas suas luxuosas acomodações para passageiros. Em breve os brasileiros poderão viajar por mar em navios nacionais para portos europeus e norte-americanos em viagem rápida e confortável.

Construção Acelerada

Os dois navios encomendados aos Estaleiros Verolme terão suas quilhas batidas ainda êste ano, em Jacuacanga, e o primeiro será entregue 21 meses após a assinatura do contrato e o outro, 28 meses.

Zona Norte (Sem Esgotos) Ameaça o Rio de Nova Epidemia: Tifo!

— O Rio poderá a qualquer momento ser atingido por uma epidemia de tifo, que terá como causa a lama e os detritos que, trazidos do morro para o asfalto pelas águas das últimas chuvas, até hoje, não foram removidos. Isso, e mais a grave deficiência dos esgotos na Cidade constituem um sério perigo para a população, principalmente aquela que reside na Zona Norte — essa afirmação nos foi feita, ontem, pelo Dr. Messias do Carmo, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, que acrescentou:

— Durante o ano passado vários casos de febre tifóide se registraram. Muitos outros na certa apareceram, sem que fôssem notificadas às autoridades. Por isso, faço um apêlo aos médicos particulares para que não deixem de comunicar os casos de tifo que fôrem solicitados a atender.

Perigo Vem Das Favelas

Embora sempre negando o perigo de um surto de tifo, o proprio Secretario de Saude da Prefeitura, Dr. João Machado, não póde esconder sua preocupação para com o problema, quando afirmou à nossa reportagem:

— Aconselho à população das zonas atingidas pelas inundações, principalmente aquelas situadas junto às favelas, que procurem se vacinar sem perda de tempo. Deve ser evitado que as crianças brinquem junto aos lodaçais e poças de águas poluidas, focos do tifo, que se transmite com grande facilidade.

Falta de Esgotos: Calamidade

Sòmente um milhão e 400 mil habitantes do Distrito Federal, residentes nas Zonas Sul e Centro da Cidade, são beneficiados com esgotos. Cêrca de um milhão e 600 mil, moradores da Zona Norte, não tiveram ainda a area onde residem saneada pela Prefeitura. Tal afirmação foi feita pelo diretor do Departamento de Esgotos Sanitarios, Engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, e revela a triste situação da Cidade: enquanto se fala em vacinação em massa contra o tifo, deixam as autoridades de atacar o principal problema que é saneamento dos bairros, com a ampliação da rêde de esgotos.

Mais Vacina

Muito embora nada ainda exista de oficial, nossa reportagem conseguiu apurar na tarde de ontem que é pensamento do Secretário de Saúde da Prefeitura se dirigir ao Ministerio da Saude solicitando a elevação da quantidade de vacinas para os postos de vacinação. Essa providencia deverá ser tomada em virtude do verdadeiro afluxo que se vem verificando aqueles postos, para onde dezenas de pessoas acorrem em busca de vacinas contra a febre tifoide.

Recuperação da Fala na Aula Inaugural: ABBR

A ABBR está formando profissionais de nivel superior, especializados em terapia e fisioterapia educacional. Já tendo quatro turmas. Esse curso visa suprir uma grande deficiência de profissionais para resolver problemas num setor cientifico de grandes possibilidades. No dia 24 terão início as aulas da quinta turma dêsses cursos, às 21 horas, no Anfiteatro da Escola de Reabilitação, à Rua Jardim Botânico, 660. A oração de sapiência será proferida pelo Professor Pedro Bloch, que falará sôbre a "Recuperação da Fala", mostrando a importância do assunto e os resultados que vem obtendo, nesse campo. Professôres, médicos, membros da ABBR, alunos, sócios e demais pessoas interessadas terão entrada franca.

Vereador Passou Cheque Sem Fundos

PORTO ALEGRE, 17 (UH) — A Câmara de Vereadores do município rio-grandense de Canoas, após cinco horas de reunião secreta, rejeitou ontem a proposição do Vereador Serafredo Vieira, no sentido da cassação do mandato do Sr. Alberto Oliveira, presidente da Casa, acusado de ter passado um cheque sem fundos, no valor de 530 cruzeiros. A reunião, entremeada de acalorados debates, foi iniciada às 16 horas e sòmente encerrada cêrca das 21, com a decisão de manter o mandato do Sr. Alberto Oliveira.

CATÁSTROFE AÉREA NOS EE. UU. CHOQUE OU EXPLOSÃO: 70 MORTOS

TELL CITY, Indiana, 18 (UPI) — Um avião de passageiros da "Northwest Airlines" espatifou-se de encontro ao solo, ontem, e morreram entre 62 e 70 pessoas.

O avião, um "Lockheed Electra", que se dirigia de Chicago a Miami, caiu em uma granja situada próximo às margens do Rio Ohio, 90 quilômetros a sudoeste de Louville, depois de haver-se ouvido duas explosões no ar.

O aparelho penetrou no solo a uma profundidade de 7,5 metros. Os cadáveres dos passageiros, sua roupa e equipagem ficaram espalhados em uma zona de dois hectares.

O avião havia levantado vôo de Minneapolis. Aterrou em Chicago para receber mais passageiros e levantou vôo do Midway Field, dessa cidade, às 14,39 horas (hora local). Caiu na granja às 16,20 horas.

A "Northwest" disse em Minneapolis, onde tem sua sede, que o avião conduzia, segundo acredita, 56 passageiros e 6 tripulantes.

Testemunhas oculares da catástrofe disseram que não acredita na possibilidade de haver sobreviventes.

A Polícia disse, inicialmente, que o avião de passageiros se havia chocado com um avião-tanque da Fôrça Aérea sôbre o Rio Ohio.

Na base Hullman, da Fôrça Aérea, situada em Terre Haute, Indiana, também se disse que havia ocorrido um choque entre dois aviões.

Mais tarde, no entanto, não se pode encontrar indício algum de um choque e de dois aviões caídos. As autoridades continuaram, no entanto, a busca do segundo avião.

O avião caiu em um terreno muito irregular. Dois motores e uma asa foram encontrados de 8 a 10 quilômetros ao norte do local onde caiu o resto do avião.

A Polícia informou que não pôde começar imediatamente a tarefa de retirar os cadáveres porque os mesmos se haviam incrustado profundamente na neve e na lama.

Membros dos cadáveres, roupas, toalhas e malas caíram sôbre os galhos secos de algumas das árvores da granja.

Entre os destroços do aparêlho havia um livro de orações católico aberto na página em que havia uma oração que dizia: "Senhor, tende misericórdia de nós... Cristo, tende misericórdia de nos...".

Ao que parece não houve sobreviventes.

Um hospital de Tell City disse que havia enviado uma ambulância para o local onde caiu o avião mas que a Polícia mandou a ambulância de volta depois de dizer ao motorista da mesma:

"Não há sobreviventes".

PETROBRÁS EM MINAS: EM 30 DIAS NOVA REFINARIA

O plano de construção de uma nova refinaria da Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobrás), a se localizar, provàvelmente, nas imediações de Belo Horizonte, em Minas Gerais, cuja capacidade de processamento será de 22 mil barris diários, deverá ser aprovado, em definitivo, pelo Conselho Nacional do Petróleo, num prazo máximo de um mês.

A refinaria deve-se ao esfôrço da Edição Mineira de ULTIMA HORA, com a sua campanha que mobilizou a opinião pública e os setores governamentais e que resultou no famoso "trem do petróleo", e à iniciativa destacada do Sr. Tancredo Neves, na Secretaria de Finanças de Minas Gerais. Êsse projeto integra o já conhecido Plano Geral de Refinarias da emprêsa estatal de petróleo, aprovado pelo C.N.P. há algum tempo, mas cujo parecer favorável foi, à época, objeto de pareceres técnicos controversos e de pressões dos diversos grupos interessados em imprimir certos rumos à nossa política petrolífera.

Não obstante a aprovação do programa de conjunto, deve, ainda, o Conselho dar o seu consentimento a cada caso específico: restam os relativos às refinarias de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. O primeiro, prioritário, é que já tem parecer favorável dos órgãos técnicos do C.N.P.

Falando à nossa reportagem, o presidente da Petrobrás Coronel Idálio Sardenberg, informou, a respeito, que, não obstante o Conselho ainda não haver deliberado, em definitivo, sôbre a nova refinaria, a emprêsa já tem em andamento vários estudos sôbre o projeto de sua instalação. Explicando as razões dêsse adiantamento, observou que projetos e plantas dessa natureza demandam considerável tempo de programação e, destarte, podendo a Petrobrás adiantar a parte que lhe cabe, nada é, pois, mais indicado.

— Existe, no Conselho Nacional do Petróleo — aduziu — um Grupo de Trabalho que estuda, especìficamente, o caso da Refinaria de Minas. Suas conclusões já estão prontas e, em curto prazo, serão apresentadas ao plenário.

Ajuntou, então, que o prazo de sua construção demandará alguns anos e citou como exemplos Mataripe (gastou 4 a 5 anos para se concluir) e Cubatão (igualmente 5 anos). "E, particularmente — salientou — é de se notar que as novas instalações destinam-se, não a atender a uma demanda imediata, mas ao crescimento do consumo interno de combustíveis derivados de petróleo. E, pois, uma previsão para o futuro".

Sôbre os recursos de que se utilizará a Petrobrás para a construção da unidade mineira, esclareceu que "nenhuma organização vive só de recursos imediatos e não é econômico construir com dinheiro próprio, quando há possibilidades de financiamentos em bases comerciais. E a Petrobrás tem condições para operar nessas bases, fazendo da refinaria um completo investimento".

NO BRASIL E NO MUNDO

NAVIOS DE GRANDE PORTE — O Govêrno brasileiro e a Ishikavajima assinaram um contrato de encomenda de três navios de 5.600 toneladas, o que possibilitará o início de atividades do maior estaleiro da América Latina. Equipado segundo a técnica mais avançada, o estaleiro da Ishikavajima deverá fabricar navios até de 45 mil toneladas, já estando prevista uma segunda encomenda governamental de três outras embarcações de 5.600 tdw. Suas instalações permitem, também, a fabricação de belonaves.

Os barcos encomendados foram planejados especialmente para as necessidades brasileiras na grande cabotagem, visando a maior capacidade operacional e máximo de rendimento e segurança. Poderão assim, operar nos diversos portos brasileiros, inclusive quando se ressintam da falta de dragagem como o de Pôrto Alegre.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o GEICON e a Comissão de Marinha Mercante possibilitaram os financiamentos necessários à implantação dêsse custoso parque [illegible] e assegurarão mercado para aquisição dos primeiros navios.

[illegible] os estaleiros da Ishikavajima representam o que há de mais avançado na construção naval, trazendo para o nosso País uma tradição secular nesse setor industrial.

VENDAS DA CSN — A Companhia Siderúrgica Nacional apresentará, nos próximos dias, o relatório de suas atividades durante o ano de 1959. Hoje, porém, adiantamos que seu movimento de vendas, naquele período, atingiu a soma de Cr$ 16.000 bilhões (Cr$ 16 bilhões em produtos de aço). A previsão para 1960, é de Cr$ 21,619 bilhões (Cr$ 22,139 bilhões em produtos de aço).

PETROBRÁS & PEMEX — O Coronel Idálio Sardenberg, presidente da Petrobrás, embarca, no próximo dia 28, para o México, a convite do monopólio mexicano de petróleo, para participar numa reunião das emprêsas estatais petrolíferas americanas.

TRIGO POR CAFÉ — O Itamarati e a Embaixada da Finlândia no Brasil estão em negociações para a compra e venda de trigo por café, sendo que o fornecimento do produto brasileiro seria maior do que o finlandês. O saldo ficaria a descoberto até que negociações posteriores emitam equilíbrio.

NÃO CONSEGUIRAM — As emprêsas de seguros não conseguiram do Ministro Sebastião Paes de Almeida o que pretendiam: um ato declaratório de que a despesa do seguro sòmente seria computada para impôsto "ad-valorem" quando a importação fôsse segurada no exterior. "Ao contrário", o Ministro mandou tornar claro que a despesa do seguro será acrescida ao valor externo da mercadoria, "mesmo quando fôr realizada fora do País".

PREGUIÇA — A Cia. Energia Elétrica da Bahia venderá a usina de Preguiça, em Salvador (unidades geradoras 1, 2 e 3). A operação já foi autorizada por JK.

NÃO PEDIU — O governador de Santa Catarina dirigiu-se ao Presidente da República protestando contra a alegação do Ministro Amaral Peixoto para ocupar a Estrada de Ferro Santa Catarina e nomear administrador federal. O Senhor Amaral Peixoto levou ao presidente um decreto de ocupação (que foi assinado) dizendo que se tratava de pedido do governador. Êste escreveu a JK dizendo que não pediu.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ — O secretário de economia do Rio Grande do Sul, Sr. Siegfried Heuser, durante sua estada no Rio, procurou obter o licenciamento de uma exportação de 2 milhões de sacas por mês e forneceria uma receita de 17 milhões de dólares. O Conselho Coordenador do Abastecimento já deu sua anuência face à existência de excedentes. A questão está na dependência de decisão do Min. da Fazenda.

LIQUIDAÇÃO — Guilherme Vidal Leite Ribeiro vai reunir os acionistas da Bras-Andes, para deliberar sôbre a liquidação da sociedade.

"JK" — O diretor-geral da Alfa Romeo, Sr. Mangano, esteve recentemente no Rio, em conversações com o Sr. Mário Pires, diretor-presidente da Fábrica Nacional de Motores. Foram ultimadas medidas para a fabricação do carro Alfa Romeo "que mile" que será conhecido no Brasil com o nome de JK. Como se sabe, atualmente a Alfa Romeo tem participação no capital da FNM.

CONFIDENCIAL

1 Uma das contas mais movimentadas no Banco do Brasil tem o seguinte título: "Depósitos de Podêres Públicos, à vista — 10 — Govêrno Federal-Outras Contas". E' ai que se inclui o crédito à disposição do Grupo de Trabalho de Brasília.

2 O Deputado Janduhy Carneiro tem atuado como procurador da Paraíba e de prefeituras do Estado em contrato com órgãos públicos que aplicam verbas na região pela qual se elege.

3 O GEIA continua reunido para discutir a seleção das emprêsas que fabricarão tratores com benefícios oficiais. Há um número muito grande dos que estão certos de que terão projetos aprovados. Os que têm essa convicção superam em quantidade as que o GEIA considera econômicamente possível. Essa a maior dificuldade para a solução. O Sr. Latini previa a solução final para o dia 15, mas já transferiu as reuniões do grupo para o Banco do Brasil, a fim de trabalharem sem pressão. Contudo, nenhuma resolução foi adotada até agora.

4 A Fundação Brasil Central acaba de receber um revigoramento e uma ampliação de suas atribuições. Está encarregada de promover o progresso das regiões beneficiadas pelas estradas que convergem para Brasília, inclusive estimulando a criação de companhias de colonização.

FRANÇA DETONARÁ TÊRÇA-FEIRA OUTRA BOMBA-A NO SAARA

PARIS, 18 (UPI) — E possível que a França faça explodir, têrça-feira próxima, no deserto do Saara, sua segunda bomba atômica, disse, ontem, nesta capital, fonte autorizada

Isso dependerá das condições do tempo.

A França experimentou sua primeira bomba nuclear a 13 de fevereiro último.

Posteriormente, os franceses realizarão uma terceira prova, dessa vez com uma bomba lançada de um avião.

NAÇÕES UNIDAS, 18 (FP) — A iminência de uma segunda explosão atômica francesa no Sahara, aumenta as possibilidades de uma convocação da Assembléia-Geral Extraordinária das Nações Unidas, sôbre as experiências nucleares francesas — acreditam certos observadores, na ONU.

Pai de Lollobrigida Ameaça Repudiá-la!

MILÃO, 18 (FP) — "Se minha filha cometesse a má ação, contra seu país e sua família, de mudar de nacionalidade, não passaria de uma estrangeira em minha casa", declarou o Senhor Giovanni Lollobrigida, pai da conhecida atriz, a um semanário milanês, comentando as informações segundo as quais Gina pretenderia, uma vez instalada em Toronto, tomar a nacionalidade canadense.

ROMA, 18 (FP) — Gina Lollobrigida chegou ontem de manhã ao aeroporto romano de Ciampino, procedente de Paris, em companhia de seu marido, o Dr. Mikol Skofic, que foi esperá-la na capital francesa. Os boatos de um próximo "exílio voluntário" de Lollobrigida no Canadá e de um possível divórcio fizeram com que uma verdadeira multidão de jornalistas e fotógrafos aguardasse o casal.

"Partimos para o Canadá — confirmou "Lollo" — pois o meu marido já sofreu demasiadamente com a sua condição de apátrida e não queremos que o nosso filho corra a mesma sorte. A lei italiana diz que o filho de mãe italiana adquire automàticamente essa nacionalidade, mas, por alguma obscura razão, até agora o meu filho não obteve um passaporte italiano. Ele também é apátrida e queremos evitar que sofra por causa dessa condição humilhante".

Quanto aos rumores de um divórcio, onde se menciona o nome Frank Sinatra, disse Lollobrigida: "Sou perfeitamente feliz com o meu marido e em nenhum segundo pensei em separar-me dêle.

EUA Recusaram Mediação do Brasil

WASHINGTON, 18 (UPI) — Os Estados Unidos declinaram, ontem, pùblicamente, com seus agradecimentos, do oferecimento do Presidente Juscelino Kubitschek para a mediação do Brasil na disputa entre os Estados Unidos e Cuba. O porta-voz do Departamento de Estado, Senhor Lincoln White, numa declaração escrita lida perante os jornalistas, disse que os Estados Unidos julgam que o problema com Havana pode e deve ser resolvido mediante conversações diplomáticas diretas e normais.

AMERICANOS (EM PLENA RUA) ENTREVISTAM FIDEL

Três jornalistas americanos entrevistaram Fidel Castro em plena rua, em Havana, quando o chefe do govêrno revolucionário cubano saía de um hotel, com alguns outros dirigentes políticos. Imediatamente formou-se em tôrno dêle e dos jornalistas um círculo de populares, dentre os quais muitos passaram a interrogá-lo e ouvir suas respostas sôbre diversos problemas. Uma mulher inquiriu-o, então: — "Por que V. é tão violento? Por que não faz como Gandhi fazia?" Isso foi no dia 12. Hoje uma semana depois, Fidel Castro está a braços com mais alguns problemas, como resultado da renúncia de seu Ministro da Fazenda, simultâneamente com a renúncia dos adidos militar e naval à Embaixada cubana nos Estados Unidos. — (Telefoto da UPI tomada por ocasião da entrevista na rua.)

Adidos Militar e Naval Cubanos Renunciam em Washington: Severo Ataque à Política de Fidel Castro

WASHINGTON, 18 (UPI) — Os adidos naval e militar da Embaixada de Cuba renunciaram a seus cargos, por se considerarem em desacordo com a política do Govêrno Revolucionário.

O primeiro dêles acusou Fidel Castro de estar "sob a influência mais absoluta" do comunismo internacional e predisse que não durará mais de um ano no poder.

O Adido Naval, Capitão-de-Fragata Miguel F. Pons, era também presidente da Delegação Cubana à Junta Interamericana de Defesa e membro da delegação cubana ante a Organização dos Estados Americanos cargos aos quais também renunciou, esta manhã.

O Adido Militar, Capitão Angel L. Saavedra, era também Adido de Aeronáutica. Disse que havia renunciado a 16 do mês passado.

Saavedra não quis fazer declarações. Era sargento do Exército, durante a ditadura de Batista. Trabalhava na Embaixada de Washington, onde atuava como agente secreto de Fidel Castro. Quando o Primeiro-Ministro cubano veio aos EE.UU. em abril do ano passado, o promoveu a Capitão.

Pons também disse que Castro não havia ganho nenhuma batalha durante a revolução

"É um fato evidente que Fidel Castro e sua camarilha atraiçoaram o espírito da revolução e o programa das doutrinas do movimento 26 de julho, afastando-se radicalmente de seus postulados democráticos...

"O povo de Cuba deve saber, uma vez por tôdas, que o fidelismo e o 26 de julho se converteram em duas coisas absolutamente distintas e antagônicas. O fidelismo é uma máscara atrás da qual se esconde o comunismo internacional".

"Fidel Castro, como seu irmão Raul, não são mais que marionetas no cenário político de Cuba, hàbilmente manejados pelo insubstituível Guevara, cérebro poderoso ante o qual, eu, simples marinheiro, me descubro, por reconhecer nêle o autor de quantas desgraças e infelicidades estão ocorrendo em Cuba governada por um louco estrangeiro e um existencialista sem conceito da família nem de nada do que fazem os povos fortes e poderosos".

"TIMES" ANUNCIA MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO EM ANGOLA

LISBOA, 18 (FP) — O artigo publicado pelo "Times", de Londres, sôbre a existência de vários "movimentos de libertação" em Angola, despertou forte reação de protesto, na imprensa portuguêsa.

O "Diário de Notícias" denuncia êsse artigo como parte integrante de campanha subversiva, "que se vale da propagação de rumores destinados a desorientar a opinião pública internacional".

Conversações de Láfer Com Green Sôbre a OPA

OTTAWA, 18 (FP) — Numa declaração de solidariedade publicada ao término de suas conversações, os Srs. Horácio Láfer e Howard Green, Ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Canadá respectivamente se comprometeram estudar os meios de estreitar os laços econômicos e culturais dos dois países.

As conversações versaram principalmente sôbre a "Operação Pan-americana" do Presidente Kubitschek. O comunicado faz ressaltar que o Sr. Láfer expressou a esperança de que o Canadá possa enviar um representante como observador ao Comitê Especial dos 21 que foi estabelecido para assegurar a aplicação dêsse programa.

Por sua vez, o Sr. Howard Green manifestou seu "grande interêsse" por essa iniciativa e declarou que o Canadá "estudará os meios de cooperar".

Drops Internacionais

HAVANA, 18 — O Capitão Rolando Diaz, Ministro de Recuperação dos Bens Roubados, foi nomeado Ministro da Fazenda, em substituição a Rufo Lopez Fresquet, que renunciou ao cargo.

* * *

NAÇÕES UNIDAS, 18 — Dag Hammarskjold dirigiu-se ao governos dos Estados membros da ONU para saber se a maioria aprova ou não que se convoque um período extraordinário de sessões da Assembléia Geral, para debater a questão das provas nucleares da França no Saara. O pedido foi feito por 21 nações afro-asiáticas.

* * *

MADRID, 18 — O Ministro da Habitação, José Luis Arrese, foi destituído por Franco devido a uma séria disputa no seio do govêrno sôbre o futuro financeiro do país, no curso da qual Arrese e o Ministro da Fazenda, Navarro, se acusaram mùtuamente e em tom violento sôbre uma diferença de 1 bilião e 500 milhões de pesetas nos fundos do Ministério de Habitação.

LONS ANGELES, 18 — O Juiz John Barnes mandou instaurar novo processo contra o Dr. R. Bernard Finch e sua amiga Carole Tregoff, pelo assassinato da espôsa do médico, e determinou que Carole fôsse posta em liberdade sob fiança de 25 mil dólares. Finch continuará na prisão.

* * *

VARSOVIA, 18 — A agência PAP anuncia que o vice-presidente do Conselho de Ministros da Polônia, Pietr Jaroszewick, viajará com destino aos EE. UU., em companhia de uma delegação governamental, no dia 23 do corrente, em visita de duas semanas.

* * *

MARSELHA, 18 — Uma estação de rádio aqui captou sinais de SOS emanados do cargueiro panamenho "Maria Angela", imobilizado por uma avaria de máquinas, no meio de um mar revôlto, não distante da ilha Maire.

(Condensado do noticiário da UPI, FP e ANSA).

LIBELO DO MINISTRO NÉLSON HUNGRIA CONTRA O JÚRI:

"TRIBUNAL POPULAR DEVE SER SUPRIMIDO: É UMA ABERRAÇÃO!"

— ADAPTAÇÃO do tribunal popular à moderna ciência penal ou sua extinção pura e simples: eis o dilema que, segundo o Ministro Nelson Hungria, está mais do que nunca na ordem do dia em nosso país, depois dos dois julgamentos dos implicados no caso Aída Cúri.

Falando a ULTIMA HORA, no primeiro de uma série de importantes depoimentos em tôrno ao problema, a propósito do projeto de um deputado no sentido de uma emenda supressiva do Tribunal do Júri, o ilustre penalista qualificou essa instituição como "inteiramente anacrônica, incapaz de inspirar confiança, e instrumento de uma justiça emocional, inspirada pelo sensacionalismo".

Libelo

O Ministro Nélson Hungria, autoridade de renome mundial em matéria de Direito Penal, formulou em suas declarações exclusivas à ULTIMA HORA, um verdadeiro libelo contra o júri, dizendo:

— O Tribunal Popular condena inocentes ou absolve culpados, conforme as exigências de uma opinião pública desorientada pelo noticiário escandaloso.

Dando todo apoio à iniciativa de uma reforma radical no sistema de julgamento, o Ministro do Supremo Tribunal invocou, para fundamentar sua argumentação, o exemplo do primeiro júri dos acusados da morte de Aída Curi, que foi, em sua opinião, "um espetáculo incompatível com a cultura jurídica".

Clima de Vingança

Esse julgamento, prossegue o Ministro, desenvolveu-se num clima de vingança.

— Condenou-se à pena máxima os dois réus, pelo crime de homicídio, não obstante a inexistência de qualquer prova conclusiva de que não se tratasse, efetivamente, de suicídio.

E prossegue com veemência:

— Viu-se, então, num tribunal de justiça, ecoarem brados de ódio, viram-se punhos crispados de multidões enraivecidas, cenas armadas para induzir os jurados à hostilidade contra os réus. Houve tudo, menos justiça, verdadeira justiça!

Reação

— Como houvesse em seguida, em face do chocante exagêro da pena imposta, uma reação que se refletiu na imprensa, o segundo julgamento absolveu um dos réus do crime de homicídio, por significativa maioria. A justiça do júri é, como se vê, continua o Ministro, uma justiça de cabra-cêga. Quando não há influências estranhas que levam os jurados à juízos apriorísticos, há a deformação dos fatos pela eloqüência deformante com que os apresentam a acusação e a defesa, de modo que os jurados, inexperientes, são levados à encruzilhada da dúvida e às mais incríveis decisões, ora absolvendo, ora condenando sem qualquer motivo.

Júri Não Acaba

Todavia o Ministro não acredita na vitória da proposição que visa extinguir o Júri, e explica:

— O Júri é uma superstição da democracia e, dificilmente, será erradicado. O que se deve pleitear é o retôrno ao sistema da lei n. 167/38 ou do Código de Processo Penal — isto é — o contrôle do Tribunal Popular togado nas questões de mérito. Já se sugeriu uma reforma essencial no sentido de transformar-se o tribunal de leigos num tribunal de técnicos. A sugestão é de Stern e encontrou intenso apoio na doutrina.

— Não creio, porém, que o legislador brasileiro, ainda convicto do princípio da revolução francesa de que o Tribunal do Júri é inerente ao govêrno democrático, se abalance a essa reforma.

Solução

Finaliza o Ministro sua análise, sugerindo objetivamente o que na sua valiosa opinião representa a solução do problema:

— Volte-se ao regime racional de evitar a ilimitada soberania do Júri, que é, na atualidade, o único poder sem contraste em nosso sistema político, podendo fazer do quadrado redondo e do prêto branco.

PRESOS DEZ MARGINAIS

Em colaboração com o Departamento Federal de Segurança Pública, agentes da Guarda-Civil Ferroviária e do Serviço de Investigações da Central do Brasil prenderam, na madrugada de ontem, três assaltantes e sete punguistas. Um relógio de pulso "Omega" e 1.709 cruzeiros foram encontrados em poder dos assaltantes Eremildes Bezerra, Agenor Sousa de Castro e José Galvão dos Santos. Os punguistas, que agem geralmente nos trens suburbanos da Central, são Jorge Edson Moreira, Vicente da Silva, Maurício de Castro, Fausto dos Santos, Pedro da Cunha, Ubirajara Batista e Antônio Soares. Foram todos recolhidos ao 10.º Distrito Policial.

Hoje a Ordem de Soltura Para Bandeira: Liberdade Será Dada na Próxima Semana

O Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, titular da 20.ª Vara Criminal (Execuções) a que está subordinado o ex-Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, enviará, hoje, às 13 horas, o seu parecer ao Conselho Penitenciário, ao que tudo indica, opinando favoràvelmente pela liberdade condicional daquele presidiário, que há mais de 7 anos, vem alegando inocência na morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, abatido a tiros em 1952, na Ladeira do Sacopã, na Zona Sul.

A decisão do magistrado não provocará a libertação imediata de Bandeira, pois segundo o Presidente do Conselho Penitenciário, Dr. Justino Carneiro, o processo terá de seguir seus trâmites legais e sòmente na próxima têrça-feira, dia 22, à tarde, em solenidade na Penitenciária da Rua Frei Caneca, serão lidas as condições para o livramento, presente o prêso. A Bandeira será perguntado se aceita as bases para a libertação sob restrições. Dado o sim, Bandeira será pôsto em liberdade, após a expedição da chamada Carta de Guia. Daí, de acôrdo com a rotina, Bandeira ouvirá alguns conselhos e se despedirá dos antigos colegas de prisão, do diretor e funcionários. Passará a ser um homem liberto condicionalmente; não poderá conduzir armas nem se ausentar da cidade sem conhecimento do juízo; não terá direito de freqüentar casas de diversões noturnas nem ambientes de tavolagem. Terá de comparecer, mensalmente, à presença do juiz e dizer se já está trabalhando, quanto ganha ou se está encontrando dificuldades de adaptação. Estas são as regras gerais para a liberdade condicional. Admite-se, contudo, que no caso de Bandeira sejam acrescidas algumas observações.

Não Queria

Como se recorda, o ex-Tenente Bandeira em tempo algum admitia a possibilidade de vir a solicitar o livramento condicional, o que por certo implicaria em tácita confissão de culpa. Sempre protestou inocência e por duas vêzes advogados — Romeiro Neto em 55 e Tenório, recentemente — tentaram a revisão de seu processo, sem êxito, contudo. Alegava o acusado que fôra vítima de uma trama sinistra, armada com o concurso da Polícia. Deram-lhe 15 anos de prisão, visto que os jurados que o condenaram encontraram nos autos graves indícios, comprometendo-o. Esgotados os recursos quanto à prova de sua inocência, a genitora do ex-oficial da FAB, D. Risoleida Franco Bandeira, sentindo-se vencida pela doença surgida com a luta pertinaz que empreendeu ao lado do filho, e assim lançou mão do pedido de liberdade condicional, enviando-o ao Conselho Penitenciário. Foi Relator da solicitação o Jurista e Membro do Conselho, Dr. Roberto Lira Filho, que a êle após parecer favorável. Pôsto em discussão o pedido, obteve aprovação por unânimidade.

Também o Promotor

Com todos os requisitos exigidos para a liberdade, sob condições — bom comportamento, cumprimento de mais da metade da pena e sinais evidentes de recuperação social — o pedido de Bandeira teve a seguir a aprovação do Promotor da Vara de Execuções, Dr. Newton de Barros e Vasconcelos que nêle colocando seu parecer favorável o encaminhou ao titular da Vara, Dr. João Claudino. S. Exa., declarou à nossa reportagem que enviará, hoje, às 13 horas, ao Conselho Penitenciário, parecer definitivo sôbre o caso.

Bandeira está assim às portas da liberdade, dependente apenas da rotina burocrática a ser seguida pelo Conselho Penitenciário. Já recebeu inúmeras ofertas de emprêgo, mas ao que consta ainda não se decidiu quanto à escolha.

Escândalo da Escola de Medicina: Médicos Vão Perder Seus Diplomas

DEZENAS de médicos, formados pela Escola Paulista de Medicina, em 1958, estão ameaçados de verem cassados os seus diplomas, em virtude da denúncia formulada pelo Prof. Luís Carlos Fonseca e que já está sendo apurada pela polícia da capital bandeirante: os testes dos exames vestibulares daquela Faculdade foram vendidos aos candidatos antes da realização das provas. Vários são os apontados como participantes da fraude: o Prof. Walter Sidney Pereira Leser, que elaborava os testes; o autopsista David Soares; Luís Orlando Murgel e Alice Cavalcante, funcionários da secretaria da Escola; José Raimundo de Sousa Filho; Luís D'Andréa e o guarda-noturno Armando Rufino Barbosa.

Segundo as autoridades policiais conseguiram até agora apurar, o preço estipulado para a venda dos testes para o vestibular da Escola Paulista de Medicina, era de 150 mil cruzeiros. Em seu depoimento, o Prof. Carlos Fonseca afirmou que, às vésperas do exame de 1958, soube da fraude e que a funcionária Alice Cavalcanti era a principal intermediária na venda das provas. Após confirmar o fato, levou-o ao conhecimento do diretor do estabelecimento, o qual, de investigações em investigações, descobriu o escândalo: as provas eram roubadas pelo funcionário Luís Murgel, no momento da impressão, e vendidas aos alunos por Alice e os demais implicados. Mesmo assim, descoberta tôda a trama, os "vendedores de testes" não desanimaram. Como os quesitos das provas fôssem mudados, o guarda-noturno Armando Rufino roubou-as e, depois de alterar os pontos, voltou a colocá-las onde as havia tirado.

MINISTRO CLÓVIS SALGADO: "Ao término do inquérito policial sôbre o rumoroso caso da Escola Paulista de Medicina, todos os implicados serão punidos."

Vai aos poucos esclarecendo-se a fraude. Investiga-se, no momento, sôbre o "Curso Brigadeiro", um dos que maior número de alunos teve aprovado nos exames vestibulares, e para onde Luís D'Andréa haveria desviado vários testes.

Caso de Polícia

O fato foi então levado à polícia, que deu início a uma série de interrogatórios. O Delegado Coriolano Nogueira Cobra determinou investigações sigilosas, concluindo que tudo não passava de um conto do vigário.. Inconformado com isso, o Prof. Carlos Fonseca continuou a investigar por conta própria. Soube então que, ainda em 58, uma jovem pagara 100 mil cruzeiros pelos testes, conseguindo assim entrar para a Escola Paulista de Medicina. Em vista disso, o caso voltou à polícia, desta feita entregue ao Delegado René Mota, que vem ouvindo os implicados, confirmando as acusações.

Ministro: Punição

O Ministro da Educação, Sr. Clóvis Salgado, estava em São Paulo quando estourou os escândalos das provas da Escola Paulista de Medicina. Imediatamente entrou em comunicação com o diretor daquele estabelecimento, Sr. José Maria de Freitas, ouvindo dêle o impressionante relato de tôda a fraude. Ontem, já no Rio, o repórter se avistou com o titular da Educação, que, profundamente chocado, afirmou:

— O caso está entregue à Polícia e, logo que êsse inquérito seja concluído, os responsáveis serão severamente punidos, dóa a quem doer. Trata-se de um crime de ação pública. A escola é federal e alguns dos implicados são funcionários públicos. Se tudo ficar comprovado, os implicados serão afastados e os exames vestibulares invalidados. Não será admitida nenhuma tolerância, pois não é êste o primeiro caso de fraude que se constata nas escolas, em São Paulo. Há bem pouco tempo, o mesmo aconteceu da Escola de Direito.

Indagado sôbre a providência que será tomada caso fique comprovado que a fraude data de longo tempo e que muitos dos candidatos entraram para a EPM passando pelo vestibular através da compra dos testes, esclareceu o Ministro Clóvis Salgado:

— Nêsse caso, as medidas de punição serão ainda mais severas. Haverá cassação de diplomas!

Não Tomará Posição

O Conselho Federal de Medicina, ao que tudo indica, não tomará posição no rumoroso caso. Entrando em contato com o secretário daquêle órgão, Sr. Murilo Belchior, êste informou a reportagem que desconhece o caso por completo.

— Isso é da alçada do Conselho de Medicina Regional de São Paulo — disse simplesmente, negando-se a tecer qualquer comentário a mais.

Contra a Fraude

Muito embora não exista ainda nada de oficial, sabe-se que o Ministro da Educação, através de seu órgão competente, o Departamento de Ensino Superior, se dirigirá a todos os diretores de escolas, em todo o País, solicitando rigorosa fiscalização tanto na confecção dos testes, como também durante a realização das provas.

É pensamento, ainda, do Sr. Clóvis Salgado, ordenar um rigoroso inquérito em São Paulo sôbre as fraudes na prestação de exames, já que o caso na Escola Paulista de Medicina é o segundo se registrar na capital bandeirante, em menos de seis meses.

Plantão Militar

Terra, Mar e Ar — *Batista de Paula*

DESTAQUES

★ O General Valdemar Pio dos Santos, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª RM, em prosseguimento ao seu programa de visitas às unidades sob suas ordens inspecionou esta semana o Quartel do Grupamento Leste, comandado pelo Coronel Benedito Siqueira, Forte Barão do Rio Branco, comandado pelo Major Luiz de Aquino Leite. Nessas unidades o comandante da AC da 1.ª RM teve oportunidade de verificar o grau de treinamento da tropa com as demonstrações de ordem unida. Inspecionando também as dependências e instalações das mesmas, para inteirar-se das necessidades de cada uma, o General Pio dos Santos mostrou-se satisfeito com tudo quanto pôde observar nas referidas unidades.

* * *

★ A Fazenda do Galeão, administrada pelo Capitão Nélson de Freitas Albuquerque, vem se destacando dentre as melhores organizações da FAB. Agora mesmo o Capitão Albuquerque, pôs à disposição dos servidores um grupo de novas residências e dotou a referida fazenda de um moderno refeitório. Outros melhoramentos serão brevemente inaugurados. Está de parabens, pois, aquela organização da FAB.

* * *

★ Uma Esquadrilha de quatro novos aviões a jacto de treinamento de caça, do tipo T-33 acaba de chegar em nosso País, enviada pelo govêrno dos EE.UU., em cumprimento aos têrmos do acôrdo de Fernando de Noronha. Essas aeronaves foram pilotadas pelos Majores-Aviadores Berthier Figueiredo Prattes e Jaime Silveira Peixoto e Capitães-Aviadores Theodósio Pereira da Silva e Hugo Pedro da Costa.

* * *

★ JK autorizou os oficiais médicos da Aeronáutica Arthur Borges Dias, Herbert Barbosa Dumans, Adelmo de Oliveira, Alfredo Rocco e Dinice Leite de Castro Miranda Mello a realizarem estágios de suas especialidades, durante três meses, nos EE.UU.

MISCELÂNEA

O gabinete do Ministro da Guerra distribuiu nota à imprensa informando não ter fundamento uma notícia divulgada nesta seção, na qual afirmávamos que o Marechal Odylio Denys não se transferirá em definitivo para Brasília por questão de segurança nacional. Diz a nota ministerial que o Marechal Denys, "como membro do Govêrno, já está tomando tôdas as providências para sua instalação na nova Capital, onde permanecerá, para aqui se transportando, apenas, quando se tornar necessária sua presença na atual Capital da República". Nossa informação foi colhida na melhor fonte. ** Na lista de promoções ao pôsto de General de Brigada figuram 19 coronéis categorizados. Cinco pelo menos serão promovidos. Será promovido, também, ao pôsto de General de Exército o General Américo Braga, comandante da 4.ª RM e que no 11 de novembro teve atuação destacada. ** Foi instaurado IPM na PMDF para apurar um grande desvio de fardamentos e borzeguins na Companhia de Trânsito do 2.º BI. As praças tinham direito ao fardamento mas não recebiam. E como tinham que se apresentar bem uniformizadas para o serviço externo, acabavam comprando fora as peças do uniforme. A coisa é muito grave. Vamos ver se o responsável será apontado. O Capitão Coelho é o encarregado do IPM. ** O gabinete do Marechal Denys, durante tôda a semana, estêve bastante movimentado. Além de parlamentares de todos os partidos foram procurar o Ministro da Guerra destacados homens do Govêrno e diplomatas estrangeiros. O Marechal Denys nunca pensou que teria que usar tanto o seu francês. ** Mais de cem cabos e marinheiros, reformados por sofrerem de epilepsia, estão pleiteando os benefícios da lei 2.370. A Diretoria de Saúde da Armada opinou favoràvelmente. O Consultor Geral da República também. O processo voltou ao gabinete do Ministro Matoso Maia em julho de 1959. Mas até agora não saiu o despacho. Alguns epilépticos já morreram e deixaram a família quase ao desamparo. Fazemos daqui um apêlo ao Chefe da Armada para que assine o ato decisivo em favor de seus comandados portadores da moléstia incurável. Ampará-los é questão de humanidade. ** O General Jair Dantas Ribeiro, comandante da Vila Militar, decidiu não mais permitir quebra-quebra na Central, acertando com o Engenheiro Jorge Schilling as providências necessárias. ** Os requerimentos dos cabos e soldados da PMDF, com responsabilidade de família, solicitando desarranchamento de acôrdo com a determinação do comandante-geral, agora começaram a deixar as gavetas. Mas em cadência lenta, como sempre. ** A partir do dia 26 do corrente o 2.º BCC realizará manobras em Gericinó, em cumprimento ao programa de instrução elaborado pelo General Amaury Kruel, comandante da Divisão Blindada. ** O Coronel Anfrísio da Rocha Lima, comandante-geral da PM classificou no EM o Tenente-Coronel Alfredo dos Santos Cunha Júnior e o Major Elpano Peres Moreira; no subcomando do Batalhão de Guardas o Major José Pinho Lemos; na Subdiretoria do Serviço Reembolsável o Major Sidney Santos Bourguignon e nos subcomandos dos 2.º e 3.º Batalhões, respectivamente, os Majores Ari Anapurus e Antenor Cardoso da Cruz Filho. ** Os Brigadeiros José de Sousa Prata, Carlos Rodrigues Coelho e Nélson Lavenere Wanderley foram exonerados, respectivamente, das funções de comandante da 2.ª Zona Aérea, comandante da Escola de Comando e Estado-Maior e de subchefe do EM da Aeronáutica. ** Vai comandar a Polícia Militar do Estado do Rio o Major Floriano Freire de Oliveira. ** O Ministro Corrêa de Mello concedeu autonomia administrativa ao Depósito Bélico da Aeronáutica. ** O Almirante Jorge Leite, chefe do EM da Armada, estêve na tarde de anteontem em visita de cortesia ao General Nestor Souto de Oliveira, comandante do I Exército. ** Constituirão o Conselho Permanente de Justiça que funcionará na 1.ª Auditoria da Aeronáutica os Tenente-Coronel Everaldo Breves, Capitães Antônio Carlos Xavier Silva dos Santos e 1.º Tenente José Osiris Pereira Baltazar. ** Gozará suas férias na Argentina e Uruguai o Major-Médico Dr. Francisco Cláudio Prince Cunha. ** Foi reformado na graduação de cabo o soldado da PM Celso Pimentel. ** Já estão de malas prontas para seguir rumo a Brasília, onde vão servir, os Coronéis-Aviadores Lino Romualdo Teixeira e Celso Resende Neves e o Major-Aviador Mucio Ramos Scorzelli, da Presidência da República. ** Deixou o DFSP o Capitão da PM Telésforo da Nóbrega Fernandes Filho, excelente "praça". ** O Capitão Gustavo Gross, chefe do Pôsto Médico do Ministério da Guerra, comemora hoje mais um aniversário natalício. Logo mais, às 16 horas naquele Pôsto, grande homenagem será prestada ao aniversariante, ocasião em que lhe será oferecida uma lembrança, por todos que ali servem. O Plantão, associando-se ao acontecimento, envia ao grande, esforçado e dedicado médico, votos de felicidade. ** Amanhã, dia 19, às 15 horas, o Clube dos Taifeiros da Aeronáutica estará reunido a fim de tratar de interêsses gerais da classe. ** Uma providência louvável acaba de tomar o Brigadeiro Corrêa de Mello, autorizando o funcionamento do "Ginásio Brigadeiro Newton Braga", no Galeão, destinado ao ensino dos filhos dos militares e civis em serviço naquela guarnição. Ótimo. ** JK nomeou o Coronel Agenor Monte para integrar o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, [illegible] tanto, o comando da Escola de Sargentos das Armas. ** Procedente de Lagoa Santa, do Núcleo do Parque de Aeronáutica vai servir na Fábrica do Galeão o Major Geraldo Barroso de Albuquerque. ** O cabo da FAB João Batista Pereira é o novo auxiliar de manutenção do Pôsto do Correio Aéreo Nacional em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, em substituição ao seu colega Antônio Abel de Almeida. ** Partiu ontem, com destino a Brasília a coluna militar da 6.ª RM, que deverá chegar à nova Capital a 21 de abril próximo. ** E é só.

Convenção de Revendedores "GE" no Rio

Realizou-se no Teatro do Copacabana Palace mais uma convenção de Revendedores "GE" do Distrito Federal. Desta feita, foi apresentada a "Golden Line GE", com o novo modêlo ECONOLAR. Na oportunidade, foi servido um coquetel aos presentes, vendo-se no flagrante acima o Sr. Donald Lefevre Wright, diretor-presidente da General Electric no Brasil, tendo a seu lado, no centro da foto o Sr. Sérgio Labariau Rosa, diretor-geral de vendas daquela organização. A "Golden Line GE" já está sendo distribuída aos seus revendedores no Rio de Janeiro.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS

7.ª Delegacia Regional Administrativa

O Delegado Regional da 7.ª R.A., Senhor JORGE BARBOSA, tem a satisfação de comunicar aos Srs. segurados, beneficiários e funcionários da Instituição, que foi inaugurado, ontem, no Ambulatório Médico, sito à Rua Paulo Fernandes, 28 (Praça da Bandeira), um Centro de Vacinação contra varíola, paralisia infantil, tétano, difteria, coqueluche e tifo. A Delegacia da 7.ª Região aproveita o ensejo para agradecer o apoio do Senhor Presidente da CAPFESP, DR. WALDEMAR RODRIGUES DA SILVA e a cooperação do DR. JOÃO MACHADO, DD. Secretário de Saúde e Assistência da PDF.

JORGE BARBOSA
Delegado da 7.ª Região

Amante da Menor Ilma Confirma: "Meninas do SAM Têm Regalias!"

PROSSEGUE, pela Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, o inquérito instaurado para apurar a corrupção no Juizado de Menores, denunciada por duas menores internas do SAM, que apareceram grávidas.

Em virtude do denso véu de mistério que envolve as investigações determinadas pelo próprio Corregedor Sady Gusmão, presidente do inquérito, torna-se cada vez mais difícil para a reportagem a apuração de novos detalhes. Todavia, a despeito do sigilo, soubemos que, na semana passada, várias testemunhas foram ouvidas em processo.

Amante de Ilma Bittencourt

Entre essas pessoas figura Edvaldo de Sousa que, através do seu advogado, mandou informar que estava fora do Rio, em viagem, furtando-se a depor. Nossa reportagem, porém, conseguiu localizar Edvaldo em Copacabana, onde é proprietário de uma agência de automóveis situada na Avenida Atlântica. Interpelado pelo nosso repórter, Edvaldo confessou que fôra amante de Ilma até fins do ano passado, quando descobriu ser ela menor.

Saídas Mais Uma Vez Confirmadas

Segundo essa testemunha, o maior interêsse da Comissão de Inquérito, naquela ocasião, era confirmar as saídas de Ilma do Instituto Coração de Maria, conforme foi denunciado por ULTIMA HORA. Edvaldo explicou, então, que com o seu depoimento, tôdas as dúvidas que, por acaso, ainda pairassem sôbre tal assunto seriam dissipadas, uma vez que certo dia do mês de dezembro, Ilma apareceu em seu estabelecimento, acompanhada de uma colega.

Regalias

A conversa entre os três girou sôbre o tratamento que lhe estava sendo dispensado no SAM. A menor, como tivesse grande intimidade com o seu interlocutor, explicou que gozava de grandes regalias no internato, podendo sair quando bem entendesse. Segundo declarou, vivia em quarto particular em companhia de outra menor, sem, entretanto, declinar o nome do seu protetor.

Fotos Anexados ao Processo

Fomos informados, ainda, de que numerosas fotografias licenciosas, que comprometem os componentes do Serviço de Diligências Especiais do Juizado de Menores, foram requisitadas pelo Corregedor e anexadas ao processo, como prova de culpa. Não obstante a dificuldade de obter informações, apuramos que outros setores, desconhecidos ainda e que apresentam graves irregularidades, estão sendo severamente sindicados, esperando-se que um novo escândalo surja a qualquer momento. Por outro lado, levado em consideração o depoimento de Edvaldo, ex-diretor do Instituto Coração de Maria, o Sr. Genival Xavier ficará sèriamente complicado no inquérito.

ELEIÇÕES NO ROTARY CLUBE

Reuniram-se os rotarianos do Clube do Rio de Janeiro, sexta-feira, dia 11 do corrente, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. A sessão foi especialmente destinada às eleições dos membros do Conselho Diretor que deverá atuar no período rotário de 1.º de julho de 1960 a 30 de junho de 1961.

Os rotarianos elegeram a seguinte chapa:

Para presidente, José Martins D'Alvarez; 1.º vice-presidente, Mário Paulo de Brito; 2.º vice-presidente, Mauro Ribeiro Viegas; 3.º vice-presidente, Martin Russak; 1.º secretário, Hermano de Villemor Amaral Filho; 2.º Secretário, Henrique Sereno; 1.º Tesoureiro, Antônio Moreira Leite; 2.º Tesoureiro, Roque Garcia Tosta. Para Diretor de Protocolo, Augusto Niklaus Junior. Diretores sem Pasta, Antônio Ribeiro França Filho e Adhemar Bezerra Ferreira Lima.

O terceiro Diretor sem pasta será, automàticamente, o presidente do último exercício, Autenor da Fonseca Rangel Filho.

Após a apuração dos votos, os membros do futuro Conselho Diretor foram muito cumprimentados.

Responsabilidade do Executivo no Brasil de Hoje

Palestra do Sr. Eliezer Burlá na ADV

Na última reunião da Associação dos Diretores de Vendas, o conhecido publicitário e intelectual Sr. Eliezer Burlá fez excelente conferência sôbre o tema "Responsabilidade do Executivo no Brasil de Hoje".

A essa reunião compareceram como convidados especiais os Srs. Peter Albi (Gillette), Carlos M. Calçada Bastos (Coca-Cola), Dylson Nolasco (Confecções Alteza) e Carlos V. dos Santos (Soc. de Com. Refrigeração Springel).

O Sr. Eliezer Burlá, o conferencista do dia, expôs com muita propriedade os seus conhecimentos sôbre o tema de sua palestra enumerando pontos fundamentais para o bom desempenho de um moderno executivo de emprêsa. Concluindo afirmou que um executivo moderno precisa ser essencialmente um criador, e não apenas um organizador; precisa ter engenho, capacidade e compreensão, para que, em vez de certezas, saiba procurar os pontos fracos de sua emprêsa e tente resolvê-los através de soluções adequadas.

Café do Brasil Para o Líbano e Outros Países Asiáticos

Segundo informa a Embaixada do Brasil em Beirute, as autoridades alfandegárias da capital libanesa anunciaram que no quarto trimestre de 1959 o Líbano importou cêrca de 12 mil sacas de café beneficiado, das quais mais de 90 por cento procedentes de portos brasileiros.

Revela ainda que contingente semelhante de café do Brasil compôs, durante idêntico período a quantidade do produto que transitou pelo pôrto libanês com destino a vários outros países asiáticos e que se elevou acima de 23 mil sacas.

RODAS pelo mundo

TRATORES: META-HOMEM

O GEIA está ultimando estudos em tôrno da instalação de fábricas de tratores no País, derradeiro ponto de um programa avançado de produção de veículos inteiramente nacionais. Nas suas especificações, aquêle órgão determina uma importante meta: aproveitando-se o parque industrial que constitui a infra-estrutura da fabricação de veículos no Brasil, os tratores deverão iniciar desde logo com 70 por cento de nacionalização em pêso, a partir de meados de 1960.

Vinte interessados se apresentaram. São vinte os planos respectivos, mas apenas uns 6 ou 7 serão aprovados, ao que se sabe. O critério do GEIA será atender, simultâneamente ao interêsse por uma produção tècnicamente perfeita e às tendências do mercado.

Alguns dos tratores mais aceitos entre nós são o Fordson, o International e o Zetor. Infelizmente, o International não se habilitou, o que seria uma conquista para nós, possivelmente, dadas as excepcionais qualidades dêsse trator. Mas o produto da Ford, de grande preferência no País, garante uma marca importante para os consumidores. Com tradição aproximada à do Fordson, contando com uma preferência de cêrca de 20 por cento do mercado (10 mil tratores dos 54 mil existentes), o Zetor, tcheco-eslovaco, também se situa com boa perspectiva.

O GEIA termina, atualmente, a comparação técnica dos projetos apresentados e decidirá, em breve — provável que até o fim do mês já o tenha feito, em definitivo — conforme as verdadeiras qualidades dos produtos concorrentes, bem como das vantagens apresentadas nos planos das fábricas que se habilitaram.

O programa de tratores fecha a meta automobilística com chaves de ouro. Enquanto a produção de caminhões, jipes e utilitários, predominante nesta indústria atendia parcialmente ao setor agrícola de nossa economia, a de tratores pràticamente é tôda ela voltada para êsse ramo das atividades econômicas, que assim receberão seus dividendos da industrialização nacional. O govêrno ao anunciar que não havia esquecido a "meta-homem" estava, pelo que se vê, preparado para uma resposta objetiva aos seus críticos. Essa resposta é a industrialização da lavoura, em proveito da agropecuária e, para os grandes centros consumidores, a perspectiva de uma produção mais abundante, mais barata e mais regularizada. Esta e, precisamente, a meta-homem.

CONTRIBUIÇÃO

A indústria automobilística faturou uns 90 bilhões de cruzeiros em 1959, contribuindo com 11 bilhões de impostos federais, estaduais, municipais, taxas, etc. Este ano a contribuição dessa indústria, com o programa acréscimo de sua produção, deverá superar a casa dos 20 bilhões. O faturamento aproximar-se-á de 200 bilhões.

PRODUÇÃO TOTAL

A produção total até hoje, desde 1957, quando foi instalada a indústria automobilística no Brasil alcança 188 mil veículos. A produção calculada para o ano em curso será de 142.500, que já se sabe será ultrapassada, possivelmente, a exemplo do que aconteceu nos anos anteriores, em relação às metas traçadas pelo GEIA.

AEROWILLYS

A Willys Overland do Brasil fará seu carro de passeio, o Aero-Willys, com uma produção programada da ordem de 20 mil unidades anuais. Está para ser lançada a qualquer momento.

É um carro sólido, de estilo algo conservador, mas de muita aceitação no mercado brasileiro, que, fora a Avenida Atlântica, desconfia um pouco dos "rabo-de-peixes", preferindo linhas mais sóbrias.

Especificações: comprimento — 4,82m; entre eixos — 2,473m; bitola 1,473; largura — 1,828m; altura — 1,593; pêso — 1.270kg, tanque — 71,92 litros; três marchas para a frente e uma ré, sendo a segunda e a terceira sincronizadas.

O "JK"

A FNM produzirá o automóvel de passeio "JK", que vai ser lançado oficialmente de Brasília, em 21 de abril, quando da transferência da capital da República para o planalto central. Assessôres do Presidente Juscelino Kubitschek aconselharam-no a transitar em Brasília, naquele dia histórico, em um "JK". Será um "JK" conduzindo o outro, dizem os conselheiros do Presidente.

O "JK" é carro moderníssimo, com mudança na direção, embreagem hidráulica (a primeira no País), 2.000 de cilindrada, seis lugares, quatro portas, lindo de linhas. Considerado de carro de alta classe na Europa, terá um preço médio bastante reduzido, para a sua categoria, ao que se espera. A FNM calcula que poderá ser vendido ao consumidor, com todos os impostos pagos, lucro dos revendedores, etc., entre 800 e, no máximo 900 mil cruzeiros.

Será o automóvel de passeio de maior potência em relação ao pêso: 122 CV.

NACIONALIZAÇÃO

Dados oficiais revelam que a nacionalização em pêso, dos veículos brasileiros, prevista para 1960, se mostra um índice abaixo de 90%, que é o de tratores, indústria, assim mesmo, que o GEIA ainda está neste momento cuidando de instalar no país. As estimativas são modestas em relação à realidade, pois a Willys, por exemplo, ultrapassou muito a meta exigida, chegando a quase 100% de nacionalização em setores importantes da sua produção. Outras fábricas também ultrapassaram a meta estabelecida pelo GEIA.

A fabricação de jipes e automóveis irá a 95% e a de caminhões e utilitários a 90% de nacionalização em 1960. Quanto aos tratores será, desde logo, de 70%.

INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Cêrca de 1.200 fábricas estão instaladas no país, produzindo veículos. Dessas, dez são produtoras de partes principais e montadoras. As demais pertencem ao setor de autopeças. Entre administradores e operários, a indústria automobilística brasileira emprega aproximadamente 125 mil pessoas, o que equivale dizer que um mínimo de meio milhão de habitantes já vive da produção automobilística no país. O salário médio dêsses trabalhadores é de 15 mil cruzeiros, hoje, o maior de tôda a indústria nacional.

Importante salientar que, sendo de origem estrangeira a maior parte das fábricas de automóveis, possuem elas forte participação de capital nacional. No caso da produção de autopeças, predomina nitidamente o capital brasileiro.

INVESTIMENTOS

O Instituto Técnico de Aeronáutica fêz recente levantamento sôbre as inversões de capital na indústria automobilística, chegando às seguintes conclusões: será, aproximadamente, de 360 milhões de dólares êsse capital, em fins de 1960, princípios de 1961; ou cêrca de 65 bilhões de cruzeiros.

A produção de autopeças é responsável por inversões da ordem de 400 milhões de dólares, ou 72 bilhões de cruzeiros, no mesmo período. O investimento global dessa indústria será da ordem de 140 bilhões de cruzeiros.

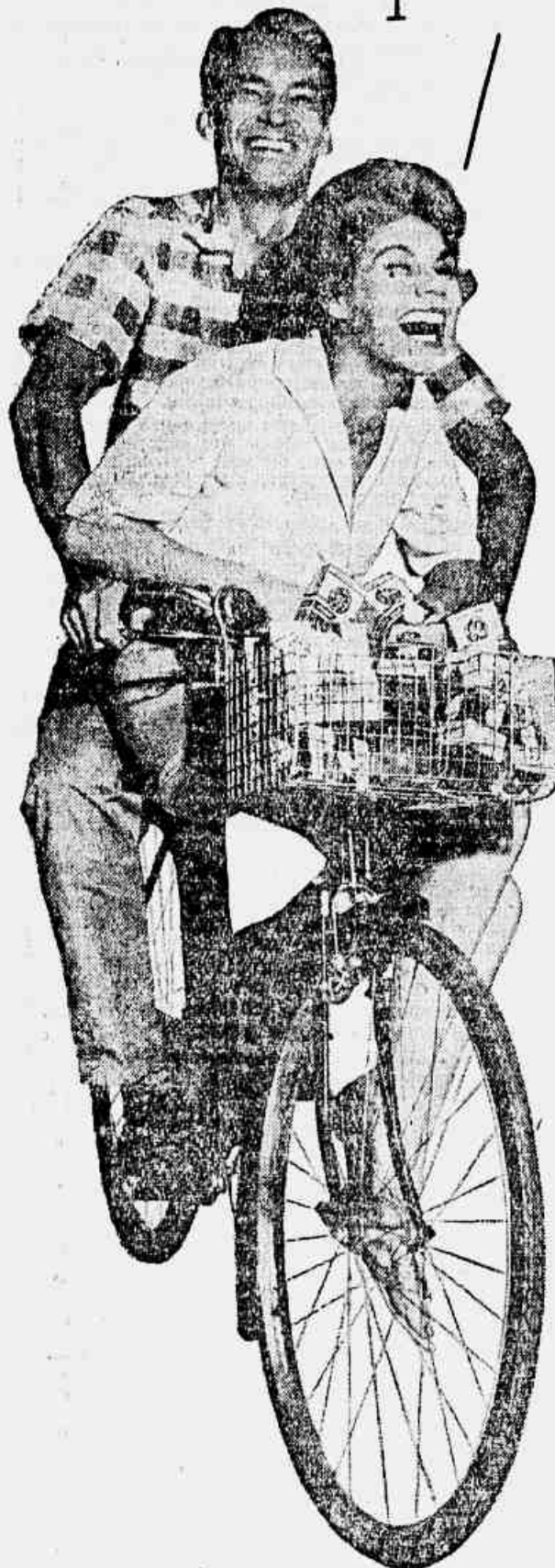
DE TODO O MUNDO

O parque automobilístico mundial é, aproximadamente, de 150 milhões de veículos, visto como era de 141 milhões em fins de 1959. O Brasil participa com 1.100 milhões de carros, caminhões, ônibus, tratores, motocicletas, etc. Já os Estados Unidos têm conhecida posição privilegiada: cêrca de 70 milhões, naquele total.

Insiste a Wolkswagem em desfazer as notícias de que em breve modificará o seu tradicional modêlo de carros de passeio, tipo "besourinho". Êsse modêlo tem constituído uma das razões de ser o êxito do empreendimento, pois ao lado das qualidades técnicas do automóvel, o consumidor estima o fato de que o seu veículo nunca sairá de moda e só os "conoisseurs" podem dizer se um determinado WW de passeio foi fabricado no X ou Y, tão pequenas são as modificações externas de ano para ano.

À outra face da moeda, na tendência mundial pelos carros de médio e pequeno tamanho, é a injeção de óleo canforado que recebeu o mercado de grandes e luxuosos carros de segunda mão. Dependendo do estado, atingem hoje preços excepcionais, mesmo em países como os Estados Unidos, onde a desvalorização com os lançamentos anuais de modêlos costuma gerar um decréscimo de preços até 40 por cento nos automóveis zero quilômetros do modêlo imediatamente anterior. Nos EE.UU. os Jaguar, Mercedes-Benz, Alfa-Romeo e outras marcas ali estritamente "grã-finas" tiveram uma alta substancial, relativamente, naquele mercado. Em países como o Brasil, o mesmo se verificou, em relação a quase tôdas as marcas ou tipos de luxo. Na Europa, segundo notícias recentes, o fenômeno é semelhante. Interpretações há também que explicam o fato como conseqüência de um maior empenho dos consumidores em "economizar", a despeito dos planos de financiamento ultra-facilitários para carros novos em nações como a Itália e outras. E' o fenômeno do "commodity" — essa propensão universal para o luxo — que melhor explica, no entanto, aquela circunstância.

51,28 milhas com um galão de gasolina, eis a marca do Rambler, vencedor de uma prova de carros compactos realizada nos Estados Unidos. Em segundo lugar, o Falcon — 44,61 milhas; em terceiro, o Valiant — 41,80; em quarto, o Corvair — 39,88; em quinto, o Lark — 32,97 mpg.

Trens Parados em Santa Maria: Onda de Greves no Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 18 (ULTIMA HORA) — Uma onda de greves ameaça paralisar as principais atividades de todo o Estado do Rio Grande do Sul. Na cidade de Santa Maria, principal foco de descontentamento operário, a greve anunciada pelos ferroviários contra a alta desenfreada do custo de vida, contou, desde logo, com a adesão de quase tôdas as outras classes trabalhadoras, esperando-se que a cidade fique completamente parada no dia de hoje.

Os ferroviários desta cidade também ameaçam uma greve de solidariedade aos seus colegas de Santa Maria, interrompendo o tráfego de trens em quase todo o Estado. Por outro lado, os estudantes gaúchos iniciam, hoje, uma greve de três dias, realizada como protesto contra as agressões da Polícia carioca aos seus colegas do Rio de aJneiro.

Esfôrço Frustrado

SANTA MARIA, 18 (Urgente, ULTIMA HORA) — Numa derradeira tentativa para evitar a greve dos ferroviários, chegou, ontem, a esta cidade, o Sr. Clay de Araújo, delegado regional do Trabalho do Rio Grande do Sul.

— O Governador Leonel Brizola considera legítimo o movimento dos ferroviários. Não haverá violências para evitá-lo, e as autoridades vão procurar atender as justas reivindicações dos trabalhadores — disse, a UH, o Sr. Clay de Araújo.

Tal como os comerciários, os trabalhadores em carris também ameaçam aderir à parede dos ferroviários. Santa Maria ficará sem transportes coletivos, esperando-se a adesão dos motoristas. A greve será de advertência. O comando-geral da greve gaúcha estará localizado em Pôrto Alegre e será dirigido pela Comissão Intersindical dos trabalhadores gaúchos. Líderes sindicais de tôdas as outras categorias profissionais do Rio Grande do Sul, indústria, comércio e transportes estão com assembléias marcadas para hipotecar solidariedade aos grevistas de Santa Maria.

RONDA SINDICAL

1 Até o dia 15 de abril próximo, numerosos certames operários serão realizados em todo o País com os seguintes objetivos: aprovação, para antes do dia 1.º de maio, inadiávelmente, dos projetos da regulamentação do Direito de Greve e Reforma da Previdência Social, além da intensificação da luta pela contenção drástica dos preços dos gêneros de primeira necessidade;

2 Depois de aprovadas as reivindicações dos barbeiros (100 por cento de aumento e melhores condições de trabalho) o Sindicato da classe vai entrar em contato direto com as entidades patronais para tentar o acôrdo, que evite o retardamento da concessão dos benefícios reclamados pelos trabalhadores;

3 Será escolhido, nas próximas horas o representante dos ferroviários no Conselho Consultivo da Rêde Ferroviária Federal S.A. Delegados-eleitores, representantes de mais de 80 mil trabalhadores, indicarão o elemento da classe junto à diretoria da RFF;

4 A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro deve cêrca de Cr$ 50 milhões ao Sindicato dos Arrumadores, motivo pelo qual os trabalhadores não recebem os salários em dia. Os dirigentes sindicais da classe estão desenvolvendo um esfôrço ininterrupto para que a APRJ salde a sua dívida, para evitar novos prejuízos aos arrumadores;

5 Uma grave crise está em evolução nos órgãos de cúpula dos trabalhadores nacionais. Dirigentes das várias Confederações não mais se entendem, anulando o poderio sindical brasileiro. Assim, a CNTC não apoiou os movimentos de massa preparados pela CNTI, fazendo fracassar a greve nacional de outubro do ano passado e o anunciado Dia da Omissão, que objetivavam a aprovação da Lei de Greve e Previdência Social;

6 O Sindicato dos Advogados já elaborou a sua nova tabela de preços para o ano de 1960, que deverá ser respeitada por todos os profissionais. Assim, um desquite judicial custará Cr$ 20 mil, e o processo de habilitação para o casamento Cr$ 3 mil; uma defesa em inquérito administrativo Cr$ 10 mil; processos criminais sujeitos ao Júri Popular, Cr$ 25 mil; e, finalmente, os inventários 10 por cento até 500 mil, sendo a taxa variável daí em diante;

7 A greve dos ferroviários de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, promete generalizar-se a tôdas as outras categorias profissionais. Dêsse modo, o movimento previsto para hoje já conta com a adesão dos comerciários e várias outras classes obreiras;

8 Marceneiros comemoraram, festivamente, na última terça-feira, o 28.º aniversário de fundação do seu Sindicato. Os trabalhadores vão realizar amanhã, às 19 horas, no Sindicato dos Metalúrgicos, mais um programa festivo com a realização de um "show" e uma noite dançante;

9 Continuam em ritmo acelerado as atividades culturais do Sindicato dos Professôres. Cursos de inglês, alemão, corte e costura e muitos outros continuam abertos na sede daquele órgão de classe. Por outro lado, o presidente do Sindicato pede a todos os seus colegas que comuniquem as irregularidades verificadas nos colégios para as providências que se fazem necessárias;

10 A assembléia patronal dos Salões de Beleza e Cabeleiro do Rio realizarão, no próximo dia 28, às 20 horas, uma grande assembléia para a apreciação das reivindicações dos barbeiros;

11 Bancários continuam no firme propósito de conseguirem a inclusão dos securitários (atuais contribuintes do IAPC) no grupo de segurados obrigatórios do IAPB. Por outro lado, os funcionários do Banco do Brasil estão coordenando um movimento no sentido de criarem o seu próprio Instituto de Previdência: SAPEBB;

12 O aumento salarial dos trabalhadores em tinturarias, cujo processo está tramitando no Tribunal Regional do Trabalho, poderá ser solucionado no próximo dia 23, sendo submetida à consideração das partes interessadas a proposta mediadora do Juiz Celso Lana: 35% de aumento. Os tintureiros vão pedir à COFAP o aumento dos preços das lavagens dos ternos e demais peças;

13 Marmoristas estão certos de que receberão, nos próximos dias, o pronunciamento patronal à proposta de aumento salarial, que fizeram na base de sessenta por cento. O presidente do Sindicato acha possível uma conciliação com as entidades patronais, evitando o retardamento do benefício;

14 Trabalhadores da cidade fluminense de Nova Friburgo estão em plena campanha de reivindicações, esperando o apoio dos vereadores locais e do Deputado Bocayuva Cunha na Câmara dos Deputados. Pleiteiam êles: Reforma da Previdência Social, Regulamentação do Direito de Greve; Colônia de Férias e habitações populares.

COMERCIÁRIOS DIRÃO SIM OU NÃO À PROPOSTA DO TRT: 35 POR CENTO DE AUMENTO

Comerciários na redação de ULTIMA HORA fizeram uma demonstração da alta do custo de vida, provando que o aumento pedido de 50% é absolutamente justo. Hoje, à noite, na sede do Sindicato, 200 mil trabalhadores dirão sim ou não à proposta mediadora do TRT: 35% de aumento.

NA assembléia de hoje à noite, na sede do seu Sindicato, duzentos mil comerciários dirão sim ou não à proposta conciliatória do Juiz Celso Lana, presidente do TRT, oferecendo a base de 35% de aumento salarial para a celebração imediata de um acôrdo com os patrões.

A tendência dos trabalhadores é a de aceitar a solução da Justiça, o mesmo não acontecendo com os empregadores, que estão intransigentes em tôrno de 30% de melhoria. Se não houver acôrdo na 2.ª audiência marcada para o próximo dia 22, às 15 horas, o dissídio coletivo deverá ter prosseguimento, esperando-se que nos primeiros dias de abril seja julgado.

Comerciários na Redação

Ontem à noite a redação de UH foi "invadida" por uma grande comissão de comerciários que "veio agradecer o apoio do grande jornal popular à causa dos trabalhadores".

— Queremos aproveitar a oportunidade para fazermos, também, um veemente apêlo às classes patronais para que não retardem a solução do nosso aumento, concordando com a base de 35%, que sem satisfazer integralmente a classe, virá atenuar uma situação angustiante porque passamos atualmente — disse o Sr. Antônio Monteiro, secretário do Sindicato dos Comerciários.

Todos os outros componentes da Comissão que nos visitou apoiaram as palavras do seu colega, mostrando, com contas de armazéns, quitanda e outras despesas, que não é mais possível viver com os salários de um ano atrás. Os comerciários esperam que a classe compareça em massa à reunião de hoje à noite no Sindicato.

EXIBIDORES RESPONDERÃO HOJE AOS OPERADORES

Sob a presidência do Sr. Vital Moura de Castro, presidente do Sindicato dos Exibidores (patrões), foi realizada ontem, às 16 horas, na sede da entidade patronal (Avenida Presidente Wilson, 165) uma reunião com os representantes dos empregadores para apreciar a proposta de aumento dos empregados. Embora a mesma tenha sido realizada a portas fechadas, nossa reportagem conseguiu apurar que os patrões, além de uma contraproposta abaixo do "quantum" reclamado pelos empregados, pretendem condicionar o aumento dos salários dos operadores e ajudantes à uma revisão geral dos preços dos ingressos nos cinemas do Rio de Janeiro. Mas antes desta tentativa pretendem fazer outra mais ousada: pedirão a liberação dos preços às autoridades.

A resposta dos patrões só será dada aos empregados hoje à tarde.

TRAGÉDIA — DRAMA — FARSA — COMÉDIA

A Vida Como Ela É

Escreve NELSON RODRIGUES

ASSIM NA TERRA, COMO NO CÉU

Apanhou o lotação do Leme na Avenida Osvaldo Cruz. Entra, abaixando a cabeça e vai sentar-se numa vaga do último banco. E, então, acontece o seguinte: — uma menina, que ia no banco da frente, vira-se e faz a pergunta:

— O Senhor não é o Alberto?

Era uma garôta linda (realmente linda), com um perfil não sei se grego, não sei se romano. Êle responde, sôfrego:

— Não. Sou o Afonso.

De fato, chamava-se Afonso ou, para ser mais exato, Afonso Antunes de Oliveira. Não é sempre que uma desconhecida bonita, com um sorriso de Marilyn Monroe, dirige a palavra a outro desconhecido. Afonso viu, ali, o dedo de uma fatalidade irresistível. Afetivo da cabeça aos sapatos, animou-se. Sorri:

— Disse o meu nome. E o seu?

Parece vacilar. Diz, finalmente:

— Vanda.

Êle repete, com certo encanto:

— Vanda.

ZN

Afonso faz seus cálculos: — "Será casada? noiva?" Na melhor das hipóteses, devia ter um namorado firme e feroz. Acontece que, dois ou três pontos adiante, saltasse a pessôa que viajava no lado da garôta. O rapaz pede licença e senta-se na frente. Conversam. Afonso, trata de saber onde a garôta mora. Resposta:

— Madureira.

Cai das nuvens:

— Madureira?

E confessa: — "Sabe que não parece?" Ri: "Pareço o quê?" E êle, ainda confuso: — "Parece menina de Zona Sul". Vanda explicou que vinha estudar, na casa de uma colega, que morava no Leme. Em seguida, confessa:

— Sou primeiranista de Direito.

Cai, novamente das nuvens:

— Primeiranista? — e, entre sério e brincando, vai falando: — Não faça isso. Pra que estudar? Olha. A coisa mais linda do mundo é a mulher analfabeta.

Riram os dois. Ela tem um divertido horror:

— Isola!

Tomado de uma súbita fúria polêmica, Afonso insiste:

Digo-lhe mais: — a mulher deve saber amar e mais nada. Aceite o meu conselho: — arranje um amor e largue a Faculdade.

Suspira:

— Eu não gosto de ninguém. Não consigo gostar.

Confessou que não tinha marido, noivo, namorado, nada. Era só, maravilhosamente só. No seu espanto, faz um alegre espanto:

— Será que não tem homem nesta terra? — e geme. — Se eu não fôsse noivo. Eu sou noivo. Mas se não fôsse noivo, acho que... Bem. E' melhor parar.

E ela:

— Pode falar.

Respira fundo:

— Sabe de uma coisa? quer saber? Olha. Para mim, foi um péssimo negócio conhecer você. Eu não devia ter conhecido você nunca.

Vanda não entendia: — "Por quê?" Abre o coração:

— É duro, entende? é duro saber que, certas mulheres... Você, por exemplo. É duro saber que você vai gostar de outro, pertencer a outro e que...

De perfil para êle, a menina não disse uma palavra. Foi quando o lotação entrou no segundo túnel que subitamente, grave e triste, êle começa:

— Escuta. Eu vou lhe fazer um convite. Sei que você não vai aceitar, claro. Mas um homem deve fazer tôdas as tentativas.

O CONVITE

Silêncio. Ela, que não tira os olhos do companheiro, pergunta:

— Que convite?

Toma respiração:

— É o seguinte: Eu sou para você um desconhecido. Você me conhece há dez minutos, e...

Estaca, novamente. Com um sorriso muito leve, quase imperceptível, ela soluça: — "E o convite?" Afonso toma coragem. Fala, de um jacto:

— Quer ouvir música? ouvir uns discos?

— Onde?

Os dois se olham. Afonso completa:

— No meu apartamento. Eu sei que você vai recusar, não vai? Desculpe, mas eu... Sinto como se a conhecesse, está ouvindo? como se a conhecesse há muito tempo. Seu rosto, sua boca, o jeito de sorrir, o olhar, tudo em você é como se... — pára, angustiado; diz, lentamente: — Já falei. Agora recuse.

E ela:

— Aceito.

Pálido, Afonso repete — "Aceita?" Olha em tôrno e, súbito, avisa: — "É aqui". Saltam. Caminhando pelo passeio, Vanda suspira: — "Está me achando leviana. Está, não está?" Negou — "Juro!" Com uma tristeza muito doce (uma tristeza que a embelezava), Vanda continuou:

— Eu quero explicar que. Olha: — eu também sinto como se conhecesse você há anos. É uma simpatia tão grande que só pode ter uma explicação espírita. Você é católico? Eu também. Mas eu acredito em reencarnação.

Queria dizer, em suma, que certas intimidades não se improvisam. Elas vêm de um passado profundo, de vidas anteriores. Às vêzes, uma mulher tem vontade de beijar um desconhecido. Que é isso senão um vínculo que ficou de um amor sepulto? Ela disse, ainda, com uma surda angústia:

— Eu tenho a impressão. Impressão, não. Certeza. Tenho certeza de que já nos amamos em vidas passadas. Você não sente isso?

Respondeu apenas: — "Sim". Pouco depois, no apartamento, quando Afonso se dirigiu para a vitrola, ela disse:

— Eu não vim aqui ouvir música. Quero amar. Continuavam, ali, um amor docemente eterno.

Previsões do Serviço de Meteorologia Para Domingo: TEMPO BOM!

NA PISTA SÊCA SERÁ ESPETACULAR A DISPUTA DO G.P. "CORDEIRO DA GRAÇA"

CAVALO DE OURO E TAÇA "PONTE AÉREA"

COMO noticiamos há dias, segunda-feira próxima, serão procedidas as entregas de numerosos prêmios correspondentes aos sensacionais concursos que ULTIMA HORA vem promovendo em seu TABLÓIDE DE TURFE, todos os sábados. Assim, Manuel de Souza e Paulo Morgado, receberão o célebre e cubiçado "CAVALO DE OURO", como campeões das estatísticas de 1959. Também os vencedores das TAÇAS PONTE AÉREA", cuja disputa durante vários meses foram patrocinados pela CRUZEIRO DO SUL, pela VASP e pela VARIG, receberão seus troféus. São êles: Francisco Senatore (ULTIMA HORA), Heitor de Lima e Silva (Rádio Globo), Geraldo Luiz Tapajós Gonçalves (Emissora Continental, (Jorge Alexandre Campos (ULTIMA HORA), José de Aguiar (leitor de H. HORA) e Jorge Ribeiro Filho (leitor de ULTIMA HORA). Outrossim, os vencedores das TAÇAS, LINNEU DE PAULA MACHADO (Celestino Gomes, treinador) e Gerson Cordeiro (Gazeta de Noticias) e "OSVALDO ARANHA" (Epaminondas Rodrigues Barbosa, leitor de ULTIMA HORA) também entrarão de posse dos troféus a que fizeram jús nas disputas de janeiro e fevereiro dêste ano. Como é do conhecimento geral, uma grande festividade, marcará o ato solene, tendo sido cedida pelo presidente Mário Azevedo Ribeiro, cedido gentilmente a Tribuna Especial Nova, onde será efetuado maravilhoso "show" com a participação de aplaudidos astros da TV, rádio, cinema e teatro.

TZARINA, cujo retôrno às pistas é aguardado por Ernâni de Freitas com muito otimismo. A filha de Fort Napoléon tem mesmo muita chance, no quilômetro do Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", onde Clareira e Excêntrica são as suas mais perigosas rivais.

Sob intensa expectativa dos carreiristas, aproxima-se a hora da disputa do Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", prova de alta expressão no calendário clássico, e que apresenta nesta oportunidade, um dos seus mais frondosos e equilibrados campos. Entretanto, o carreirista ante a inclemência e a instabilidade da temperatura nos últimos tempos nesta Capital, teme pela sorte das corredoras, já que as chuvas poderão transformar num charco, o magnífico relvado do hipódromo da Gávea. Em comunicação com o Serviço de Meteorologia, o repórter ontem logrou uma informação das mais auspiciosas, ainda que não seja positiva, dada a grande antecedência com que foi fornecida. Para domingo, está previsto tempo bom e firme. Isto, dependendo do afastamento de massas frias que têm corrido de sul à noite. Como já ontem e hoje não temos novas precipitações de chuvas, tudo indica que pelo menos por alguns dias mais, o carioca terá o solzinho que tanto aprecia.

Clareira Favorita

Natural favorita da carreira, Clareira terá contudo de cuidar-se do ataque de ELISABETH e EXCÊNTRICA principalmente, já que tanto uma como outra, encontram-se em perfeitas condições, podendo pregar-lhe uma peça, que afinal não constituirá surprêsa. Além destas duas filhas de Kameram Kan e Royal Forest, também TZARINA e ORANGE estão aptas a disputar palmo a palmo os louros da pugna. A pupila de Ernani de Freitas, produziu exercício convincente, e terá ainda precioso auxílio em VANCOUVER cujas melhoras são acentuadas dia a dia, enquanto a pensionista de Jorge Morgado, valente e raçuda, também volta com justificadas "chances" de projetar-se triunfalmente na esfera clássica

A pista, será em última análise, o fator preponderante para o resultado dêste quilômetro, cuja dotação valerá a importância de trezentos mil cruzeiros à ganhadora.

No sétimo, teremos também um páreo dos mais sensacionais, com o encontro de Sisamo, Zum Zum Zum, Orenoco e Zangado além de outros, numa milha destinada a causar "frisson" ao público.

ARNO HODECKER PASSOU A JÓQUEI

Vencendo na tarde de ontem com os animais Ajauna e Carpentier, o jovem ginete Arno Hodecker passou à categoria de jóquei.

TURFE & ADJACÊNCIAS...

1) — Quando o titular do Stud 20 de Janeiro, Senhor João Jabour, resolveu retirar os animais de sua propriedade das cocheiras do treinador Mariano Salles, muitos boatos correram pelos circulos turfistas. Uns diziam que a medida fôra tomada em virtude de estarem os animais passando fome, absurdo tamanho, que foi repudiado incontinente por quantos conhecem o competente e zeloso profissional. Outros asseguravam que a resolução prendia-se a economia no trato mensal. Mas, então, porque só foram retirados os animais a cargo do Mariano? Por que ficaram os pensionistas de Domingos Ferreira?

2) — Posteriormente, também Minguinho entregou seus pensionistas ao treinador Expedicto Coutinho. Fontes ligadas ao Stud, afirmaram tratar-se de complemento da medida inicial, isto é, transformação para o regime de cooperativismo.

3) — Tudo isso não teria a menor importância, já que cada um dispõe do que é seu. Mas, ao invés de conquistar esperadas vitórias, os pupilos do 20 de Janeiro acumularam derrotas e decepções.

4) — Veio então a primeira desculpa. Primeira e absurda. Estariam os cavalos vindos das cocheiras de Mariano Salles, intoxicados por barbitúricos negativos. Isso foi dito por um dos "supervisores" do Stud na presença do repórter, que conhecendo intimamente o treinador Mariano Salles, repeliu a insinuação maldosa e infeliz.

5) — Passados dois ou três meses, outro dos "supervisores" do 20 de Janeiro, saiu-se com esta tirada, que só pode ser considerada como pilhéria: "OS ANIMAIS NÃO GANHAM PORQUE FOI FEITA UMA MACUMBA PELOS ANTIGOS TREINADORES".

6) — Depois disso, ainda vale a pena comentar?

7) — O estimado treinador Valdemar Ferreira, tio do ex-jóquei Domingos Ferreira, acaba de bater um recorde dos mais difíceis na vida conjugal. Nasceu no dia 13 do corrente, a sua décima oitava filha. Muito feliz, o casal Valdemar-Jurema Ferreira, já marcou a data do batizado. Será padrinho de Rosemar, nome da caçulinha, o casal Pedro Reis.

8) — Já que estamos falando em acontecimentos sociais, não podemos deixar de anunciar aqui, o aniversário natalício do nosso estimado companheiro de redação e de equipe, Francisco Senatore, que ocorrerá domingo. Alto funcionário do I.A.P.T.E.C., cronista dos mais atilados, honesto e imparcial em seus escritos. Senatore, é ainda animador do programa de turfe da Rádio Copacabana, e membro do Conselho Fiscal da ACTRJ. Como presente de seus colegas desta página, Senatore receberá domingo, uma "folga" integral...

9) — A nota triste desta semana, foi o falecimento do conhecido e esplêndido jóquei Rubem Balthazar Quinteros, um dos "azes" do turfe continental. A última atuação do extinto profissional nesta Capital foi no "Brasil" de 1959, quando dirigiu Gramófono.

10) — Tudo indica que EMOCION participe do Grande Prêmio "Cordeiro da Graça". A filha de Empeñosa, chegou anteontem à Gávea, procedente de São Paulo, e deverá ter a direção de Luiz Rigoni.

RESULTADOS DE ONTEM NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS. Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º Ajaúna, A. Hodecker 51	72.723	26,00	12	50.264	19,00
2.º G. Lollobrig., A. Ric. 52	105.773	18,00	13	22.388	43,00
3.º Jamborée, L. Rigoni 58	16.775	114,00	14	19.194	50,00
4.º Prosa, L. Santos 50	17.685	108,00	23	12.567	76,00
5.º Arancina, J. Graça . 60	27.525	70,00	24	7.327	131,00
	240.481		33	3.058	314,00
			34	5.799	183,00
				120.597	

Não Correu: Sea Venom.
Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 86". Vencedor: (2) Cr$ 26,00; Dupla: (12) Cr$ 19,00; Placês: (2) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 11,00. Movimento do Pareo. Cr$ 4.355.990,00. **AJAÚNA:** F. C. 6 anos — Paraná — Por: Cumelén e Jacaúna — Proprietário: Rubens Grahl — Treinador: Artur de Araújo — Criador: Haras Miraldo.

2.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º Campeche, M. Silva . 54	119.661	19,00	12	51.150	24,00
2.º Greiúna, A. Bolino . 56	53.414	42,00	13	34.591	35,00
3.º Alentejana, D. P. Silva 54	33.774	67,00	14	30.931	40,00
4.º M. Grilo, M. Niclevisk 50	22.013	103,00	22	3.115	394,00
5.º Tâmisa, L. Rigoni .. 58	34.955	65,00	23	12.356	99,00
6.º Bateria, A. G. Silva . 54	21.648	105,00	24	12.828	96,00
	285.465		34	7.413	165,00
			44	1.874	654,00
				154.258	

Não Correu: Talulah.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 92"3/5. Vencedor: (1) Cr$ 19,00; Dupla: (12) Cr$ 24,00; Placês: (1) Cr$ 12,00 e (2) 15,00. Movimento do Páreo: Cr$ 5.289.380,00. **CAMPECHE:** F. C. 5 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Lollypop — Proprietário: Stud Costa — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Itajahy S. A.

3.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º Gadanha, W. Andrade 58	27.007	90,00	12	10.402	122,00
2.º Rami, M. Silva 54	84.787	29,00	13	19.848	64,00
3.º Terpsicore, D. P. Silva 60	17.801	137,00	14	23.857	53,00
4.º Virago, A. G. Silva . 50	42.058	58,00	22	1.407	902,00
5.º Odysséia, A. Reis ... 52	74.146	33,00	23	15.510	82,00
6.º Keniata, J. Santos . 57	11.311	215,00	24	20.080	63,00
7.º Betty, D. Moreno .. 56	49.376	49,00	33	8.477	150,00
	306.486		34	49.855	25,00
			44	10.188	125,00
				159.624	

Diferenças: 3 corpos e focinho — Tempo: 93". Vencedor: (2) Cr$ 90,00; Dupla: (24) Cr$ 63,00; Placês: (2) Cr$ 30,00 e (6) Cr$ 17,00. Movimento do Páreo: Cr$ 5.620.600,00. **GADANHA:** F. C. 5 anos — R. Janeiro — Por: Apolo e Itaveba — Proprietário: Nilo Peçanha Araújo de Siqueira — Treinador: Walter Aliano — Criador: Remonta do Exército.

4.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º Continental, M. Silva 56	49.818	53,00	11	14.293	106,00
2.º Tampico, L. Rigoni . 60	152.159	17,00	12	34.106	45,00
3.º Carpentier, J. G. Silva 56	46.078	57,00	13	47.695	32,00
4.º Guarda, A. Ricardo . 58	35.132	75,00	14	49.015	31,00
5.º Parbleu, A. Cardoso . 52	20.187	141,00	23	12.827	118,00
6.º Guanandi, A. G. Silva 60	28.736	92,00	24	11.728	130,00
	332.110		33	4.538	335,00
			34	16.913	90,00
				191.115	

Não Correram: Diabo Louro e Namur.
Diferenças: 3 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 92"1/5. Vencedor: (7) Cr$ 53,00; Dupla: (14) Cr$ 31,00; Placês: (7) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 13,00. Movimento do Páreo: Cr$ 6.330.140,00. **CONTINENTAL:** M. C. 5 anos — S. Paulo — Por: Manguari e Negra Maria — Proprietário: Stud Sidi — Treinador: Mário Mendes — Criador: Haras Ipiranga.

5.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º Cavalière, A. Hodeck. 49	74.906	32,00	11	6.668	190,00
2.º Vingo, L. Santos 52	24.880	98,00	12	22.483	56,00
3.º Saravando, M. Silva . 54	64.147	38,00	13	7.165	176,00
4.º My Own, A. G. Silva 50	65.904	37,00	14	48.885	26,00
5.º Tisnado, I. Souza .. 57	43.012	56,00	22	1.872	677,00
6.º Temporal, F. Meia . 51	16.589	146,00	23	4.594	275,00
7.º Entrerriano, P. Font. 50	16.083	151,00	24	20.377	42,00
	305.221		33	9.773	129,00
			44	27.190	46,00
				159.007	

Não Correu: Quarral.
Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 92"1/5. Vencedor: (8) Cr$ 32,00; Dupla: (14) Cr$ 26,00; Placês: (8) Cr$ 22,00 e (2) Cr$ 63,00. Movimento do Páreo: Cr$ 6.330.140,00. **CAVALIÈRE:** M. A. 5 anos — S. Paulo — Por: Destino e Gortiza — Proprietário: Stud Vera — Treinador: Plácido Campos — Criador: Haras Ipiranga.

6.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P — PREMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00

1.º Cascador, F. G. Silva 60	13.096	192,00	11	1.788	790,00
2.º Asilado, J. G. Silva . 52	45.940	55,00	12	37.884	37,00
3.º Campl, M. Silva 54	20.737	121,00	13	28.473	50,00
4.º Pernambuco, M. Nic. 54	85.923	29,00	14	24.765	57,00
5.º Bandolim, L. Rigoni 58	82.531	30,00	22	8.151	173,00
6.º Eldorado, L. Santos . 52	17.901	140,00	23	28.110	50,00
7.º Ulano, M. Henrique 58	41.031	61,00	24	26.479	68,00
8.º Eagle Son, P. Labre 60	3.719	675,00	33	5.430	260,00
9.º Souvenir, I. Souza .. 58	4.875	515,00	34	17.773	80,00
	315.593		44	4.765	297,00
				177.778	

Não Correram: Don Graell, Juar, T. the Second e Juventus.
Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 84"2/5. Vencedor: (9) Cr$ 192,00; Dupla: (33) Cr$ 260,00; Placês: (9) Cr$ 61,00, (7) Cr$ 24,00 e (10) Cr$ 38,00. Movimento do Páreo: Cr$ 6.088.000,00. **CASCADOR:** M. C. 6 anos — R. G. Sul — Por: Coronel e Serenata — Proprietário: Stud Zingaro — Treinador: Lauri Leite — Criador: Haras Jaguarão Grande.

7.º PAREO — 1.900 METROS — PISTA: A. P — PREMIOS: Cr$ 72.000,00; Cr$ 21.600,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 3.600,00

1.º Palladium, J. Tinoco 50	80.415	35,00	11	9.237	151,00
2.º Jarlot, L. Santos 48	31.062	90,00	12	18.796	74,00
3.º Maneador, L. Rigoni 54	24.625	113,00	13	63.228	22,00
4.º Roscoff, W. Andrade 52	82.531	36,00	14	7.698	79,00
5.º Eole, M. Silva 60	53.166	52,00	23	24.420	57,00
6.º Ibañez, P. Fontoura . 56	17.614	158,00	24	6.311	221,00
7.º Ubatim, J. Marchant 58	28.870	97,00	33	15.843	88,00
8.º Moderno, J. Marinho 50	34.577	81,00	34	18.771	74,00
	350.845		44	1.020	1.366,00
				175.324	

Não Correram: Tristão, Angu e Portalo.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 126"1/5. Vencedor: (1) Cr$ 35,00; Dupla: (11) Cr$ 151,00; Placês: (1) Cr$ 15,00, (2) Cr$ 29,00 e (6) Cr$ 27,00. Movimento do Páreo: Cr$ 6.387.090,00. **PALLADIUM:** M. A. 6 anos — S. Paulo — Por: Radar e Park Lane — Proprietário — Stud Atlas — Treinador: Waldemiro de Oliveira — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

8.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00

1.º Jocelyn, D. P. Silva 62	84.340	37,00	11	12.988	85,00
2.º Xiu, J. Marchant ... 52	47.727	65,00	13	19.678	65,00
3.º Cursor, L. Rigoni ... 58	62.044	50,00	14	14.520	87,00
4.º Jet, L. Santos 48	61.156	51,00	22	5.690	223,00
5.º Effrené, W. Andrade 58	19.027	164,00	23	30.620	41,00
6.º Sciapur, J. Negrelo . 54	13.493	231,00	24	16.918	75,00
7.º Lajão, M. Silva 52	59.255	53,00	33	19.329	66,00
8.º Destemido, A. Hodec. 50	45.485	69,00	34	29.899	42,00
	392.527		44	8.037	158,00
				159.679	

Não Correram: Cylon, Destroyer e Ereré.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo. 90"2/5. Vencedor: (6) Cr$ 37,00; Dupla: (13) 65,00; Placês: (6) 17,00, (1) 17,00 e (3) Cr$ 19,00. Movimento do Pareo: Cr$ 6.343.850,00. **JOCELYN:** M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Pewter Platter e Pobre Nena — Proprietário — Raymond Naufal — Treinador: Antônio P. da Silva — Criador: Haras Bocaina.

MOVIMENTO DE APOSTAS: .... Cr$ 46.035.280,00
CONCURSOS: .... Cr$ 1.130.450,00
TOTAL: .... Cr$ 47.165.730,00

CONCURSOS E BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos Concursos e Betting's da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea:

CONCURSOS

6 pontos — 17 vencedores .... Cr$ 5.268,00
7 pontos — 1 vencedor .... Cr$ 134.367,00

"BETTINGS"

Simples — 86 vencedores .... Cr$ 911,00
Duplo — 9 vencedores .... Cr$ 38.920,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Barbada do Dia: FAMA

1.º Páreo: 1.000 mts. Recorde: R. Game 56" — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 — Largada: às 13.55 horas

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Fama	54	5	20	A. Bolino	Corria muito no final. Fôrça	C. Pereira	3.º p. Fantasma	1.000	63 1/5	GP
2 Graciette	54	7	60	L. Santos	Mantém seu estado. Boa poule	S. Morales	4.º p. Flicka	1.000	66 1/5	AP
2—3 Bárbara	54	8	25	M. Silva	Tudo a favor agora. Rival	P. Morgado	5.º p. Fantasma	1.000	63 1/5	GP
4 Ahman	54	4	45	W. Andrade	Levam de "barbada". Ôlho!	S. Freitas	ESTREANTE			
3—5 Gringolette	54	2	40	J. Portilho	Sua corrida agradou. Chance	A. P. Silva	2.º p. Flicka	1.000	66 1/5	AP
6 Morungava	54	3	60	H. Cunha	Está bastante falada. Placê	L. Tripodi	ESTREANTE			
4—7 Dauphine	54	6	30	A. Cardoso	Vai correr bem melhor agora	G. Morgado	7.º p. Fantasma	1.000	63 1/5	GP
8 Quartola	54	1	60	D. Moreno	Na grama leve é inimiga	C. Ribeiro	3.º p. Flicka	1.000	66 1/5	AP

Nosso palpite: FAMA — Inimigo: BARBARA — Surprêsa: DAUPHINE

2.º Páreo: 1.000 mts. — Recorde: R. Game 56" — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 — Largada: às 14.25 horas

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Orissanga	54	8	18	A. Ricardo	Apanhou um páreo a seu jeito	J. Morgado	1.º p. Kabilda	1.300	82 3/5	AL
2—2 Clavina	54	7	40	L. Santos	Bem situada no percurso	C. Pereira	3.º p. Opaline	1.400	93 2/5	AP
3 Samôa	54	5	30	J. Barros	Rende mais na areia. Azar	E. Cardoso	8.º p. Opaline	1.400	93 2/5	AP
3—4 Destinée	54	2	45	G. Oliveira	Reaparece bem preparado. Ôlho!	E. Coutinho	7.º p. Lousiane	1.300	82 2/5	AL
5 Miraluna	54	3	60	A. Cardoso	Fraca para o tropel. Difícil	S. Morales	5.º p. Ocara	1.500	97	AP
4—6 Xama	54	6	25	M. Coutinho	Bastante falada. Cuidado	M. Canejo	4.º p. Opaline	1.400	93 2/5	AP
7 Domani	54	4	—	Não corre	Não correrá	A. Rosa	6.º p. Opaline	1.400	93 2/5	AP

Nosso palpite: ORISSANGA — Inimigo: XAMA — Surprêsa: SAMÔA

3.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Farinelli 79" 3/5 — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00 — Largada: às 14.55 horas

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Conciliação	55	8	25	M. Silva	Mesmo nesta turma é a fôrça	P. Morgado	1.º p. Tarma	1.400	92 2/5	AP
2 Iole	55	6	60	I. Souza	É uma "bala" mas também pára	M. Salles	8.º p. Vancouver	1.300	83 2/5	AP
2—3 Zana	55	3	40	J. Marchant	Seu exercício foi bom. Rival	C. Cabral	1.º p. Conciliação	1.200	77	AP
4 Diavolessa	55	7	70	L. Santos	Tem corrido pouco. Não cremos	A. Feijó	6.º p. Fadia	1.600	105 1/5	AP
3—5 Piazza	55	1	35	L. Diaz	Cada vez melhor. Pode vencer	M. Souza	1.º p. La Niegra	1.400	93	AP
6 Intruja	55	2	50	J. Portilho	Costuma surpreender. Ôlho!	A. Rosa	2.º p. Fadia	1.600	105 1/5	AP
4—7 Cléa	55	9	50	A. Ricardo	Bem situada no percurso. Dai..	L. Ferreira	4.º p. P. Negra	1.500	96 2/5	AP
8 Exaltada	55	5	30	A. Cardoso	Volta bem e contam ganhar	G. Morgado	8. p. Ilustrada	1.600	104 2/5	AP
9 Palomita	55	4	70	D. P. Silva	Fraca para o tropel. Difícil	A. Morales	6.º p. C. de Luna	1.800	117 2/5	AP

Nosso palpite: CONCILIAÇÃO — Inimigo: EXALTADA — Surprêsa: PIAZZA

4.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Farinelli 79" 3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 — Largada: às 15.30 horas

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Delicatesse	52	*	20	J. Bafica	Parece-nos ter chegado a vez	W. Aliano	2.º p. Javaneza	1.400	88 2/5	AL
2 Ibitinga	52	4	100	I. Souza	Pouco deverá pretender. Azar	R. Carrapito	10.º p. Julinha	1.400	88 4/5	AM
2—3 Niotsy	58	1	25	J. G. Silva	Seu exercício agradou. Rival	J. Morgado	5.º p. Régia	1.300	82 1/5	AP
4 Vovó Benedita	50	*	80	A. Reis	Vai correr bem desta feita	S. D'Amore	3.º p. Caturrita	1.600	104 2/5	AP
3—5 Gualisca	50	7	50	J. Tinoco	Vai leve e é perigosa. Boa poule	W. Pedersen	3.º p. Javaneza	1.400	88 2/5	AL
6 Vaga	56	3	30	J. Marchant	Num tropel que agrada. Chance	M. Almeida	6.º p. Javaneza	1.400	88 2/5	AL
4—7 Javaneza	60	5	45	L. Santos	Venceu nesta turma. Cuidado!	L. Tripodi	1.º p. Delicatesse	1.400	88 2/5	AL
8 Délfica	52	2	60	P. Fontoura	Apenas regular. Como azar...	M. Mendes	4.º p. Caturrita	1.600	104 2/5	AP
9 Beiçudinha	50	6	80	J. Queiroz	Chovendo sua chance aumentará	W. Freitas	1.º p. Virago	1.200	78	AP

Nosso palpite: DELICATESSE — Inimigo: NIOTSY — Surprêsa: VAGA

5.º Páreo: 1.200 mts. — Rec.: L'Amiral 73" 1/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 — Largada: às 76,00 horas

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Emérita	55	*	20	A. Bolino	A outra não valeu. Deve ganhar	C. Pereira	7.º p. Elisabeth	1.000	61	GP
" Elaine	55	8	20	P. Fontoura	A companheira está melhor	Idem	5.º p. Estocada	1.400	89	AL
2—2 Gaeta	55	7	30	L. Santos	Venceu em Santos. É candidata	W. Pedersen	ESTREANTE			
3 Zula	55	1	70	A. Hodecker	Apenas regular. Como azar serve	W. Costa	8.º p. Colomba	1.200	79 2/5	AP
3—4 Ilca	55	2	40	D. P. Silva	No melhor de sua forma. Chance	M. Araujo	3.º p. Zana	1.200	77	AP
5 Ieungá	55	5	50	M. Silva	Estão levando de "barbada". Ôlho!	J. Mesquita	7.º p. Piazza	1.400	93	AP
6 Ibirapitanga	55	6	80	G. Queiroz	Pouco deverá pretender. Difícil	N. Gomes	9.º p. Temerária	1.400	91 1/5	AU
4—7 H. de Madrid	55	3	45	I. Souza	Vai debutar na conta. Há fé	R. Carrapito	ESTREANTE			
8 Eboli	55	4	60	A. Ricardo	Sempre falada e pouco produz	F. Schneider	6.º p. Conciliação	1.400	82 2/5	AP
9 Evelina	55	9	25	G. Oliveira	Soberbo trabalho. Pode vencer	Exp. Coutinho	7.º p. Estocada	1.400	89	AL

Nosso palpite: EMÉRITA — Inimigo: EVELINA — Surprêsa: GAETA

6.º Páreo: 1.200 mts. — Rec.: L'Amiral 73" 1/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 (Betting) Larg. às 16.30 hs

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Bonesse	55	2	22	W. Andrade	Vem de soberba corrida. Dai...	A. Araujo	3.º p. Faruta	1.000	60 2/5	GP
2 Vandale	55	4	50	L. Santos	No placê é bem marcada. Não é?	R. Morgado	3.º p. Piazza	1.400	93	AP
2—3 Thelma	55	3	30	L. Diaz	Vai debutar com bom exercício	M. Souza	ESTREANTE			
4 Pena Branca	55	1	10	J. G. Silva	Fraca para o tropel. Difícil	T. Garcia	7.º p. Conciliação	1.400	92 2/5	AP
3—5 Patsy	55	5	20	A. Marçal	Bem trabalhada. Deve vencer	L. Ferreira	3.º p. Maritnezia	1.300	82 4/5	AL
6 Maha	55	6	60	A. Ricardo	Pouco deverá pretender. Azar	R. Freitas	5.º p. Zarza	1.300	82 3/5	AL
7 Florabela	55	*	80	I. Souza	Vai esperar melhor oportunidade	A. Barbosa	6.º p. Medinilla	1.200	77 1/5	AP
4—8 Pierrette	55	7	40	J. Marchant	Poderá pregar um susto	J. Morgado	5.º p. Colomba	1.200	79 2/5	AP
9 Ma Grise	55	*	60	P. Fontoura	Nest etropel vai ficar esperando	G. Ferreira	3. p. Conciliação	1.400	92 2/5	AP
10 Promessa	55	*	70	A. Nahid	Trabalha bem e não confirma	O. C. Dias	10.º p. Piazza	1.400	93	AP

Nosso palpite: PATSY — Inimigo: BONESSE — Surprêsa: TELMA

7.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Farinelli 79" 3/5 — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00 (Betting) Larg. às 17.05 hs

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Estrilo	55	7	18	A. Bolino	Cada vez melhor. Deverá ganhar	C. Pereira	1.º p. Zambi	1.300	83	AP
2 Dengo	55	2	70	D. Moreno	Apenas regular o ex-Callipus	W. Alves	6.º p. L. do Sertão	1.500	97 4/5	AP
2—3 Iravante	55	5	25	J. G. Silva	Fracasou na última. Perigoso	O. Coutinho	3.º p. L. do Sertão	1.500	97 4/5	AP
4 Neapolitan Prince	55	1	100	I. Souza	Fraco para o tropel. Não cremos	W. Costa	8.º p. Bóreas	1.300	82 3/5	AL
3—5 Dinar	55	9	35	M. Silva	Sempre falado. Poderá vencer	A. Araujo	4.º p. Volpi	1.300	85	AP
6 Zunzun	55	3	60	J. Marchant	Subiu de turma. Vai aguardar	M. Almeida	1.º p. Valparaiso	1.200	78 3/5	AP
7 Montecarlo	55	4	50	H. Cunha	Reaparece em tropel que agrada	L. Tripodi	10.º p. Robie	1.400	87 2/5	AM
4—8 Embalado	55	8	45	A. Marçal	Num percurso à feição. Placê	E. Coutinho	4.º p. Bóreas	1.300	82 3/5	AL
" Manhussú	55	*	45	M. Henrique	Apenas regular. Só como azar	Idem	8.º p. Vatapá	1.300	82 3/5	AL
9 Mojú	56	6	80	J. Marinho	Pouco deverá pretender. Difícil	E. Pereira F.º	11.º p. Epson	1.300	82 2/5	AL

Nosso palpite: ESTRILO — Inimigo: IRAVANTE — Surprêsa: DINAR

8.º Páreo: 1.200 mts. — Rec.: L'Amiral 73" 1/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 (Betting) Larg. às 17.40 hs

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Perseus	55	10	45	A. Ricardo	Bem situado no percurso. Ôlho!	J. Morgado	4.º p. Iravante	1.300	94 2/5	AL
2 Quejando	55	2	50	P. Fontoura	Tem corrido regularmente	M. Mendes	6.º p. Zunzun	1.200	78 3/5	AP
" Verdun	55	9	50	M. Silva	Melhorou. Vai chegar perto	Idem	5.º p. Vietnan	1.200	76	AM
2—3 Zélo	55	1	30	J. Marchant	Fraco ainda o "bonitão". Azar	L. Ferreira	4.º p. Vizir	1.400	92	AP
" Zunido	55	3	30	J. Ramos	Exercitou-se muito bem. Rival	C. Cabral	7.º p. Zunzun	1.200	78 3/5	AP
4 Garôto	55	6	50	J. Lopes	Vai debutar algo escondido	J. W. Viana	ESTREANTE			
3—5 Araua	55	8	18	J. Tinoco	No melhor do seu estado. Fôrça	O. Lopes	2.º p. E. D'or	1.200	75 4/5	AL
6 Ambar	55	11	25	J. Portilho	Estão levando de "barbada"	P. Morgado	3.º p. Vizir	1.400	92	AP
7 Fair Jet	55	5	70	L. Santos	Na raia leve é candidato. Ôlho!	O. C. Dias	9.º p. Vizir	1.400	92	AP
4—8 Zil	55	12	60	M. Henrique	Em ótima forma. Poderá vencer	J. Andrade	2.º p. Zambi	1.400	88 4/5	AM
9 Banquete	55	7	80	D. Moreno	Melhorando aos poucos. Dai...	R. Freitas	6.º p. Vizir	1.400	92	AP
10 Flor da Noite	55	4	100	P. Labre	Ainda não dá para ganhar	R. Soares	8.º p. Zunzun	1.200	78 3/5	AP

Nosso palpite: ARAUA — Inimigo: AMBAR — Surprêsa: ZUNIDO

A RAU Propôs à CBD Adiar Para 27 de Maio o Jôgo no Cairo. Resposta Brasileira: Não.

Mêdo de Perder Tirou do América a Chance de Ganhar: 0 x 0

1 – O "Prego" do Botafogo Que Não Soube Aproveitar
2 – A Ordem Era "Amarrar" (e "Amarrou") o Adversário
3 – Botafogo Joga (e Deve Jogar) Mais do Que Jogou

De APARÍCIO PIRES

Em futebol nem sempre prevalece a classe — muitas vêzes o estado atlético se sobrepõe ou anula o talento. Foi o que aconteceu, ontem, ao Botafogo, a nosso ver. Cansou muito cedo (por motivos perfeitamente compreensíveis) e acabou contando com um pouco de sorte para não perder.

América Era só Defesa

O cansaço do Botafogo talvez tenha surpreendido até ao próprio América, que começou sendo defesa só e que poderia ter mudado de planos para vencer não fôsse o receio de perder. Mas como cada um conhece seus problemas, Moacir Aguiar acabou conseguindo um excelente resultado, de qualquer maneira, sobretudo porque mostrou, pelo menos, saber armar uma equipe, além de parecer perfeitamente familiarizado com o futebol atual, procurando compensar as deficiências de seu quadro com a estratégia.

Os planos do América eram no sentido de anular os melhores jogadores adversários — e foi feliz. Dentro de uma armação de "4-4-2", deixou apenas Nilo e Amaro como pontas-de-lança e trouxe Valença para combater o extrema-esquerda do Botafogo, João Carlos contra o médio-volante, Sérgio vigiando Cacá e algumas vêzes descendo contra o extrema-direita e Jailton contra o meia-armador (quatro homens que compunham a linha do meio de campo). Mais atrás Jorge prendia-se a Quarentinha e só saia contra o extrema-esquerda quando Valença era batido, Djalma colvava com Paulinho enquanto Décio ficava em cobertura e Ivã nunca desgrudava de Garrincha. As tentativas do ataque deveriam correr por conta da classe de Amaro ou da ajuda da sorte. E se não marcou nenhum gól, no primeiro tempo, pelo menos não permitiu mais que três invasões perigosas de sua área. A primeira, aos 19 minutos, quando Paulinho recebeu passe de Quarentinha e invadiu para atirar do lado direito da pequena área, passando a bola por tôda a extensão da meta para sair do outro lado. A segunda aconteceu 25": Neivaldo deu a Paulinho, ao lado da área, que imediatamente lançou a Garrincha, em profundidade. O ponteiro penetrou e atirou com violência e Pompéia salvou. A terceira foi aos 43 minutos: Ronald esticou passe em profundidade a Quarentinha, que entrou sòzinho e atirou à queima-roupa, voltando Pompéia a salvar o gól, segurando firme. As outras "chances" perdidas correram por conta do talento de Garrincha na cobrança de penalidade, aos 11", que Quarentinha não conseguiu alcançar de cabeça e que Paulinho, da pequena área, completou sôbre o travessão, e da cobrança de uma penalidade por Quarentinha, aos 36", que bateu na "barreira" para sobrar a Paulinho, fora da área, que desferiu um tiro de grande violência passando muito perto do poste direito de Pompéia.

O América não chegou a ameaçar sèriamente, pois encontrava a defesa do Botafogo com três homens (Zé Maria, Paulistinha e Ademar) contra apenas dois (Nilo e Amaro). Apenas aos 33 minutos Nilo perdia o gol, depois de fazer "foul" contra Paulistinha, na pequena área, atirando por cima.

O "Prego"

No segundo tempo o Botafogo cansou. Cansaço explicável: vinha de uma excursão demorada, com jogos em diversos países e de uma semana de inatividade — de liberdade provàvelmente aproveitada pelos jogadores. Disputara um primeiro tempo regular, quando, com um pouco de sorte, e se contasse com todos seus craques em perfeita forma, talvez decidisse a partida. É certo que Edson e Ronald não conseguiram completar o trabalho dos verdadeiros armadores, pois quase não acertaram um passe em profundidade — deficiências que se pode explicar, tambem, pelos mesmos problemas enfrentados por Édson durante e após excursão e pelo afastamento prolongado de Ronald da equipe — mas não se poderá ser tão rigoroso com um quadro que reaparecia ainda longe do melhor estado atlético.

America Bobeou

A subida do América, no segundo tempo, foi mais conseqüência do "prego" do Botafogo. Mas os rubros ainda parecendo muito receosos, quando, acreditamos, deveriam avançar mais seus homens para tentar a vitória que talvéz não fôsse muito difícil. Os alvinegros não tiveram, a rigor, durante os últimos quarenta e cinco minutos, uma só grande oportunidade para marcar, enquanto os "americanos" perdiam "chances" excelentes.

Logo aos dois minutos, por exemplo, Paulistinha atrapalhou-se, na pequena área, e Valença roubou-lhe a bola para atirar, fraco, defendendo Ernani. Aos 4", ainda Valença acertava o corpo de Zé Maria, completando João Carlos sôbre o travessão. Aos 26", Paulistinha desviava a córner, salvando o gól, um passe de Nilo, (que passara por Zé Maria e fôra até à linha de fundo) em direção a Amaro, na pequena área. Aos 30" era Ernani quem tinha de sair da área para rebater de pé, evitando que Nilo alcançasse o passe de Valença, em profundidade. Aos 33", o América conquistava um gol que o juiz anulava, acertadamente. Valença centrou com violência, em direção da pequena área, onde Amaro desviou para as rêdes, mas sendo surpreendido com a posição de Ilton, em impedimento.

ALBERT LAURENCE JULGA O JÔGO E OS JOGADORES

No início da peleja de ontem, à noite, no Maracanã, o América representava o papel da caça e o Botafogo o do caçador. Mas nos últimos 15 minutos, quase se trocavam as posições, e, afinal de contas, o favorito pôde considerar-se feliz saindo do campo com um empate, sem abertura da contagem. São coisas que acontecem muitas vêzes em futebol.

O AMÉRICA

O quadro amplamente renovado do América surpreendeu agradàvelmente. Começou muito retraído, muito amontoado, propositadamente, em defesa, só pensando em destruir, para evitar o pior. Mas foi crescendo aos poucos, e no segundo tempo, foi para a frente, só não ganhando a peleja por falta de sorte.

Diremos francamente que não gostamos da extrema rudeza, beirando a brutalidade cega, com que a maioria dos elementos rubros marcaram e defenderam. Mas salvo esta censura, os americanos só merecerão elogios da nossa parte, pela boa organização tática do quadro, pelo entusiasmo, dinamismo e espírito de equipe excepcionais com que todos se lançaram a fundo na batalha, e também pelo bom futebol apresentado em fim de peleja, sob a batuta dêsse magnífico jogador que é Amaro, homem de sete instrumentos, bom em qualquer posição do quadro, de marcador de ponta a centroavante.

Amaro exibiu, ontem, um futebol de rara inteligência e lutou magnificamente, bem merecendo a primeira citação nestas linhas. (Nota 9). Ao seu lado, João Carlos mostrou a técnica certa e elegante de sempre (nota 8) e Nilo, jogando no comando, teve também excelente atuação. (Nota 8). O pequeno ponta-esquerda Sérgio foi uma autêntica revelação para aquêles que nunca o tinham visto atuar. Fêz muitas coisas notáveis, só falhando nas conclusões. (Nota 7). E o ponta-direita Valença, depois de uma etapa inicial apagada, em que foi mais defensor do que atacante, confirmou depois do descanso as qualidades já mostradas no ano passado. (Nota 7). Enquanto Celmo e Hilton não tiveram tempo para fazer muita coisa.

Tôda a retaguarda poderá ficar junta nos elogios pelo modo com que conseguiu aniquilar o temível ataque botafoguense. Jorge, Décio, Jailton, Djalma e Ivan, ajudando-se às maravilhas, exibiram o mesmo dinamismo, a mesma vontade férrea, a mesma firmeza e decisão, embora recorrendo infelizmente a muitos "fouls". (Nota 8 para todos).

E também Pompéia reapareceu como nos seus melhores dias, conseguindo em particular umas defesas sensacionais. (Nota 8).

O América poderá ainda surpreender muita gente boa neste Torneio Rio-São Paulo, e já é possível dizer que o técnico Moacyr Aguiar acertou em cheio no seu trabalho de renovação de valores.

O BOTAFOGO

As coisas começaram mal para o Botafogo com a contusão do simpático Zagalo, que foi preciso levar para o hospital, e continuaram pior com uma fraca exibição do quadro alvinegro, que nunca conseguiu encontrar-se e decepcionou todos seus amigos. Existe a desculpa do cansaço da longa viagem no exterior, mas a verdade foi também que, com a presença de Ronald na posição de médio apoiador, faltou ao quadro um elemento dominando o meio do campo e sabendo entregar a bola em passes certos.

Ronald pode servir como quarto zagueiro, mas é mais um destrutor do que um construtor, e sua atuação foi deficiente, ontem, prejudicando todo o quadro. (Nota 5). Ao seu lado, Edson confirmou que vale mais pela atividade incansável do que pela precisão dos passes também (nota 6) e os atacantes alvinegros foram sempre solicitados em condições difíceis frente à rude defesa rubra.

Garrincha tentou por todos os meios livrar-se da marcação severa, mas impiedosamente caçado por dois ou três adversários e mal servido também, pôde raramente ser o grande Garrincha. (Nota 7). Paulinho quer resolver tudo pela fôrça e ontem não alcançou o objetivo. (Nota 6). Quarentinha também voltou ao seu jôgo muito pessoal e improdutivo, salvo uns bonitos lampejos. (Nota 6). Neivaldo não está à vontade na ponta-esquerda e tampouco não conseguiu nada de notável (nota 6). E Rossi deu mais movimentação à linha, e é talvez o melhor meia-armador botafoguense do momento. (Nota 7).

Na defesa, a única surprêsa grata da noite para a torcida de General Severiano foi a confirmação da jovem classe de Zé Maria, calmo, inteligente, hábil, em particular no jôgo alto. E' um elemento de grande futuro indiscutivelmente. (Nota 8). Cacá forneceu seu bom rendimento normal (nota 7). Paulistinha representou bem seu papel com a sobriedade costumeira (nota 7) • Ademar agradou, utilizando sempre bem a bola. (Nota 7).

E não haverá nada a recriminar a Ernâni que demonstrou grande arrôjo e defendeu com segurança os tiros mais perigosos dos americanos. (Nota 8).

Repetimos que é o meio campo que está faltando ao Botafogo. E' verdade que Airton e Pampolini estavam indisponíveis, ontem. E Frazão, entrando no campo no pior momento do alvinegro, não teve ensejo de mostrar suas qualidades.

Vitória do Paraguai Sôbre a Colômbia: 53 a 52

CÓRDOBA, 17 (UPI) — O Paraguai derrotou a Colômbia por 53 a 52, no primeiro encontro desta noite, pelo Campeonato Sul-Americano de Basquete. No primeiro tempo, os paraguaios venciam por 26 a 21.

JÔGO BOTAFOGO x AMÉRICA

Local: Maracanã.
Primeiro tempo: empate 0 a 0.
Final: empate 0 a 0.
Juiz: Amilcar Ferreira.
Renda: Cr$ 370.805,00.

Quadros: BOTAFOGO — Ernâni; Cacá e Zé Maria; Ronald (Frazão, aos 33' do 2.º tempo), Paulistinha e Ademar; Garrincha, Edson, Paulinho, Quarentinha e Zagalo (Neivaldo, aos 7' do 1.º tempo e, aos 21' do 2.º tempo, Rossi).

AMÉRICA: Pompéia; Jorge e Décio; Jailton, Djalma e Ivã; Valença, Amaro, Nilo, João Carlos (Celmo, aos 38' do 2.º tempo) e Sérgio (Ilton, aos 30' do 2.º tempo).

PAULO AMARAL:

NÃO ME QUEIXO: O ESCORE FOI JUSTO

Sem pretender que tinha sido o melhor resultado para o Botafogo ou que o Botafogo jogara sem erros, Paulo Amaral achou que houve justiça no empate. Entretanto, admitiu:

— Já que Ronaldo não estêve feliz, a falta de Pampolini foi sentida.

Garrincha, com seu jeitão de homem que fala pouco, tinha uma reclamação a fazer. E fêz:

— Claro, não posso exigir que não me toquem. Mas daí a meterem o pé, ostensivamente, vai uma distância muito grande.

— E o empate, Garrincha?

— O América jogou mais fechado que mão de pão-duro. Queria empatar e vencer, se acontecesse.

O presidente Paulo Azeredo cumprimentou Paulinho pelo espírito de luta. Depois, observou:

— É verdade que podia ter sido melhor. Mas o Botafogo não teve sorte.

Para nós, Paulinho diria:

— Sabe como é: chegamos de uma longa viagem. Há um relaxamento natural. De repente, volta ao Maracanã para pegar pela frente um América que não queria perder, que entrou em campo, visivelmente, contando com um empate. O Botafogo, porém, vai melhorar.

Ernâni concorda:

— Que dúvida. O Botafogo pode jogar e vai jogar muito mais. Além disso, a saída do Zagalo complicou bastante. Zagalo está jogando uma enormidade.

— E o América, Ernâni.

— Pelo jeito, não vai ser mole...

América fêz um bloqueio perfeito e não deixou o Botafogo marcar. Na foto, Pompéia voa aos pés de Quarentinha para evitar o gol, enquanto Jorge e Ivã já estão cobrindo a meta.

HILTON SANTOS PÕE OS PINGOS NOS «ii»:

"Passar a Presidência, Sim Mas Vender a Sede, Jamais"

— DIZER que eu não passarei a presidência do Flamengo ao Sr. George Fernandes, isto é uma infâmia — declarou ontem à reportagem de ULTIMA HORA o presidente Hilton Santos.

Ele referia-se à notícia espalhada nas rodas esportivas, segundo a qual, no dia 30 dêste mês, se recusaria a transferir seu cargo para o novo dirigente eleito.

"Pela Sede, Lutarei Até o Fim"

— Se eu quisesse continuar na presidência do Flamengo — prosseguiu o Sr. Hilton Santos, teria aceito as inúmeras ofertas de reeleição que me foram feitas pelos amigos sinceros que possuo no clube. Minha decisão em parar dia 30 é inabalável e tornei-a pública reiteradas vêzes, através da imprensa falada e escrita, que me indagava a respeito. Portanto, a afirmação de que eu resolvera me rebelar é uma perfídia, ainda que apresentem como motivo principal para isto o fato de eu ser virtualmente contrário à venda dos apartamentos do clube, na sede da Avenida Ruy Barbosa.

Sôbre êste ponto, êle manifestou-se assim:

— Como flamengo de verdade, como homem que sempre militou nas fileiras do clube dando o máximo de meu entusiasmo e meus esforços, assim é que me oporei com todo o empenho à venda dos apartamentos. Aquilo é um patrimônio do Flamengo e não deve ser leiloado sob hipótese alguma. Não concordo, seja lá com quem fôr, com a venda e serei, sempre, o primeiro a lutar contra isto.

ADEUS "TRI" — O primeiro encontro entre argentinos e brasileiros que disputam o III Campeonato Pan-Americano em Costa Rica, teve o aspecto melancólico de um adeus definitivo do Brasil às suas aspirações a um tricampeonato. Sem representar, de longe, a nossa fôrça máxima e mesmo não podendo resistir a um paralelo com o escrete gaúcho que conquistou o bicampeonato no México, em 1956, a atual seleção sul-rio-grandense que veste a camisa da CBD não experimentou a alegria de uma única vitória no turno do certame. As fotos acima são duas expressivas fases do jôgo contra os portenhos, em que êstes levaram a melhor pela contagem de 2x1. (RADIOFOTO UPI)

PARA COMPENSAR A GOLEADA DE ARARAQUARA...

PINHEIRO E VALDO A POSTOS CONTRA O SÃO PAULO

SE a torcida tricolor acolheu, decepcionada, o revés sofrido pelo Fluminense em Araraquara (5x1), reação diferente tiveram os craques. Está claro, ninguém gosta de apanhar, sobretudo, de 5, mas os jogadores encararam a coisa com certa filosofia. Qual a explicação da derrota? Muito simples: a Ferroviária fêz uma grande partida e o Fluminense uma péssima partida.

Outro detalhe que poderia tornar apreensiva a legião de fãs tricolores diz respeito à ausência de Pinheiro e Valdo no amistoso de anteontem. O primeiro fôra atingido no tornozelo contra o Corintians e o centroavante ficou com o joelho avariado, tambem no mesmo jôgo. Estariam ausentes, domingo, contra o São Paulo, quando o grêmio das Laranjeiras irá defender a liderança do Rio-São Paulo? Quanto a isso ULTIMA HORA está autorizada a tranqüilizar a torcida. Ambos estarão a postos domingo e participarão do apronto de hoje em Alvaro Chaves. O fracasso da equipe em Araraquara não abateu o ânimo dos jogadores que estão dispostos a conservar a ponta da tabela em seu próximo compromisso.

"QUERO VOLTAR A SER LUISÃO"

1. A Importância da Luta de Hoje
2. "Êles" Não Conseguirão Encerrar a Minha Carreira
3. Ainda Farei Grandes Lutas
4. "Afinal Tenho Onde Cair"

S. PAULO, 18 (ULTIMA HORA) — Luís Inácio, campeão brasileiro dos meio-pesados e ex-campeão sul-americano da categoria, fará a luta de fundo de hoje à noite no Ginásio do Ibirapuera.

Campeão, Novamente

Fomos encontrar Luisão trabalhando. Êle tem emprêgo na Sorocabana e cumpre religiosamente os seus deveres durante o dia e à noite vai para a academia a fim de treinar.

— Tudo bem, Luís?

— Com a mesma disposição como se fôsse disputar o título sul-americano.

— Pretende ganhar bem, então?

— Não só essa como muitas outras lutas. Quero provar que ainda sou capaz de ser o campeão sul-americano dos meio-pesados.

— Conhece Minaglia, seu adversário?

— Ouvi dizer que é bom. E que seja bom mesmo, porque estou bem preparado e disposto a brindar o público com um grande espetáculo.

"Não Encerrarão Minha Carreira"

— Tem planos, se ganhar, Luís?

— Se ganhar? Êles não encerrarão minha carreira assim não.

— Êles quem?

— Os empresários. Êles não vão encerrar minha carreira. Pretendo, mesmo se perder, continuar treinando. Se eu ganhar, melhor. Então pensarei em novos e grandes combates.

— Que aconteceria se você pendurasse as luvas hoje?

Luisão mudou novamente de fisionomia, para dizer:

— Mas ora, velho! Afinal tenho onde cair. Tenho onde me encostar. Tenho lá minha casinha que eu mesmo construí, tenho êste emprêgo aqui na Sorocabana, onde trabalho há 13 anos, e ...

— Quanto você ganha aqui, Luís?

— Dez mil, mais ou menos.

— E o "box", o que lhe rendeu?

— Algum dinheiro que empreguei. Isto assegura o futuro de meu herdeiro — parece que há "novidade" por lá — e o da minha espôsa. Vivo bem, ... e apenas lamentarei deixar o "box". Mas por enquanto não penso em encerrar minha carreira. Pelo contrário. Só penso em vôos altos. E para começar hoje pretendo vencer a Minaglia. Quero voltar a ser o Luisão.

O adversário de Luís Inácio, da próxima sexta-feira, é um argentino que traz excelente cartel. Êle perdeu apenas uma luta nos pontos para seu compatriota Aurelio Dias e conta com total de 19 combates como profissional, tendo vencido sempre de forma a não permitir dúvidas. Daí o fato que se recomenda esta peleja para o público e dado o entusiasmo de Luisão, parece que assistiremos a um espetáculo de "18 quilates".

TÍTULO À VISTA

Telegramas de Barranquilla (Colômbia) dão-nos ciência dos novos sucessos conquistados por Maria Esther Bueno em seu atual giro internacional. A tenista patrícia, atual detentora dos cetros de Wimbledon e Forest Hills passou às semifinais vencendo "num jôgo técnico e estilizado" a Barbara Davidson (USA) por 6/3 e 6/3. Sua próxima adversária será a mexicana Rosa Maria Reyes Darmon. Tambem nas quartas de finais (duplas femininas) Maria Esther e Darlene Hard impuseram-se a Leonor Saenz e Polita Palácios por 6/1 e 6/0. Finalmente, em duplas mistas, com Andres Gimeno (Espanha) Estherzinha venceu Maria Escobar-Alvaro Betancourt por 6/2 e 6/2. Na foto a nossa campeoníssima assistindo ao desenrolar das semifinais do Torneio Internacional de Tênis Hilton das Caraíbas. (Foto UPI).

1. Madureira e Portuguêsa jogam amanhã em Conselheiro Galvão e o preço das arquibancadas será quase o dôbro dos que se cobram no Maracanã, pelo Rio-São Paulo: 50 cruzeiros.
2. A preliminar de Fluminense x São Paulo, domingo, no Maracanã, será: Gráfica "O Cruzeiro" x Tyresoles.
3. Na Casa de Saude Santa Luzia nasceu o segundo filho do jogador Evaristo de Macedo, craque brasileiro vinculado ao Barcelona da Espanha.
4. O Bangu registrou o nôvo contrato do jogador Valter: Cr$ 15 mil por mês durante 1 ano e meio.
5. O Fluminense indicou o terceiro árbitro para a lista da qual o São Paulo deve escolher um, o Sr. Aires de Abreu.
6. Agora é o River Plate que quer Didi. Dá ao Real 5 milhões de pesos (quase 60 mil dólares). O presidente do clube, Sr. Liberti, vai à Espanha especialmente para tratar do caso.
7. O goleiro Carlos Alberto assinou novo contrato com a Portuguêsa de Desportos.
8. Chega hoje a São Paulo o ex-campeão mundial dos meio-médios Virgil Atkins. O americano vai lutar com o campeão brasileiro da categoria, Fernando Barreto.
9. Todos os clubes paulistas que disputam o Rio-São Paulo estão se queixando da tabela, que segundo êles favorece flagrantemente o Fluminense. Esquecem-se que foi o Deputado Mendonça Falcão quem a fêz, pràticamente.

Fla Levou 19 Para Jogar Com Palmeiras

EMBORA os Drs. Paulo São Thiago e Pelosi, tenham feito o possível, Dida e Joubert não reagiram igual a Henrique, e, por isto, foram cortados, à última hora, do time que o Flamengo mandou a São Paulo, para enfrentar o Palmeiras, amanhã.

Dida e Joubert estavam machucados, mas havia grandes esperanças de que se curassem em tempo de embarcarem no trem noturno, tanto que, até o final, seus nomes foram mantidos na lista de atletas.

19 Jogadores

O Flamengo levou 19 jogadores a São Paulo. Os titulares que atuaram contra o Corintians mais os reservas Ary, Navarro, Wanderley, Hugo, Adalberto, Humberto, Germano e Beiruth. Depois do jôgo de amanhã, com o campeão paulista, a delegação seguirá para a cidade de Jaboticabal, onde enfrentará o time local.

Bernardo Berredo chefia o grupo, acompanhado pelos Técnicos Bria e Jaime e pelo Médico, Dr. Pelosi.

Em Sensacional "Furo" de Reportagem, UH Levanta a História do "Golpe Das Pensões" no Ministério da Fazenda:

"Gang" de Estelionatários Lesou Exército e Tesouro Nacional

APESAR do chefe da quadrilha se encontrar prêso no Presidio do Distrito Federal, a Delegacia de Roubos e Falsificações ainda não conseguiu chegar a uma conclusão sôbre um dos mais misteriosos e intrincados casos de estelionato, no qual aparecem como principais vitimas o próprio Tesouro Nacional, o Exército e dezenas de pessoas, inclusive menores, parentes de militares já falecidos, somando os prejuizos a vários milhões de cruzeiros. O "negócio", que funcionava com a cumplicidade de um funcionário do Ministério da Fazenda e patentes do Exército e da Aeronáutica, conforme denúncia da espôsa do chefe dos vigaristas, Odilon da Silva Melo, vinha obtendo êxito desde o ano de 1938.

A irmã de Odilon da Silva Melo, Stella Melo da Matta (Rua Aureliano Portugal, 75, apt. 301) era "procuradora" de Emilia Navarro de Melo, a quem conhecia como "espôsa" de seu irmão e recebia, no Ministério da Fazenda, a importância (em dinheiro) correspondente à pensão pela "morte" de Odilon da Silva Melo, Sargento do Exército.

O esperialhão Odilon da Silva Mello, com falsas procurações, nem precisava entrar nas intermináveis filas de pensionistas do Ministério da Fasenda, enquanto, espôsas, mães e filhos de militares falecidos aguardam várias horas — e, às vêzes, dias — para receber uma pequena pensão.

MILHÕES DE CRUZEIROS!

Entretanto, conforme consta nos livros da 12ª Circunscrição desta Capital, Odilon da Silva Melo, que está prêso no Presidio, é casado com Dona Ercilia Pinheiro de Melo, que foi, aliás, quem o denunciou à Policia. Dona Ercilia e todos os acusados encontram-se desaparecidos.

Em 16 de janeiro do último ano, Dona Ercilia Pinheiro de Melo denunciou ao Comissário Armando Panno, àquela época chefe do SVIC, várias pessoas ligadas a seu espôso, Odilon da Silva Melo, que vinham levantando, criminosamente, do Tesouro Nacional, importâncias (indevidas) através de documentos falsos, tais como: certidões, procurações petições, etc. Os denunciados foram: advogado Benedito Ferreira Gomes que se encontra foragido, Coronel do Exército Murilo Ferreira Alves da Silva, Tenente Genuncio, Tenente Leonidas, Tenente Basilio, Sargento Newton Silva e o Capitão reformado da Aeronáutica Hugo Filipina. Até o momento, o processo corria secretamente.

Dona Elzira Pinheiro de Melo (28 anos, comerciária, residindo na ocasião na Avenida Copacabana, 1.236, apt. 506) declarou à Policia que já estava cansada de ver o marido fora da lei, pois tinha certeza de que êle obtivera grandes somas de dinheiro no Tesouro Nacional, por meio de apresentação de nomes de pensionistas inexistentes. Não sabia o montante, mas sabia que a coisa ia longe. Acusou o compadre de seu marido, Advogado Benedito Ferreira Gomes, o Cel. Murilo Ferreira Alves da Silva, da Intendência do Exército, o Tenente Basilio, como fornecedor de dados, o Capitão-Médico Hugo Filipina, que fôra conivente com seu espôso, principalmente quando trabalhava na Pagadoria de Inativos, o Sargento Newton Silva, que trabalhava na "Hollerith" e era o homem de confiança de todos, sendo a pessoa que falsificava os cheques de pensionistas.

Chamado a depor, o chefe da quadrilha de estelionatários, Odilon da Silva Mello confessou que, desde 1938, dois anos após ser desligado do Exército, procurou e obteve o levantamento de importâncias que, por lei, eram devidas a pensionistas do Montepio Militar e pensão especial. Disse que êle mesmo preparava o expediente necessário: certidão de idade da pessoa habilitada, justificação feita em Juizo Militar ou declaração de herdeiros. Esclareceu que não havia nenhum interessado, pois êle mesmo criava uma situação de direito, absolutamente inexistente, obtendo, pessoalmente, nos Cartórios de Registro Civil, as certidões de que necessitava, e preparava, do próprio punho, procurações e petições, para as quais obtinha, facilmente, o reconhecimento das firmas nos Tabeliões Hermes, Raul Sá e outros, que não consultavam seus fichários para identificação das assinaturas.

Todavia, êsse expediente era feito quando a carteira de pensões funcionava no Quartel General, recebendo, neste local, as importâncias destinadas aos verdadeiros beneficiários das pensões, como falso procurador.

Quando, em 1953, foi aberto inquérito no Quartel General, Odilon cessou de receber as pensões. Porém, as atribuições de pagamento de pensões passaram para o Ministério da Fazenda à mesma época, o que proporcionou ao chefe dos vigaristas continuar o seu rendoso negócio, agora usando de mais cautela.

Após o resultado do inquérito no Quartel General, Odilon da Silva Mello foi julgado pela 2.ª Auditoria Militar, sendo condenado a 7 anos de reclusão, como incurso nos artigos 207, 240 e 243 do Código Penal Militar. Mas, até ai, êle continuara trabalhando, já agora no Ministério da Fazenda, com o auxilio de Dona Aurora de Sousa Guedes (44 anos, residente na Avenida Copacabana, 308, apto. 1002, cuja culpabilidade ainda não foi bem definida.

Foi Dona Ercilia Pinheiro de Melo, esposa de Odilon da Silva Melo, quem denunciou a quadrilha de estelionatários. Segundo consta na 12.ª Circunscrição do Distrito Federal, êles se casaram em 18 de dezembro de 1947, tendo Odilon apresentado o atestado de solteiro fornecido pelo Registro Civil de São Tiago, Comarca de Bonsucesso, Minas Gerais. Entretanto, Stella Melo da Mata, irmã de Odilon, declara em seu depoimento à Policia, que seu mano é casado com Emilia Navarro de Melo há uns 20 a 25 anos, cujo matrimônio se verificou em Niterói. Disse Stella que sua "cunhada" residia à Rua dos Trilhos, 1365, no Mooca, em São Paulo.

Morte de Odilon

Mas, o que vem intrigando o Detective Luis Noronha Brêtas, que está chefiando as investigações é o fato de ser Stella a "procuradora" de Emilia Navarro de Melo para receber, no Ministério da Fazenda, a pensão pela "morte" de Odilon da Silva Melo.

É a própria Stella Mello da Mata, irmã de Odilon quem afirma que recebia.... 2.710 cruzeiros por mês do Tesouro Nacional, como "procuradora" de Emilia Navarro de Melo, pela morte de seu mano, quando êle se encontra prêso desde o dia 14 de janeiro dêste ano no Presidio do Distrito Federal, cumprindo a pena de 7 anos de reclusão que lhe foi imposta pela 2.ª Auditoria Militar da Primeira Região Militar.

Em relação ao funcionário Eduardo Cruz (Rua Semauna, 94 — Irajá), a Policia não conseguiu positivar sua culpa no caso das falsificações de procurações e certidões. Êle está lotado no Serviço de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda.

Narrando sua participação no caso do recebimento indevido de pensões, disse ao Delegado de Roubos e Falsificações que conhecia, de longa data, Odilon da Silva Mello, a quem fornecia atestados sôbre vida e residência de pensionistas, recebendo, por essas informações, quantias que variavam entre 500 a 600 cruzeiros. Porém, negou ter conhecimento das falsificações efetuadas pelo estelionatário. Já Odilon e sua espôsa, Dona Elzira, afirmam que o funcionário Eduardo Cruz sabia de todo o negócio. Eduardo Cruz é casado e tem nove filhos, 7 dos quais, menores de idade.

No processo existente na Delegacia de Roubos e Falsificações não consta qualquer depoimento dos militares denunciados por Dona Elzira Pinheiro Machado como cúmplices de seu marido, Odilon da Silva Mello.

Por outro lado, à mesma época da denúncia, ela transferia sua residência para local ignorado.

Um outro cúmplice de Odilon da Silva Mello é Sebastião Martins, residente à Rua Camerino, 22, que serviu na Revolução de 35 e foi expulso do Exército, sendo, posteriormente, considerado morto. Aproveitou esta oportunidade para filiar-se ao astuto Odilon, fazendo-o procurador de Dona Ferreira Martins, sua filha. O chefe da quadrilha de estelionatários passou, então, a receber, do Tesouro Nacional, a pensão de que era beneficiária a filha do "morto" Sebastião Martins. Pai e filha não foram encontrados.

A Delegacia de Roubos e Falsificações está realizando investigações, no sentido de encontrar as seguintes pensionistas que vinham sendo lesadas pelo audacioso estelionatário: Sebastiana da Silva, Odete Pereira Lira (menor), Gabriela Marinho Vieira, Georgina José do Nascimento, Lourdes Castro da Silva (menor), Maria Ferreira de Souza (menor), Augusta Vieira de Souza, Duatne de Oliveira Leite, Maria Cardoso dos Santos, Maria da Anunciação, Maria de Lourdes Flores, Mirilda Barreiros, Rosaria Tôrres dos Santos, Ruth da Silva Rocha, Leonor de Oliveira, Júlia de Souza Pinto (menor), Jacinete dos Santos e Amélia Costa de Noronha.

Espôsas Estão Desaparecidas

Elzira Pinheiro de Mello e Emilia Navarro de Mello, as duas espôsas de Odilon da Silva Mello, encontram-se desaparecidas e a Policia está encetando diligências para localizá-las. Do mesmo modo, continua foragido o Advogado Benedito Ferreira Gomes, que também foi condenado a 7 anos de reclusão pelo Tribunal Militar.

POLÍCIA POLÍTICA: "SABOTADORES ORGANIZADOS QUEREM DESTRUIR CENTRAL"

AS autoridades da Divisão de Ordem Politica e Social, em face dos sucessivos atentados últimamente verificados contra a Central do Brasil, estão inclinadas a acreditar na existência de um vasto plano de sabotagem e do qual seriam decorrência as bombas explodidas na COFAP e tôrre elétrica da Light. Tanto assim que o responsável por aquêle órgão policial, Delegado Olavo Rangel, vem mantendo sucessivos contatos com o Inspetor Alberto Soares e a alta administração da ferrovia, analisando, detidamente, não só os atos tipicos de sabotagem ocorridos na Central, como também as depredações que se seguem aos movimentos de desordem.

O dispositivo de segurança já em funcionamento na Central, evitou, de maneira precisa, que a Estação de Campo Grande fôsse depredada em conseqüência do atraso de horários, provocado pela paralisação dos trens US-9 e US-14. Esta medida — coordenação e intervenção simultânea da Policia Civil, Guarda Ferroviária e Exército — continuará em prática por tempo indeterminado, enquanto prosseguem as investigações em tôrno do mistério que cerca a granada encontrada nas proximidades da Estação de Anchieta. Localizada entre dois trilhos pelo Agente Eurico Teixeira Guimarães, a granada pesa 600 gramas e tem 15 centimetros de comprimento, sendo imediatamente encaminhada à Policia pela direção da Central.

Ontem, finalmente, no Setor de Explosivos da DPS, foi mostrada à reportagem a poderosa granada encontrada nas proximidades da Estação de Anchieta. Trata-se do projetil (sem a cápsula), de um petardo de 37 milimetros — canhão leve — e de fabricação americana. O Inspetor Matheus, Chefe daquele setor admite que a poderosa carga ainda se encontre no interior do petardo, embora a espolêta apresente sinais de violação, como se tivesse sido amassada. Por outro lado, àquela autoridade, a uma pergunta do repórter admitiu que será dificilima a localização do ponto de origem do perigoso engenho e à guisa de explicação declarou:

— Investigando, simplesmente, não saberemos de onde saiu o petardo; seria o mesmo que tentássemos saber de onde veio uma simples bala calibre "38", que aqui aparecesse intacta para sindicâncias".

Lei de Segurança

O Inspetor Alberto Soares, Secretário da Divisão de Ordem Politica e Social, não alimenta qualquer dúvida quanto a existência de um vasto plano de sabotagem articulado dentro da Central, isto em face dos recentes acontecimentos ocorridos na ferrovia.

— Já em 1956 fatos semelhantes aconteciam. O então Diretor da DPS, Coronel Luna Pedrosa, designou-me para investigar atos de sabotagens, levados a efeito contra composições e em 6 meses apurei que os ditos trens eram avariados nas oficinas elétricas de Deodoro, onde existia uma célula comunista — revelou o Inspetor Soares que classifica os terroristas da Central do Brasil, como incursos na Lei de Segurança Nacional.

— Naquele tempo incidentes e desastres na Central eram rotineiros — prossegue o agente da Lei — e certa feita nada menos que 4 trens enguiçaram em São Mateus quando iam em socorro a outra composição também foi inexplicàvelmente paralisada. Fizemos um levantamento do roteiro seguido pelos trens e fômos ter as oficinas de Deodoro. Três investigadores foram ali empregados como simples operários e ao cabo de alguns meses identificaram todos os sabotadores. Apurou-se que os trens enguiçados em São Mateus tiveram seus fuzíveis embebidos em óleo pesado o que provocou a paralisação".

Para a Policia Politica não há a menor dúvida quanto a intenção dos sabotadores, que pretendem incompatibilizar a opinião pública com a administração da ferrovia. Diz o Inspetor Soares:

— Há tempos localizamos uma barra de ferro colocada em um desvio de trilhos na Estação de Deodoro. Isto poderia ter provocado um desastre de conseqüências imprevisiveis e quem sabe mesmo, os grandes sinistros já ocorridos na Central não teriam sido causados por mãos criminosas? talvez mesmo os funcionários que responderam aos inquéritos policiais e administrativos estivessem inocentes"

Planos Secretos

Quanto aos planos de ação desenvolvidos pela Policia e Exército, como é óbvio, não nos foram revelados por uma questão de segurança. Nestes planos estão incluidos nada menos que 500 homens à paisana muitos dos quais disfarçados em servidores da ferrovia. A ação contra a sabotagem inicia-se em D. Pedro II e se ramifica por todos os subúrbios cariocas, servidos pela Central. Nêle colabora, de maneira eficaz, o próprio Exército, mantendo em constante alerta suas tropas da Vila Militar.

Entre os danos causados à EFCB, situa-se, de maneira acentuada, o roubo de fios de sinalização e peças metálicas do contrôle dos trens. Existe trabalhando neste setor, caçando os larápios, uma turma do Serviço de Investigações, da própria ferrovia enquanto que a DPS, com o setor de investigações, sob a Chefia do Inspetor Ênio Corrêa da Silva, atua apenas no que concerne aos atos de sabotagem.

ANTÔNIO MARIA
ROMANCE Policial DE COPACABANA

O Caso Dos Apartamentos Alugáveis (II)

COMPARECEU, ontem, à Delegacia do 2.º D.P., acompanhado do seu advogado, Antônio Marques Pimenta, o inventor do "conto" da fiança. Aliás, inventor, julga-se êle, porque se trata, em realidade de uma velha trapaça internacional, explorada até no cinema. E' incrivel o cinismo do Pimenta. Após ser ouvido em cartório, aproximou-se do repórter e fêz estas declarações:

— Estou liquidando todos os meus compromissos. O meu escritório continua a funcionar. Diàriamente, todos aquêles que desejam a devolução das taxas já pagas, estão sendo atendidos.

Depois, dramàticamente:

— Sacrifiquei-me ao máximo. Mas, todos serão reembolsados. Por mais incrivel que pareça, o público continua a me prestigiar.

Sebastião estava presente e disse esta frase ao repórter:

— Eu estou imbuido das melhores intenções.

Em seguida, queixou-se do repórter:

— Não sei por que escreveram meu caso com tintas tão escuras.

O repórter não pôde apurar se, de fato, as importâncias arrecadadas estão sendo devolvidas. Apurou que Pimenta é useiro e veseiro, no "conto" da fiança, e Sebastião, como já foi publicado, tem cinco processos nas costas: três estelionatos, uma vadiagem e uma apropriação indébita. Além disto, dos 40 queixosos (em lágrimas), da tarde de sábado, não houve um só que recebesse chave de apartamento algum, em 48 horas, como o anúncio prometia.

Atenção leitor, no escritório "locadora", da Rua Bolivar, o lema da firma continua escrito na parede: "A CONFIANÇA E' A BASE DOS BONS NEGÓCIOS". Contenha sua confiança, caro leitor.

Assalto a Mão Armada

ESTEVÃO RODRIGUES, foi abordado, de madrugada, na Avenida Atlântica, esquina de Santa Clara. Dois homens de côr, ambos fortissimos, armados de faca. De Estévão, que não teve "chance" de defesa, levaram 1.500 cruzeiros, e um cordão de ouro, com uma medalhinha de Nossa Senhora.

— Mas, Nossa Senhora de quê, Estévão?

— Ah, não sei. Eu nunca a olhei. Aliás, eu não entendo muito de santo, não senhor.

A Polícia está procurando os assaltantes. Estévão foi levado à sala onde funciona a grande "exposição" fotográfica da Delegacia do 2.º D.P. Não reconheceu nenhum dos seus agressores. Esta a história de Estévão, o homem que nunca se lembrou de olhar para Nossa Senhora.

Amoroso e Truculento

FLORENTINO JOAQUIM DA COSTA, português e vendedor-ambulante. Estava em amôres, na Gustavo Sampaio, com Ana Maximiniana da Silva. Amôres, os mais dificeis de escrever. Veio a Rádiopatrulha e o policial deu-lhe voz de prisão. Florentino reagiu, mas, foi contido. Em viagem, no interior da viatura, agrediu o Guarda 2.218. Foi contido, outra vez e levado à Delegacia. Após as primeiras perguntas do Comissário Bruno Fabriani, Florentino, a caminho do xadrez, deu um pontapé no Guarda-Civil 956. Daí por diante, como era natural, a história que se contaria não recomenda em nada a truculência de Florentino.

De sua conversa, o repórter anotou algumas frases. Quando perguntado se achava natural o "show" amoroso que dera na via pública, respondeu Florentino:

— Natural, talvez, não. Mas, eu não tinha onde levar a menina.

E disse ainda, com espanto sincero:

— Não entendo como é que se ousa prender uma pessoa direita por semelhante fato. Què prendessem a mulher, está bém...

Florentino pelos seus descuidos amorosos, foi autuado por atentado ao pudor, resistência, desacato à autoridade e danos à Fazenda Nacional (rasgou à farda do policial).

Um Caso Que se Complica

O caso policial começou em uma brincadeira que se repetia tôdas as noites. Um grupo de rapazes, na Rua Edmundo Lins, gostava de esperar o garagista Herculano Pires do Amaral. Em cada noite, inventavam uma nova peça para pregar ao português. Na noite do dia 12, a rapaziada foi buscar um tronco de árvore e atravessou na porta da garage, impedindo entrada e saida de automóveis. Herculano resolveu reagir e foi violentamente agredido a pedradas. A princípio, como o estado de Herculano não preocupava, a agressão foi considerada um fato policial de rotina, dêsses que, em 24 horas, entram e escapam ao noticiário. Mas, agravou-se o estado da vitima, que está à morte, no Hospital Miguel Couto.

O Detective Morais está procurando os responsáveis. Até agora só dois foram denunciados, assim mesmo em informações as mais imprecisas: Jorge de Tal e Doca. E' preciso cuidar dêste caso, meu caro Delegado Armando Santos Pereira.

Dados Estatísticos de Fevereiro

Foram efetuadas, no setor de Vigilância, 222 detenções — 35 averiguações, 47 meretrizes, 40 ladrões, 5 maconheiros, 20 desordeiros e 15 vigaristas. Prisões: 10 — condenados: 3, capturados: 3; além de 4 prisões preventivas. Na Seção de Roubos e Furtos, foram apresentadas 83 queixas, sendo solucionadas, apenas 19. Valor das queixas apresentadas: .... Cr$ 4.873.209,00. Valor das queixas solucionadas: .... Cr$ 3.544.499,00.

Apreciando êstes dados estatisticos, notamos que os atuais são inferiores a outros, apresentados anteriormente pela Delegacia do 2.º D.P. De 83 queixas, apenas 19 foram solucionadas. Isto, em números, quer dizer que 64 casos ficaram sem solução ou que só foram solucionados apenas 24% dos casos.

CIDADE NUA
Escreve PINHEIRO JR.

Repórter de UH Vítima de Atentado no Pôsto de Assistência do Méier!

Nosso companheiro Augusto Silva Júnior, vitima de brutal atentado no PAM, está agora ameaçado de perder a perna.

HOJE, abrimos as colunas de "Cidade Nua", normalmente dedicadas aos dramas, comédias e pequenos incidentes dos cariocas, para levar ao conhecimento da opinião pública e das autoridades responsáveis, uma denúncia da mais alta gravidade. Na noite da última sexta-feira, um repórter de ULTIMA HORA, nosso companheiro Augusto Silva Júnior, foi atropelado por um carro não identificado e, ao procurar socorro médico no Pôsto de Assistência do Méier, com a perna direita fraturada em três lugares, por mais incrível e desumano que pareça, não foi assistido pelo médico. Mas, não terminou aí o atentado. Como Augusto Silva Júnior reclamasse que estava sentindo dôres terríveis e exigisse um verdadeiro curativo, foi brutalmente agredido pelo investigador de policia, de plantão naquele pronto socorro. Em seguida, com o intuito deliberado de consumar o crime e fazer do nosso companheiro de redação um novo Nestor Moreira, o investigador levou-o prêso para a Delegacia do 22º DP. O massacre ia ser completado quando a noticia correu como um relâmpago às redações de jornais do Rio desencadeando a onda de solidariedade que salvou Augusto Silva Júnior de uma tragédia maior, naquele momento.

Agora, entretanto, internado no Hospital dos Comerciários e, com as fraturas grangrenadas, devido ao longo tempo em que estiveram expostas, sem socorro médico, o nosso companheiro talvez tenha a sua perna amputada.

Êstes fatos ocorreram. Êsses crimes foram cometidos e estão ainda impunes. Só depois de muito bem apurados por êste repórter, pessoalmente, e por tôda equipe do Departamento de Policia de ULTIMA HORA, é que os estamos trazendo a público. A direção do nosso jornal já foi cientificada e, imediatamente, mobilizou médicos e advogados para assistirem a Augusto Silva Júnior. Mas, isso não é tudo ainda. Tanto o investigador que agrediu o nosso companheiro, como o médico de plantão no PAM que se negou a prestar-lhe assistência, serão responsabilizados criminalmente pelos seus atos. Também o Comissário de serviço no 22º Distrito Policial, que se mancomunou com o policial criminoso, aceitando a prisão do nosso companheiro e autuando-o por desacato à autoridade, arbitrando, depois, em 5.000 cruzeiros a fiança para libertá-lo, pagará por sua arbitrariedade. Agora, vamos dar nomes aos "bois". Vamos apontar os criminosos:

1 — O "Coice de Mula nº 2", o investigador que agrediu Augusto Silva Júnior no PAM, chama-se Amilcar Aloísi. Péssimo policial, a sua vida pregressa já está sendo levantada pelo nosso departamento.

2 — O nome do médico de plantão no Pôsto de Assistência do Méier que apenas ministrou-lhe umas tinturas de mercúrio cromo, negando-se, por preguiça e negligência, a constatar as fraturas agora gangrenadas, é Maurício BricKmann.

3 — O Comissário de plantão no 22º Distrito Policial que, provou convincentemente a sua incompetência, foi Venâncio da Silva.

4 — O escrivão de polícia que auxiliou o investigador Amilcar Aloísi, manifestando, pùblicamente, o intento de ajudar no massacre do nosso companheiro, é José Paulo Martins.

Pois muito, o estado de saúde do jornalista, velho profissional de imprensa, com quase 30 anos de serviços prestados à coletividade, figura de ótimo coração, sujeito estimado até mesmo dentro da Polícia, é dos mais melindrosos. Quem o diz não somos nós. É o registro do último boletim médico do Dr. Donato D'Angelo, que vem assistindo com carinho o nosso companheiro, junto com outro colega, o Doutor Paulo Arrais.

Estão agora com a palavra o Chefe de Polícia, Coronel Ignácio Jacques Júnior, e o Diretor do Pôsto de Assistência do Méier, Doutor Walter Carvalho. Providências enérgicas têm que ser tomadas para que não mais se repitám crimes desta natureza. O médico que se negou, desumanamente, a socorrer o nosso companheiro tem que ser punido. E os policiais que se excederam na sua autoridade, transformando-se em bestiais espancadores, não podem continuar pertencendo aos quadros do DFSP. Ou então, dia a dia, a Polícia se afundará cada vez mais, na triste fama que está atingindo, indistintamente, policiais corretos e despreziveis "tiras" que se protegem sob a máscara da autoridade.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

1 — O desesperado de ontem foi o comerciário Agenor Ângelo Sampaio. No interior de um bar no Mercado Municipal, misturou uma droga letal ao refrigerante e bebeu, caindo fulminado. Por que Agenor se desesperou, não foi ainda apurado pela Polícia do 5º DP que registrou a ocorrência e encaminhou o corpo para a necrópsia no IML.

2 — As vitimas de ontem na "guerra do trânsito" foram: Célia, uma garotinha de 8 anos, filha de Ananias Raimundo Barroso, atropelada por um carro não identificado na altura do quilômetro 4 da Estrada Rio-Petrópolis; e Manoel Fernandes da Silva, um operário de 23 anos, colhido na calçada da Rua Júlio do Carmo também por um carro que prosseguiu em louca disparada sem ser dentificado. Com ferimentos diversos, Celinha e Manoel foram socorridos no HGV e no HSA, respectivamente.